

PROCESSO Nº

26329

ANO

1988



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

26329

PROCESSO Nº

INTERESSADO: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ.

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 09/08/88

REPARTIÇÃO: _____

Nº DE ORDEM DO PAPEL: _____

ASSUNTO: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto A-
dolfo Lutz, com frente para Av. Dr. Arnaldo - Capital

Capa refeita em 08/01/2001 SG.

OK

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

203.29/33

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente;

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

| | | | |
|-----------------------------|------------|---------------------|-------------------------------------|
| Data de abertura | 09/08/33 | Técnico responsável | Dr. Vaca Lima Dr. Raphael Jardim |
| Posse atual da documentação | Condephaat | Setor | 51A |

| |
|---------------------------------|
| Data Prevista para Encerramento |
|---------------------------------|

| | | | |
|-----------------------------------|--|------------------------|--|
| Processo apensado ao processo n.º | | Processo de referência | |
|-----------------------------------|--|------------------------|--|

INTERESSADO

| | | | | | |
|---|---|--|--------|-------|----|
| <input type="checkbox"/> Pessoa Física. | <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica. | <input checked="" type="checkbox"/> Poder Público. | | | |
| Nome | Funcionário do Instituto Adolfo Lutz | | | | |
| RG / CNPJ | Telef. | 853-0112 Ramal 134 | CEP | 01246 | |
| Ender. | AV. Dr. Almeida, 355 | | Bairro | | |
| Mun. | São Paulo | | | UF | SP |

LOCAL

| | | | | |
|-----------|--|---------------------|--------------------|--|
| Ender: | Instituto Adolfo Lutz c/ frente pl. Av. Doutor Almeida | | | |
| Bairro: | | N.º do contribuinte | | |
| Município | São Paulo | | Município cód. n.º | |

SITUAÇÃO

| | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Denúncia | <input type="checkbox"/> Solicitação de regularização | <input type="checkbox"/> Pedido de Certidão. |
| <input type="checkbox"/> Solicitação de informações | <input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento | <input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo) |
| <input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação | <input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância | <input type="checkbox"/> Outra |
| Outra: | | |

ASSUNTO

| | | | |
|--|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Projeto | <input type="checkbox"/> Informações Gerais | <input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios | <input type="checkbox"/> Alteração Ambiental. |
| <input type="checkbox"/> Obra | <input type="checkbox"/> Reforma | <input type="checkbox"/> Diretrizes | <input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral |
| <input type="checkbox"/> Serviços de Conservação | <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento | <input type="checkbox"/> Demolição. | <input type="checkbox"/> Extração Mineral |
| <input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário | <input type="checkbox"/> Mudança de Uso | <input type="checkbox"/> Restauração | <input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo) |

Outro:

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)

OBJETO

| | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Área natural. | <input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico | <input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Edificação. | <input type="checkbox"/> Bem Móvel. | <input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado. |
| <input type="checkbox"/> Núcleo Histórico. | <input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial | <input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado. |
| <input type="checkbox"/> Segmento Urbano. | <input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada | <input type="checkbox"/> Outro. |

São Paulo, 01 de Agosto de 2001

Rafael Jardim
Assinatura

82

REQUERIMENTO

326

Ilmo Sr.

Dr. Paulo de Mello Bastos

DD. Presidente do CONDEPHAAT

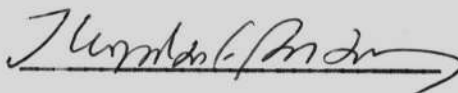
São Paulo, 7 de junho de 1988

Em nome dos 485 funcionários do Instituto Adolfo Lutz, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que aderimos ao abaixo-assinado anexo, venho requerer a V.Sa. que sejam movidas todas as gestões necessárias para o tombamento das instalações ocupadas por este Instituto.

Para instruir o presente requerimento, organizamos um dossiê contendo toda a documentação que justifica o interesse dos bens em causa, e que estamos encaminhando na esperança de agilizar nosso pedido. Além de incorporar definitivamente as instalações do Instituto Adolfo Lutz ao patrimônio histórico, científico e cultural de nossa cidade, seu tombamento constituir-se-á na garantia da preservação dos elevados serviços que essa instituição vem há tantos anos prestando a todo o país.

Seguro de contar com sua consideração, subscrevo-me

Atenciosamente,



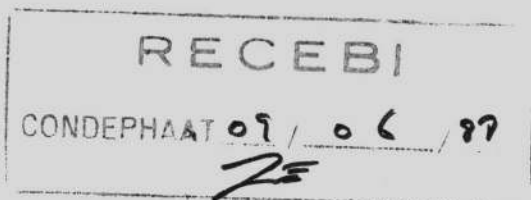
José Leopoldo Ferreira Antunes

RG nº 8.613.859 São Paulo

endereço: Av. Dr. Arnaldo, 355 - 2º andar

01246 - São Paulo, SP

tel. 853-0111 ramal 134



BREVE HISTÓRICO DOS BENS EM CAUSA

José Leopoldo Ferreira Antunes

pesquisador científico na área de Saúde Pública
da Seção de Avaliação e Normas Técnicas - IAL

Em 1875, ante o crescimento do número de casos de moléstias contagiosas na capital, e ante a persistência da varíola em particular, a Câmara Municipal tomou a iniciativa de mandar construir um hospital de isolamento em São Paulo, então uma cidade com menos de 100.000 habitantes. O terreno desapropriado para esse fim situava-se ao nº 1 da Estrada do Araçá, a atual Av. Dr. Arnaldo, que naquele mesmo ano passava a se chamar Av. Municipal. Com apenas um pavilhão instalado, o Hospital de Isolamento foi inaugurado no dia 8 de janeiro de 1880 pelo Comendador Joaquim Egidio de Souza Aranha, depois Marquês de Três Rios, na época Vice-Presidente da Província.

Visando ampliar suas instalações, um crédito suplementar foi destinado em 1892 para a aquisição de terrenos vizinhos e para a construção dos outros pavilhões do hospital. Dentre eles, destaca-se o Pavilhão de Isolamento Nº 3, cujo edifício viria, anos mais tarde, a abrigar a Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz. De acordo com a placa comemorativa ali disposta, a cerimônia de sua inauguração ocorreu em 1894, e contou com a participação do Engenheiro Theodoro Sampaio, responsável pela execução das obras, de Bernardino de Campos, Presidente do recém-instituído Estado de São Paulo, e Cesário Motta Jr., Secretário do Interior, a quem o hospital estava subordinado administrativamente.

Durante os primeiros anos da República, o Serviço Sanitário do Estado, criado em 1891 e reorganizado dois anos depois, foi estruturado com as seguintes instituições: o Instituto Bacteriológico, cujo primeiro diretor, o Dr. Adolfo Lutz, notabilizara-se por haver esclarecido a etiologia das "febres paulistas" (tifo), e por ter dirigido em 1892 o saneamento da febre tifóide em

São Paulo; o Laboratório de Análises Químicas e Bromatológicas, dirigido por Henrique Scaumann; o Serviço Geral de Desinfecções, chefiado por Diogo de Faria; além do Hospital de Isolamento.

Conquanto prevalecesse no período a teoria miasmática da origem das doenças, o hospital fora originariamente designado a manter certo afastamento da cidade. Com o passar do tempo, entretanto, a cidade foi engolfando o hospital, e absorveu todo seu entorno, além de parte de sua área, outrora muito extensa. Para esse fato concorreram as mudanças nas concepções médicas relativas às formas de isolamento necessárias à prevenção do contágio, e alterações no sistema de valorização do espaço urbano decorrentes do crescimento desordenado da cidade. Para se ter uma idéia de quão descampada era essa região na época da construção do hospital, basta lembrar que apenas em 1896 foi ali mesmo instalado o Cemitério do Araçá, como complemento ao Cemitério da Consolação, fundado em 1854, e de cuja expansão também podemos derivar o sentido do crescimento urbano.

Ainda em 1896, o Dr. Coriolano de Burgos, diretor do hospital, autorizou a cessão de parte de seu terreno e de suas instalações, para que se operasse a transferência do Instituto Bacteriológico, acreditando que sua proximidade beneficiaria ambas as instituições, posto ser grande a demanda por exames bacteriológicos na elucidação diagnóstica dos casos atendidos no hospital, e para o controle dos tratamentos ali efetuados. A esse precedente, contudo, seguiu-se uma formidável dilapidação do patrimônio histórico e físico do hospital. Suas dependências foram-lhe paulatinamente alijadas: para a construção das sedes da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, e para outras unidades de saúde. Quatro novos edifícios foram projetados pelo escritório de engenharia de Ramos de Azevedo, segundo um padrão estético que o hospital jamais pôde acompanhar.

Na verdade, a história do Hospital de Isolamento pode ser contada também através de suas espoliações sucessivas. Com a bem sucedida aplicação médica da microbiologia de um lado, e com a dificuldade crescente em preservar uma severa vigilância sobre um espaço urbano cada vez mais intensamente povoado de outro, o isolamento hospitalar foi perdendo estímulos. Os médicos passaram a envidar seus esforços e prestígio em outras especialidades clínicas, e o hospital foi progressivamente cedendo lotes de seu terreno para outras finalidades. Esse movimento prolongou-se até os dias recentes, com a construção do Instituto do Coração, um centro de alta sofisticação tecnológica, algo com que o hospital também nunca pôde contar, e com a cessão, em fins de 1968, de parte de seu terreno à Prefeitura Municipal, para que ali fosse pavimentado o acesso e cruzamento da Av. Dr. Arnaldo com a Av. Rebouças.

A concentração de instituições de saúde nessa região, e sua localização privilegiada na cidade, trazem novos riscos à preservação do patrimônio histórico do antigo Hospital de Isolamento de São Paulo. Enquanto ele atravessa uma reforma aparentemente infundável, e que o mantém parcialmente desativado, hepatologistas de renome internacional mobilizam-se para a construção da Fundação do Fígado, uma instituição moldada na organização administrativa do Instituto do Coração, e para esse fim cogitam demolir o antigo Pavilhão de Isolamento Nº 3, outrora usado para internar pacientes com meningite, difteria e outras infecções, e que desde os anos 50 vem abrigando a Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz. A situação jurídica do bem em questão é registrada como patrimônio do Estado de São Paulo, e seu endereço é Av. Dr. Arnaldo, 355.

*

O Instituto Bacteriológico e o Laboratório de Análises Químicas e Bromatológicas, juntos ao Instituto Vacinogênico e ao Laboratório Farmacêutico, foram criados por intermédio da Lei Nº 43, emitida em 18 de julho de 1892, e assinada por Cerqueira César, Vice-Presidente do Estado, e por Vi-

1.6
A 211

cente de Carvalho, Secretário do Interior, a quem competia administrar os negócios da Saúde Pública.

Em maio de 1898, o Presidente do Estado, Peixoto Gomide, nomeou o Dr. Emílio Marcondes Ribas para gerir o Serviço Sanitário. Tão logo assumiu o cargo, Ribas iniciou uma reorganização geral na estrutura funcional do Serviço, que culminou na redação do novo Código Sanitário do Estado, e que auferiu ainda maior rigor ao policiamento sanitário. Portador de um currículo de intensa participação nas pesquisas e estudos higiênicos da época, Emílio Ribas cumpriu uma gestão também profícua do ponto de vista institucional. Por sua iniciativa foram criados o Instituto Butantã, a Seção de Engenharia Sanitária, a Divisão de Higiene Escolar, o Serviço de Profilaxia e Tratamento do Tracoma e a Seção de Proteção à Primeira Infância. Além disso, reformou o Desinfetório Central, o Laboratório de Análises Químicas e Bromatológicas, o Laboratório Farmacêutico e o Hospital de Isolamento, no qual empossou Cândido Espinheira como novo diretor. Em homenagem póstuma a sua atuação higiênica, o Decreto s/nº, de 28 de abril de 1932, mudou o nome do Hospital de Isolamento de São Paulo para Hospital "Emílio Ribas".

Sua gestão frente o Serviço Sanitário estendeu-se até 1917, e coincidiu com um período fecundo às pesquisas e estudos epidemiológicos que modificaram as concepções médicas e sociais sobre o tratamento das moléstias infecciosas e sobre o combate a sua transmissão. Sua equipe atuou intensamente nos primeiros estudos visando comprovar a participação do mosquito então nomeado Stegomyia fasciata nos mecanismos de transmissão da febre amarela. Ao associarem experimentalmente as manifestações patogênicas da doença com a picada do mosquito contaminado, desqualificaram os fômites e o meio-ambiente enquanto fatores capazes de conduzir seus germes. Realizaram pesquisas com voluntários, em sua maioria imigrantes italianos, que se deixavam, alguns, picar por mosquitos infectados, enquanto outros conviviam vários dias com as roupas e objetos de indivíduos doentes, muitas delas ainda sujas de "vômitos pretos, urina

e fezes", e constataram ser viável apenas o primeiro mecanismo de transmissão.

Ainda durante a virada do século foram efetuados estudos relativos à profilaxia e tratamento da peste bubônica, uma vez que esta enfermidade grassava na cidade do Porto, e ameaçava invadir a Europa e a América através do comércio marítimo. Visando evitar sua introdução no Estado, foi estabelecido em fins de 1899 um serviço de vigilância no porto de Santos, para o qual foi designado responsável Vital Brasil. Contemplando os temores gerais, e a despeito dos esforços preventivos, um surto epidêmico atingiu nesse mesmo ano a cidade de Santos, e até Vital Brasil contraiu a enfermidade, no exercício de sua função.

A terapêutica da doença era baseada na aplicação do soro de Yersin, produzido apenas pelo Instituto Pasteur de Paris, que não podia atender com prontidão os pedidos do Governo do Estado, face a apreensão reinante em toda a Europa. Ante essa situação, Emílio Ribas conseguiu, através de meios diplomáticos, subir a bordo de um vapor francês atracado em Santos, e fez com que seu comandante lhe cedesse parte de um lote do soro que trazia a título preventivo. Sua aplicação sobre os primeiros doentes deixou boa impressão, e as dificuldades enfrentadas em sua obtenção, aliadas a seu sucesso, sublinharam a necessidade de se dispor de um instituto de soroterapia capaz de fornecer os soros requisitados pela defesa sanitária. Antes mesmo que estivesse debelada a epidemia em Santos, e na mesma ocasião e circunstâncias da criação do Instituto Manguinhos no Rio de Janeiro, foi instalado, em 1899, o Instituto Butantã, numa fazenda próxima à capital.

Começava a prevalecer na consciência médica a idéia de que o tratamento dispensado aos doentes poderia revestir-se de uma nova qualidade. Mais que a obrigação humanitária de abrigar os atingidos pelo infortúnio da infecção, e mais que o dever social de seu isolamento, para proteger os sãos, a atenção médico-sanitária passava a reunir possibilidades reais de cura. A convicção da viabilidade em se dispensar uma terapêutica bem sucedida reforçava as seções clínicas dos hospitais, e implicava em uma maior demanda por exames bacterio-

lógicos de diversos tipos. Se até o início do século, a atenção pública no campo da saúde convergia para os serviços de desinfecção e isolamento hospitalar, o momento posterior pautou-se pelas atividades de vigilância epidemiológica, que conjugava cuidados médicos à prevenção educativa, e que imprimia um novo conteúdo aos procedimentos clínicos e terapêuticos.

A gestão do Dr. Geraldo H. de Paula Souza ante o Serviço Sanitário, durante a década de 20 assistiu a continuação desse movimento, e o progressivo aperfeiçoamento dos recursos sanitários disponíveis. Nos anos 30, com a ascensão do Estado Novo, uma nova injunção veio se somar a esses fatores, e o Interventor Adhemar de Barros governou o Estado com uma preocupação especial em promover a edificação de obras que viessem a satisfazer as necessidades públicas. Datam dessa época a construção do Hospital das Clínicas, e o prédio novo destinado a sediar o Instituto Bacteriológico, cuja demanda crescera enormemente.

Esse último, em particular, teve sua planta aprovada em 1937 pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, e foi projetado pelo escritório de engenharia de Ramos de Azevedo, tendo Hércio Landi como engenheiro responsável. O estilo arquitetônico característico às construções de Ramos de Azevedo já fora impresso nos dois edifícios da Faculdade de Medicina e na sede da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, construções já tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; e além do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, o projeto urbanístico original previa ainda, para a Av. Dr. Arnaldo, a construção de um prédio novo para o Hospital Emílio Ribas, e outro para o Departamento de Saúde da Secretaria da Educação e Saúde Pública, criado em 1938.

Com a fusão do Instituto Bacteriológico e o Laboratório de Análises Químicas e Bromatológicas foi criado o Instituto Adolfo Lutz em 1940, em homenagem ao eminente sanitarista falecido naquele ano. Sua inauguração, no dia

27 de outubro, coincidiu com a inauguração do Edifício Central, ricamente ornado com mármore italiano em suas escadarias, e artesanato em madeira preparados pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo na década de 30 e até hoje bem conservados. Abrigando outrora os laboratórios das diversas seções do Instituto Adolfo Lutz, esse edifício aloja atualmente os serviços administrativos da instituição, sua Diretoria Geral e sua Divisão de Serviços Básicos. Sua situação jurídica registra-o como patrimônio do Estado de São Paulo, e seu endereço é Av. Dr. Arnaldo, 355 cep 01246, São Paulo, SP.

Bibliografia

- Arquivos de Documentação do Museu de Saúde Pública "Emílio Ribas".
- Revista Brasileira de Medicina - Nº 98/99 - Fevereiro/Março - 1971.
- Revista Brasil Medicina - São Paulo, Ano 3, nº 16, setembro de 1987.
- Arquivos do Serviço de Documentação do Departamento de Administração da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
- Moura, P.C. de - São Paulo de Outrora (Evocações da Metrópole) Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.
- Ribas, E. et alii - "A Febre Amarela e o Mosquito" - Comunicação apresentada ao Vº Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia - 1903; Arq.Hig.Saúde Pública, 1:119-42, 1936.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

EDIFÍCIO CENTRAL E BIBLIOTECA - LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Fotos: Justino da Silva

José Carlos Barbujani

Antônio Roberto de Souza Ferreira

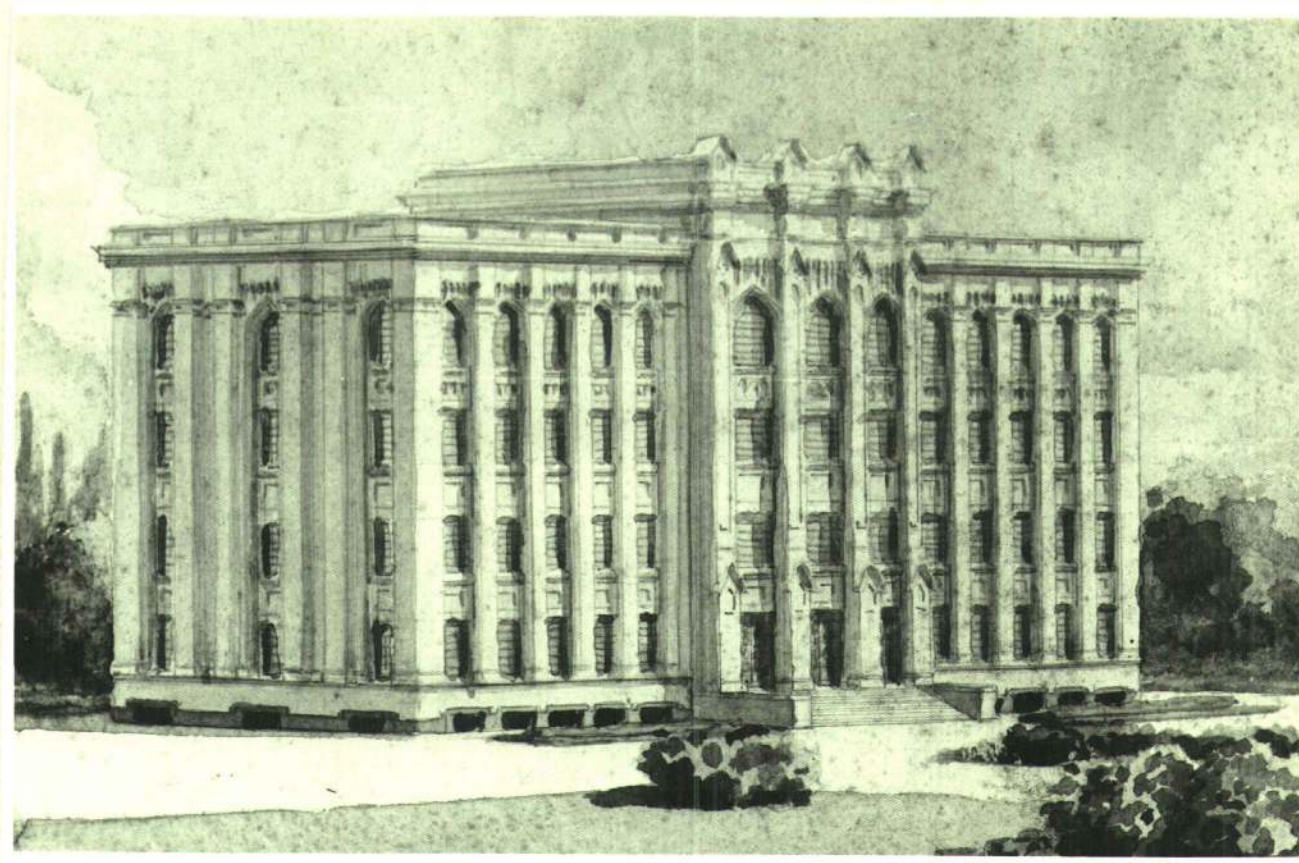
Jair Lopes Ramos

Organização: José Leopoldo Ferreira Antunes - Seção de Avaliação e Normas Técnicas

Célia Maria Pompeo Mome - Seção de Desenho

junho de 1988

f. 11
SW



Detalhe de aquarela sobre papel

título: Instituto Adolfo Lutz

autor: Francisco de Azevedo

data: 1944

fonte: Arquivos da Seção de Desenho do Instituto Adolfo Lutz

Proc. 26.329/88

f. 12
20

2



Fachada frontal do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

data provável: 1940

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

detalhe: automóvel Volkswagen estacionado, movido a gasogênio



Fachada frontal do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

data provável: década de 1940

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

detalhe: lago decorativo frontal, não mais existente

f. 174
20



N.º 5 - Série Comemorativa do
IV Centenário da Cidade de São Paulo

INSTITUTO ADOLFO LUTZ,

Homenagem do
Instituto Lorenzini

Fachada frontal do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

data: 1954

Série Comemorativa do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Homenagem do Instituto Lorenzini

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

detalhe: perua "vemaguete" (DKV-Vemag) estacionada

f. 15
20



Fachada posterior do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz
data provável: década de 1970
fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz



Inserção urbanística do Instituto Adolfo Lutz na Av. Dr. Arnaldo

data incerta

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz



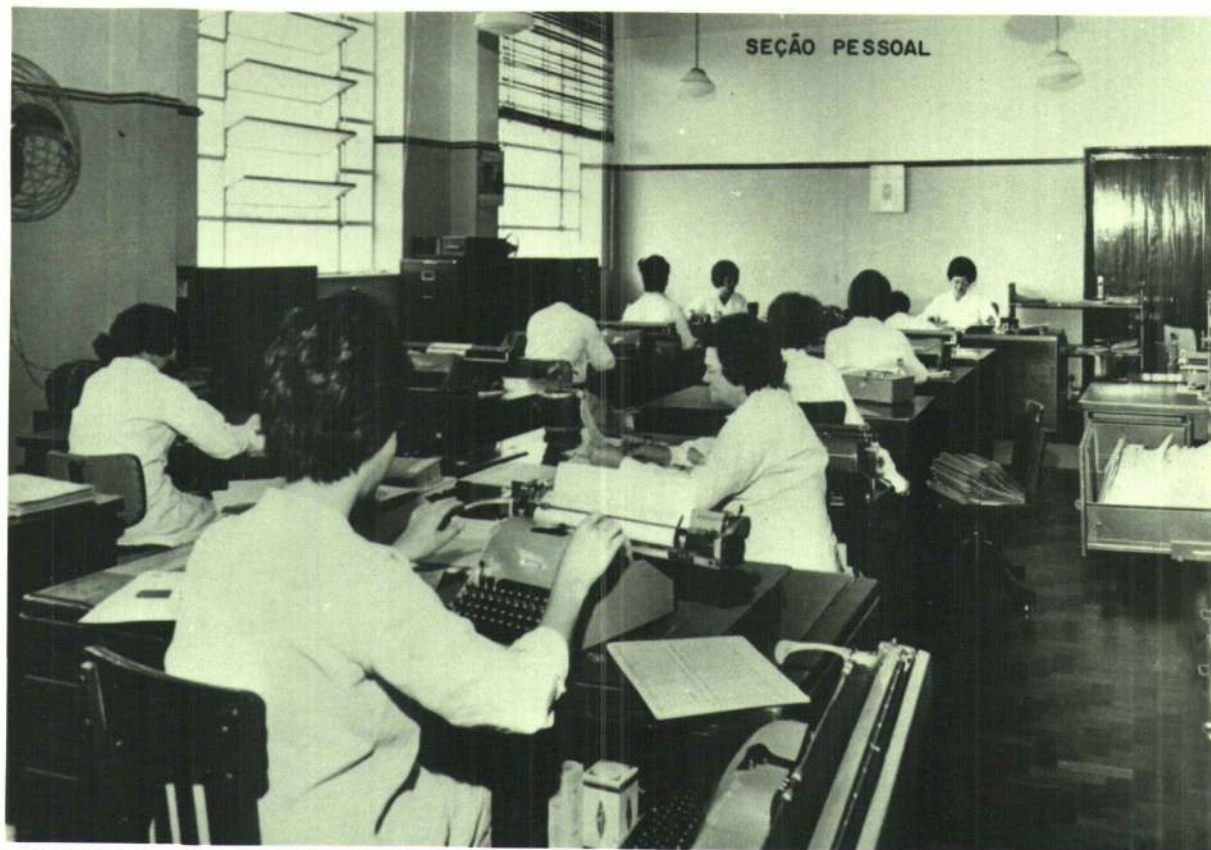
Motivos interiores do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

Seção de Óleos, Gorduras, Condimentos e Conservas

data: década de 1960

detalhe: penteado da moda

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz



Motivos interiores do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

Seção Pessoal

data: década de 1960

detalhes: penteados da moda, máquina de escrever, com design de época

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz



Motivos interiores do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

Seção de Processamento da Despesa

data: década de 1960

detalhe: cabelo com gomalina, folhinha calendário de 1965

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz



Motivos interiores do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

Seção de Análise do Café

data: década de 1960

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

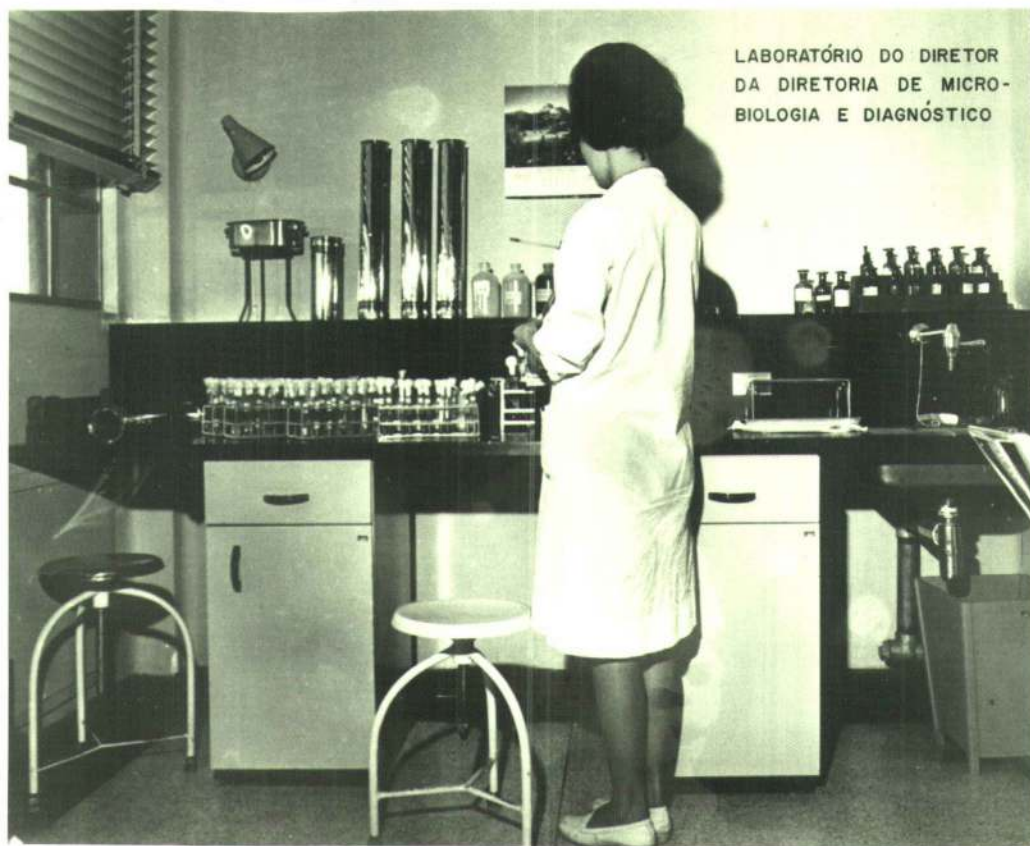


Motivos interiores do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

Seção de Análise do Café

data: década de 1960

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz



Motivos interiores do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz

Laboratório de Microbiologia e Diagnóstico

data: década de 1960

detalhes: cabelo da moda, mini-saia sob o avental

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

23
20



Motivos interiores das edículas do Instituto Adolfo Lutz

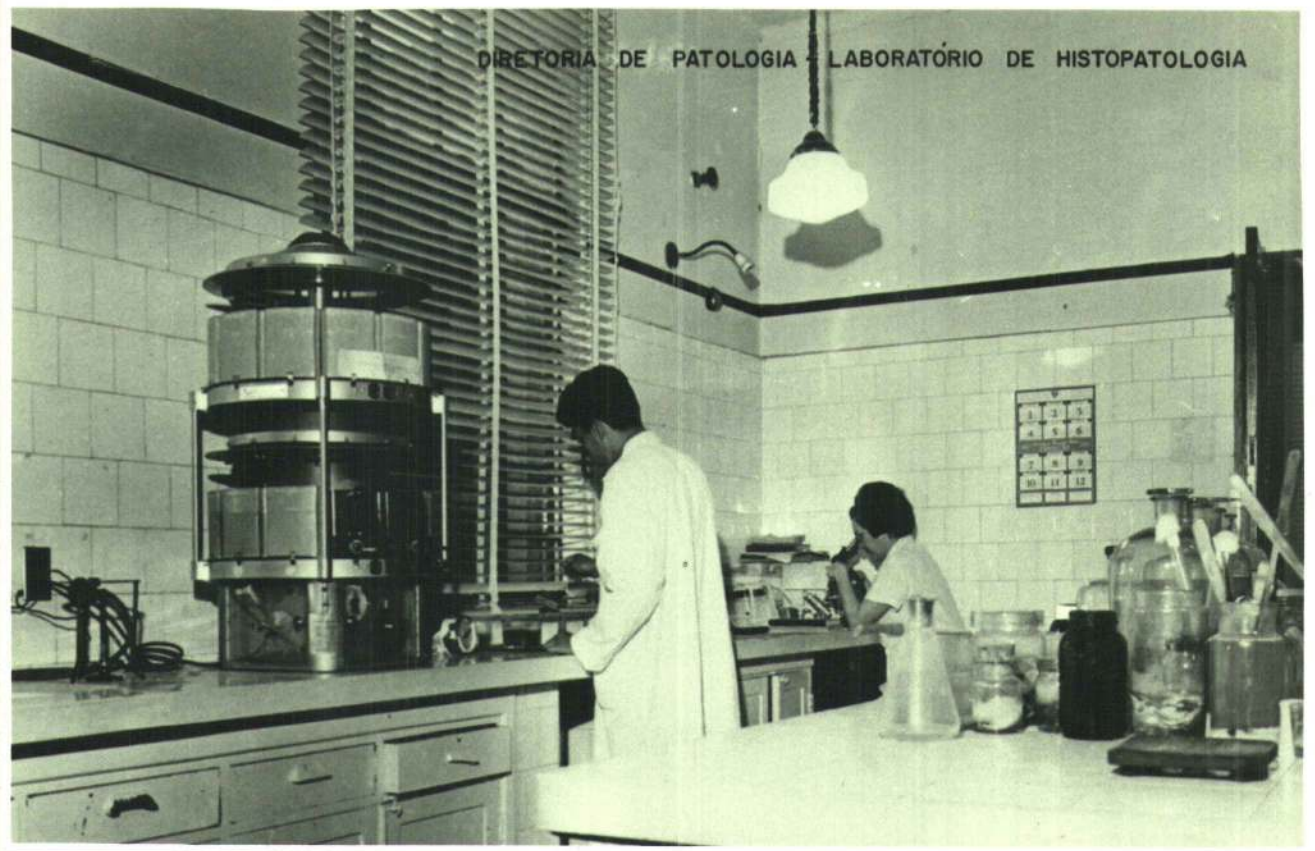
Laboratório de Reagentes Biológicos

data: década de 1960

detalhe: armários com design de época

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

f. 24
20



Motivos interiores das edículas do Instituto Adolfo Lutz
Laboratório de Histopatologia

data: década de 1960

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

f. 2.
20



Fachada do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

data: década de 1960

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

detalhe: é o antigo Pavilhão de Isolamento nº 3 do Hospital Emílio Ribas, construído em 1894 pelo engenheiro Theodoro Sampaio, e utilizado para o internamento de pacientes com difteria, meningite e outras doenças.

126
SW



Fachada do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

data: 1954

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

detalhe: árvores não mais existentes

f. 27
20



Fachada do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

data incerta

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

N. 28
SV



Fachada do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

data incerta

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

1-29
sw



Motivos interiores do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

data incerta

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

P. 30
5/5

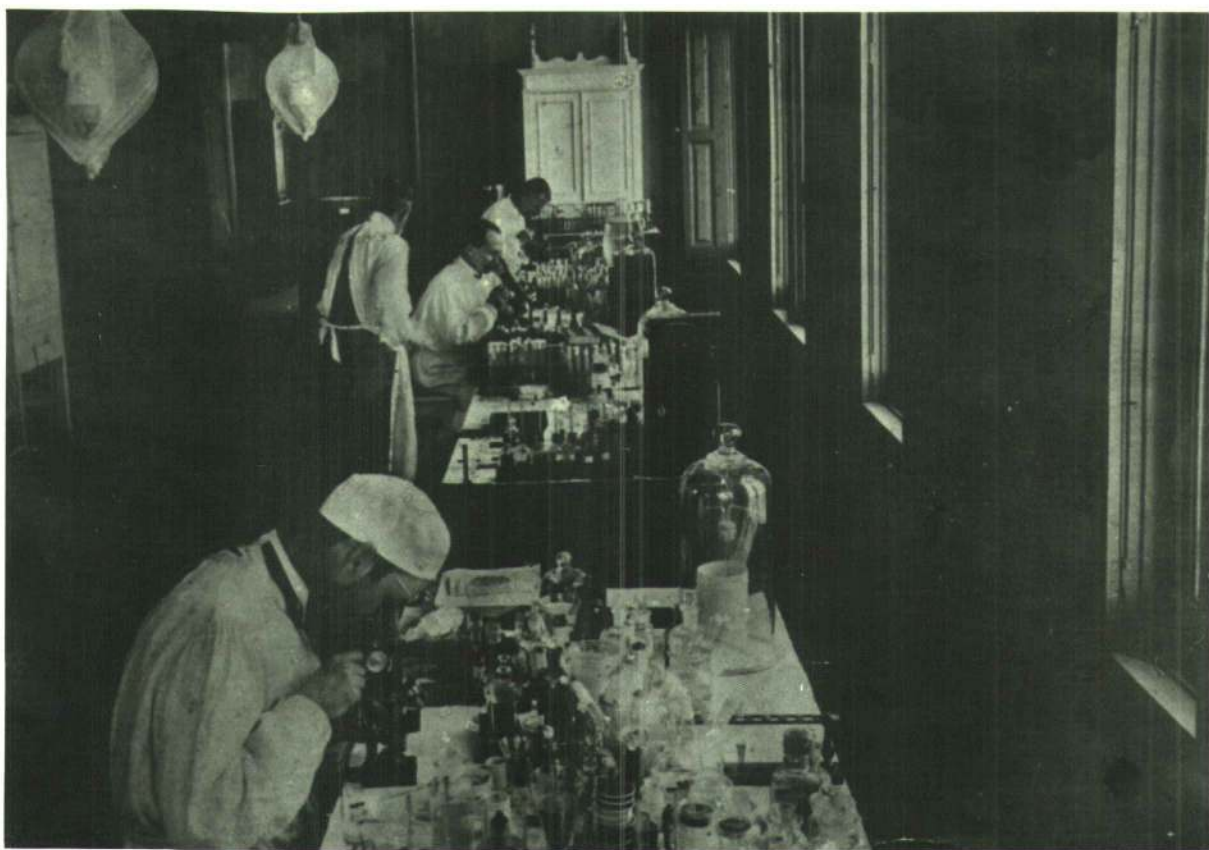


Motivos interiores do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

data incerta

fonte: Arquivos da Seção de Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz

31
20



Registro Histórico: Laboratório do Instituto Bacteriológico

Em primeiro plano, ao microscópio, Adolpho Lutz, de costas, Adolpho Lindemberg, no segundo microscópio, Teodoro Bayma, e, no terceiro microscópio, Carlos Meyer.

data: 1904

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

132
50



Registro Histórico: Pavilhão dos Variolosos do Hospital Emílio Ribas

data: década de 1960

detalhe: casarão demolido, aos fundos o prédio novo do Hospital Emílio Ribas

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz.

33
20



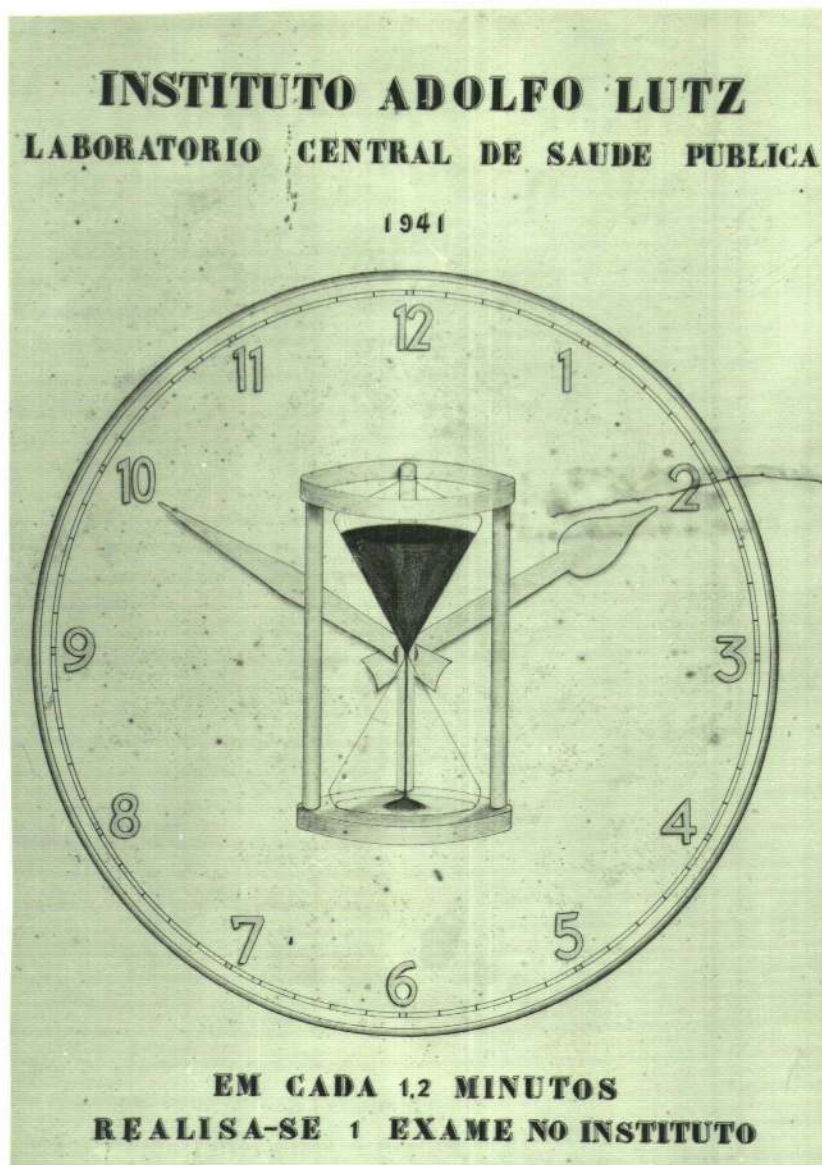
Registro Histórico: Pavilhão dos Variolosos do Hospital Emílio Ribas

data: década de 1960

detalhe: casarão demolido, aos fundos o Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, em primeiro plano, o calçamento de paralelepípedos da Av. Dr. Arnaldo, com os trilhos do bonde elétrico.

fonte: Arquivos da Seção de Fotomicrografia do Instituto Adolfo Lutz

1.34
21



Registro Histórico: Relatório de Produção do Instituto Adolfo Lutz

data: 1941

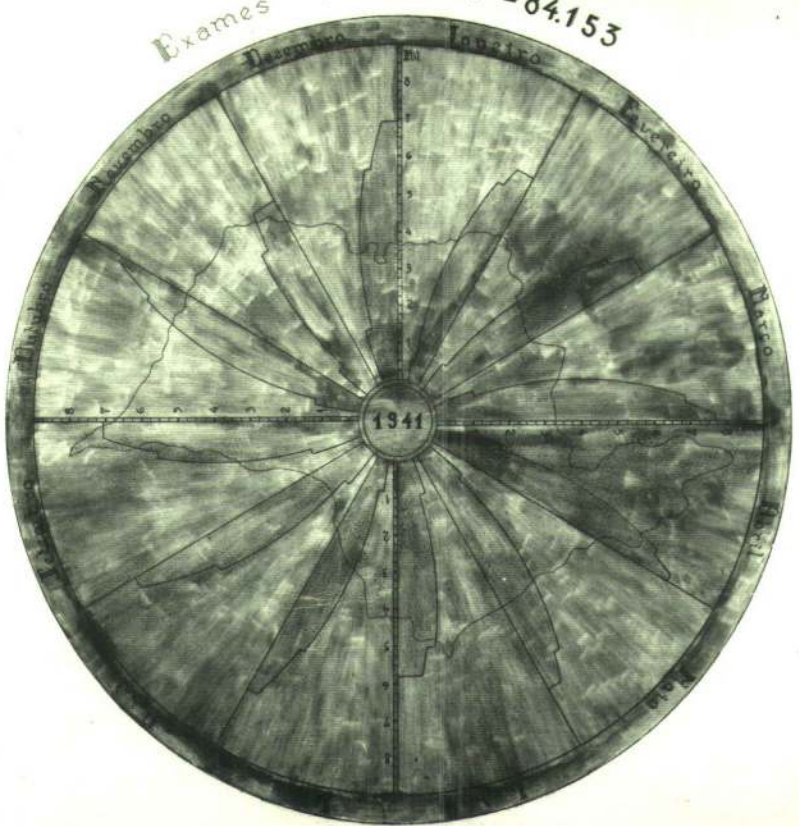
detalhe: ortografia incorreta

fonte: Arquivos da Seção de Desenho do Instituto Adolfo Lutz

35
50

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Movimento de 1941
Exames realizados - 84.153



Legenda:

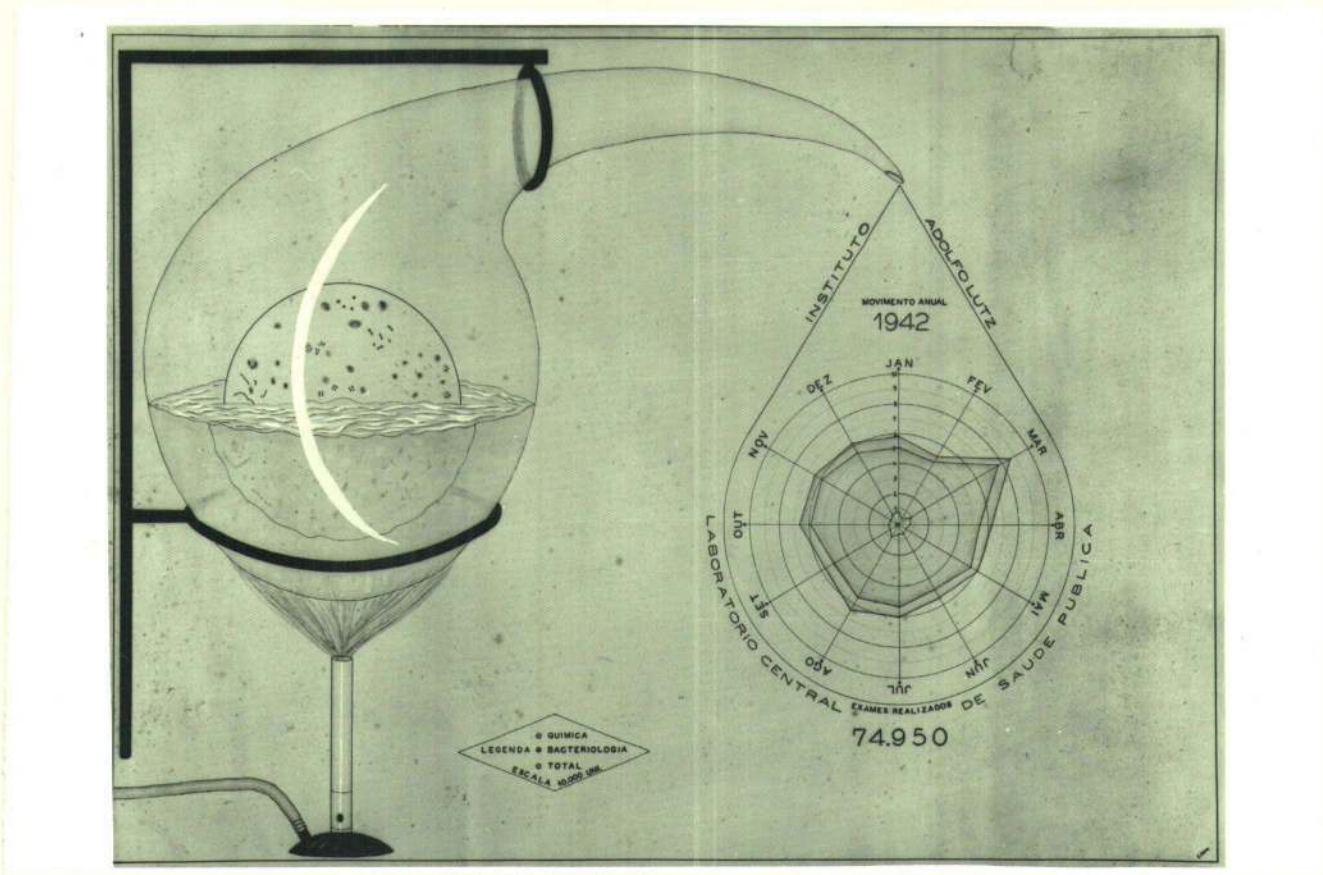
- Ex. químicas e controle de produtos. } Sub-Divisão de Bromatologia e Nutrição.
- Ex. bacteriológicas e análises clínicas. } Sub-Divisão de Microbiologia e Diagnóstico.
Sub-Divisão Serviço Radioterápico.

Registro Histórico: Relatório de Produção do Instituto Adolfo Lutz

data: 1941

fonte: Arquivos da Seção de Desenho do Instituto Adolfo Lutz

1.36
20



Registro Histórico: Relatório de Produção do Instituto Adolfo Lutz

data: 1942

fonte: Arquivos da Seção de Desenho do Instituto Adolfo Lutz

37
20

PLANTAS ORIGINAIS DA CONSTRUÇÃO DO
EDIFÍCIO CENTRAL DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ - 1937
SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
xerox reduzido (escala alterada)



INSTITUTO DA CATESE
 FACHADA POSTERIOR

SECRETARIA DA VIAÇÃO E C
DATA 18.9.37
DIRECTORIA DE OBRAS P
SÃO PAULO

E 2337
INSTITUTO BACTERIOLOGICO
FACHADA POSTERIOR
ESC. 1-00.



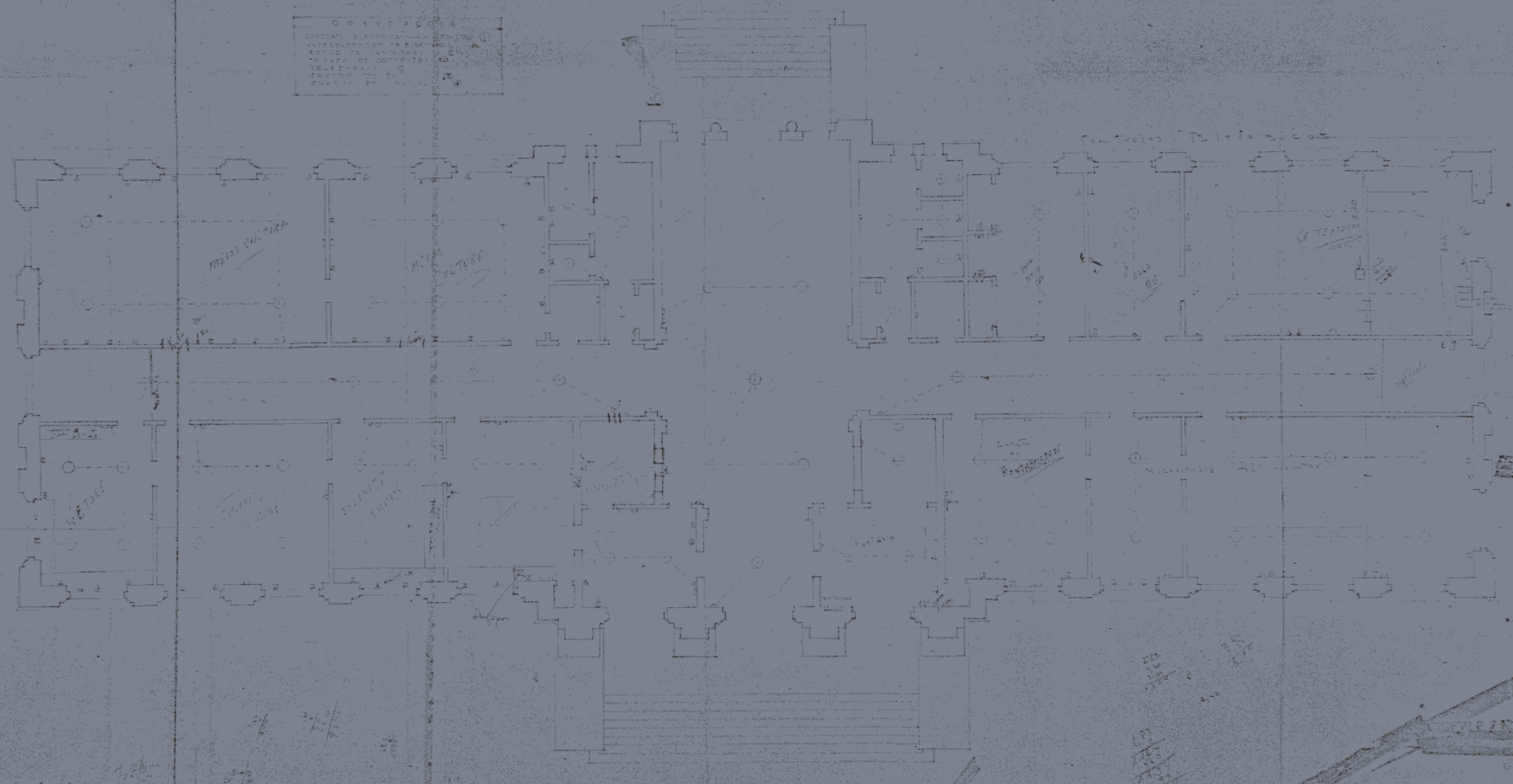
MICROFILMADA
ENC.
COM

SECRETARIA DA VIAÇÃO E
DATA
DIRECTORIA DE OBRAS PA
SÃO PAULO

INSTITUTO BACTERIOLOGICO
[] (1º FAVIMENTO) [] TERREO
[] LOCALIZACAO DOS PONTOS DE AMPLIACAO
SECRETARIA DA VIACAO E OBRAS PUBLICAS
DATA 14-2-38 [] ESCALA 1:50 []
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS
SAO PAULO

1.º PAV.
(Terreo)

CONVENIO
CONVENIO DE COLABORACION
CONVENIO DE COLABORACION
CONVENIO DE COLABORACION
CONVENIO DE COLABORACION
CONVENIO DE COLABORACION
CONVENIO DE COLABORACION



| | |
|-------------|------|
| ESCALA | 1:50 |
| PROYECTO | |
| FECHA | |
| PROYECTISTA | |
| PROYECTO | |

SECRETARIA DA UNIDAD E ACCION PUBLICAS
TARAPACÁ
DIRECCION DE TIERRAS PUBLICAS

Ericsson

DO BRASIL
SÃO PAULO
Tel. 366951

E favor devolver este
desenho em caso de
pedido ou nova con-
sulta p Dep. Inst. Part.

Projeto de: *Telet. Internos*

Freguês: *Tost. Adolfo Lutz*

Intermediário:

Projeto n.º *62/2039 da mass. A*

O. T. L.º _____ 1958.

INSTITUTO Biotecnológico

PLANTA DE RELEVAMENTO

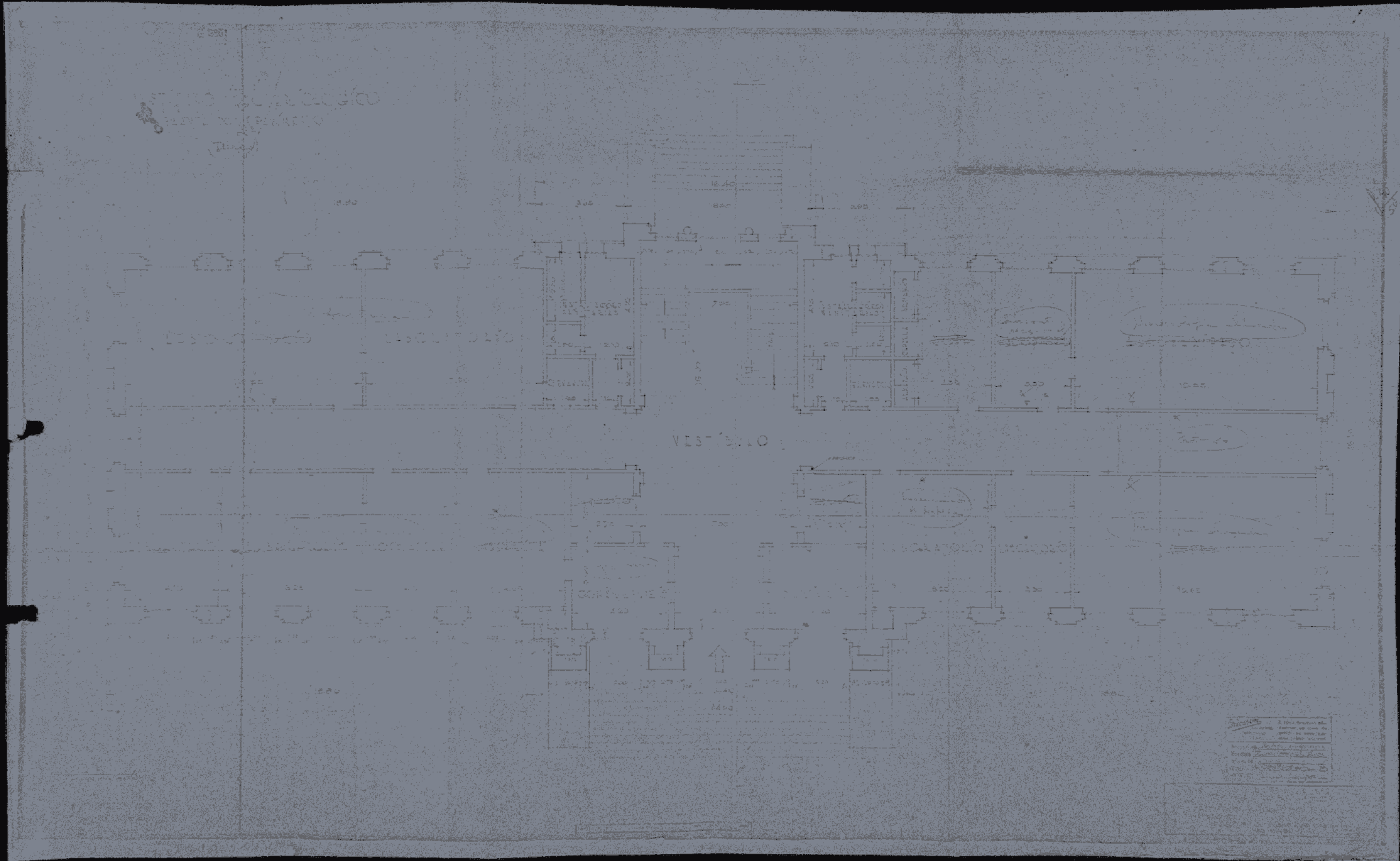
SECRETARIA DA VIACÃO E OBRAS PÚBLICAS

DATA 21. 2. 58

ESCALA

DIRECTORIA DE OBRAS PÚBLICAS

SÃO PAULO

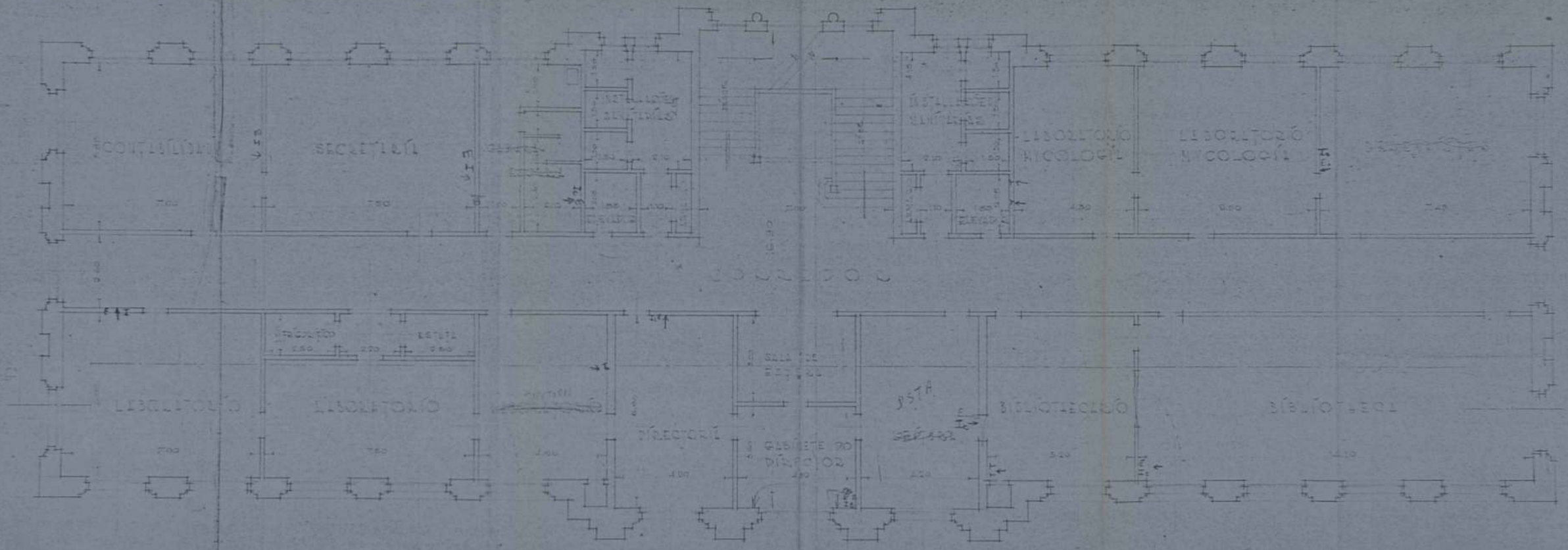


INSTITUTO BLETENHO DE ECONOMIA
PLANTA DO GOVERNAMENTO
SECRETARIA DE ECONOMIA
DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS
SAO PAULO

E 5928

INSTITUTO ZOOLOGICO
PLANTA DE DESENVOLVIMENTO

Handwritten signature or initials



INSTITUTO ZOOLOGICO
PLANTA DE DESENVOLVIMENTO
1934

f. 42
20

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

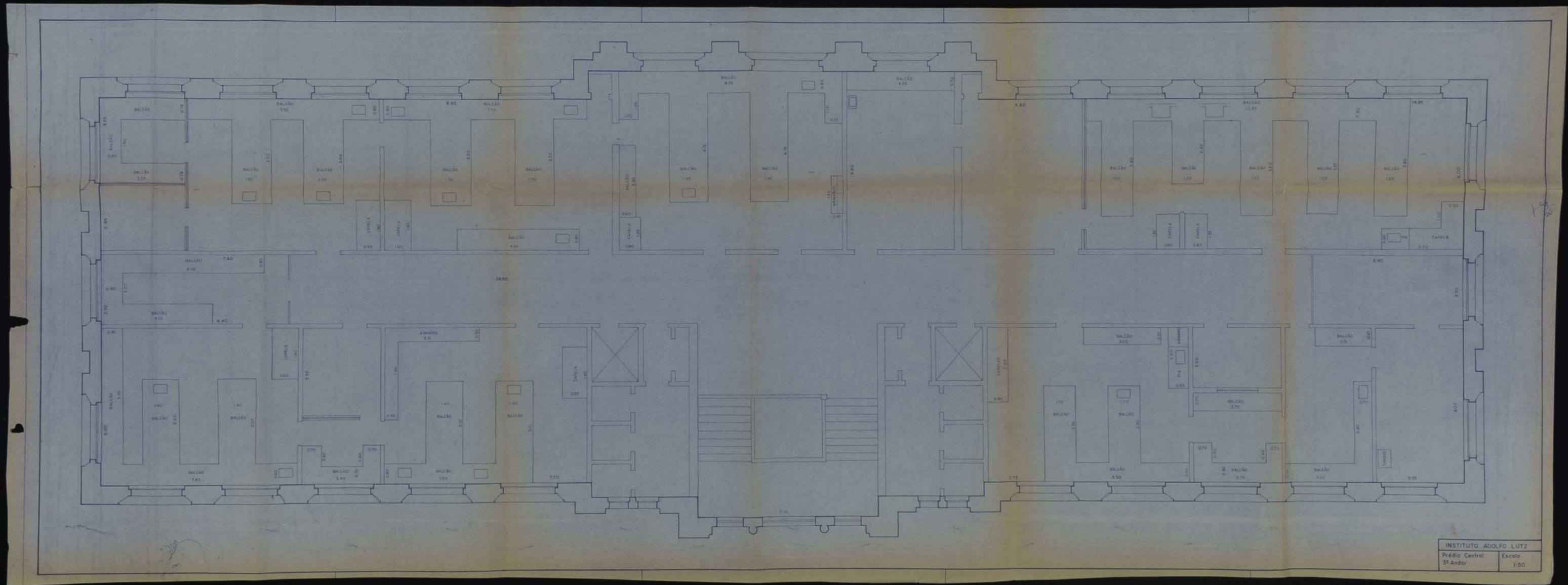
EDIFÍCIO CENTRAL

plantas da reforma realizada em 1963

localização em relação ao terreno e

área envoltória

cópias heliográficas



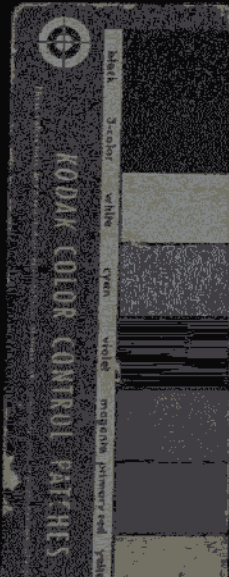
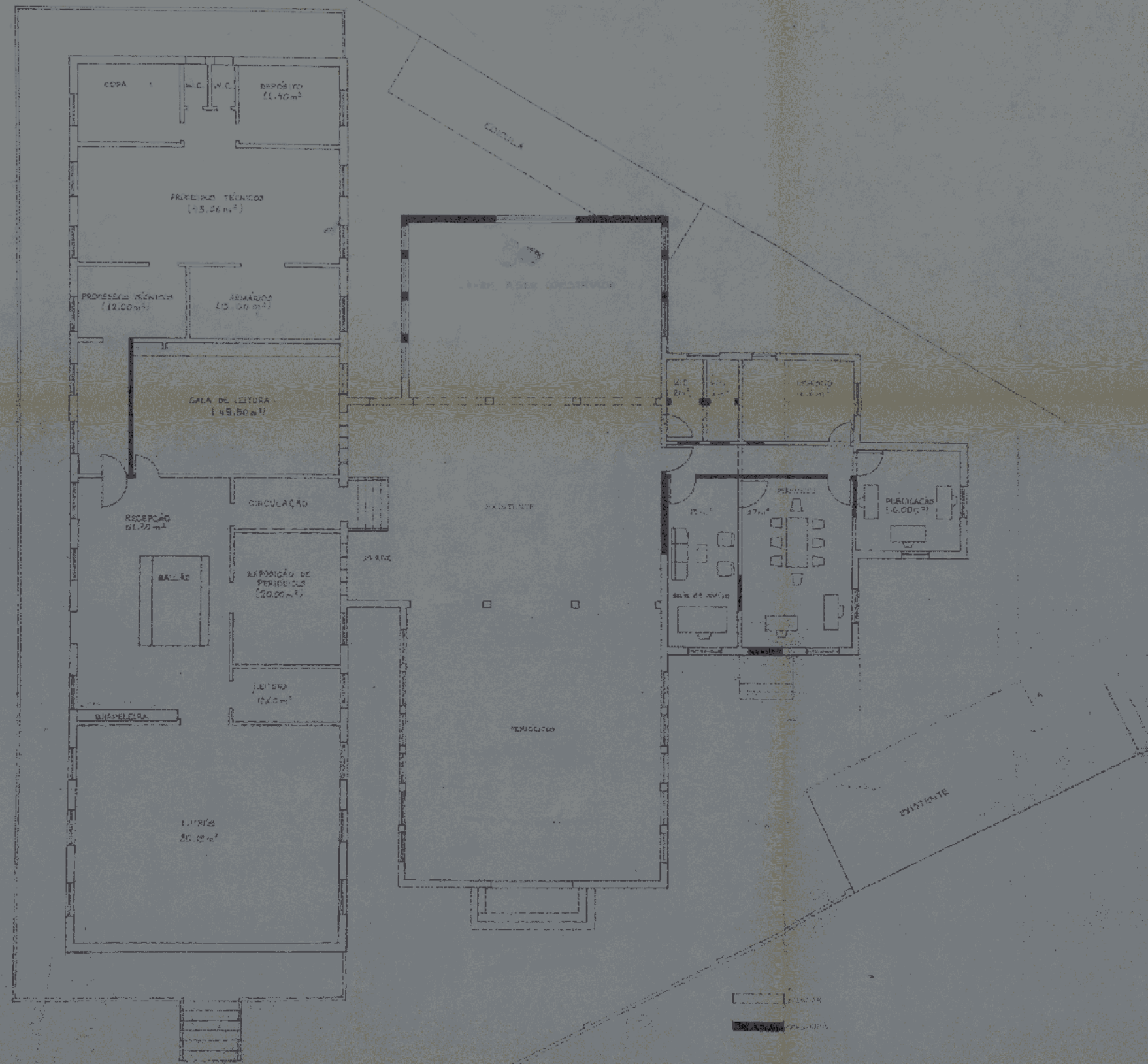
INSTITUTO ADOLFO LUTZ
Prédio Central
35º Andar
Escala
1:50



INSTITUTO ADOLFO LUTZ

BIBLIOTECA

Escala : 1:100



INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Prédio Central
3º Andar

Escala
1:50

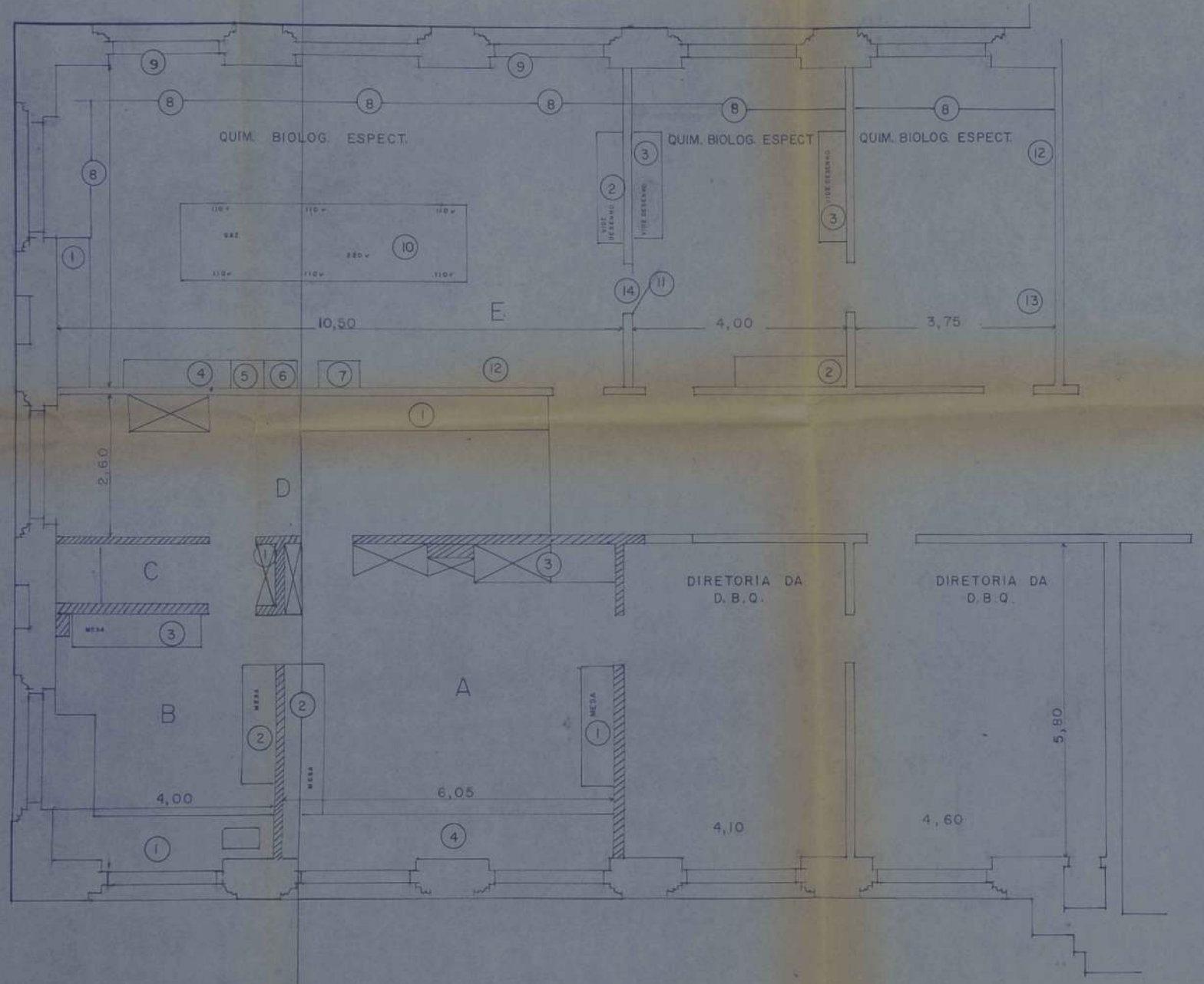
2º ANDAR

—

ESCALA

1:50

IAH - referenciam - 1962



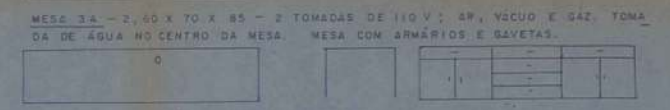
LEGENDA

SALA A

AS MESAS 1, 2 E 3 INSTALADAS COM AR, VÁCUO E GÁS, EM CANOS DE 3/4". TOMADAS DE 110 V (500 W) PARA CADA MESA.
 MESA 4 - RETIRAR PIA CENTRAL E INSTALAR PONTO DE ÁGUA NO LUGAR INDICADO.
 MESA 5A - 2,30 X 75 E ALTURA 85. UM PONTO DE ÁGUA, 2 TOMADAS DE 110 V, AR, VÁCUO E GÁS. MESA COM SAVETAS. TEMPO COM SALIÊNCIA DE 25 CM. PRATELEIRA SOBRE A MESA.



MESA 5B - 2,75 X 70 X 85 - 2 TOMADAS DE 110 V, AR, VÁCUO E GÁS. MESA DE VÃO LIVRE PARA CARRINHOS.



MESA 5A - 2,40 X 70 X 85 - 2 TOMADAS DE 110 V, AR, VÁCUO E GÁS, TOMADA DE ÁGUA NO CENTRO DA MESA. MESA COM ARMÁRIOS E SAVETAS.

MESA 6A - MESA JÁ EXISTENTES - RETIRAR A PIA E TORNEIRAS CENTRAIS. COLOCAR UM PONTO DE ÁGUA NO OUTRO EXTREMO. AR, VÁCUO E GÁS. REFORÇAR AS TOMADAS DE 110 V. ÚLTIMA TOMADA 110 W.
 5A, 6A, 7A - ARMÁRIOS - ALTURA DE 2,50. PRATELEIRAS REMOVÍVEIS COM 2 PORTAS.

SALA B

RETIRAR PIA E TORNEIRAS DE ÁGUA. FIXAR AS JANELAS BASCULANTES. INS TALAR CONDICIONADOR DE AR E DESUMIFICADOR. NA MESA EXISTENTE, RE FORÇAR TOMADAS DE 110 V E INSTALAÇÕES DE AR, VÁCUO E GÁS. COLOCAR CORTINAS NAS JANELAS.

SALA C

MESA B2 - 2,25 X 70 X 80 - 2 TOMADAS DE 110 V (500 W). MESA COM VÃO LIVRE.
 MESA B3 - IGUAL À B2.

SALA D

REFORMAR (MANTENDO) AS MESAS DE LAVAGEM. CONSTRUIR CAPELA CONFORME DESENHO. EXAUSTÃO COM MOTOR. NO INTERIOR - 2 TOMADAS DE ÁGUA E EM BUTIR BANHO-MARIA. AR, VÁCUO, GÁS E TOMADAS DE 110 V. EXTERNAMENTE, MESA D.1 - 2 PONTOS DE ÁGUA, 3 TOMADAS DE 110 V E UMA (CENTRAL) DE 220 V. NA PAREDE OPOSTA, TOMADAS DE 110 E 220 V.

SALA E

- 1 - CAPELA
- 2 - ARMÁRIO
- 3 - MESA DE LABORATÓRIO
- 4 - MESA DE AÇO INOXIDÁVEL COM DUAS PIAS DE AÇO INOXIDÁVEL
- 5 - ESCORREDOR
- 6 - ARMÁRIO DE LIMPEZA
- 7 - GELADEIRA
- 8 - PUXADORES DE MADEIRA PARA ESCREVER
- 9 - PONTO DE ÁGUA
- 10 - QUATRO TOMADAS ELÉTRICAS DE 110V, UMA TOMADA ELÉTRICA DE 220V E UM PONTO DE GÁS
- 11 - INVERTE A ABERTURA DA PORTA
- 12 - QUATRO MESAS MÉDIAS DE ESCRITÓRIO
- 13 - UMA MESA GRANDE DE ESCRITÓRIO
- 14 - CHUVEIRO DE ÁGUA

2º ANDAR - ESCALA 1:50

IAH - [illegible]

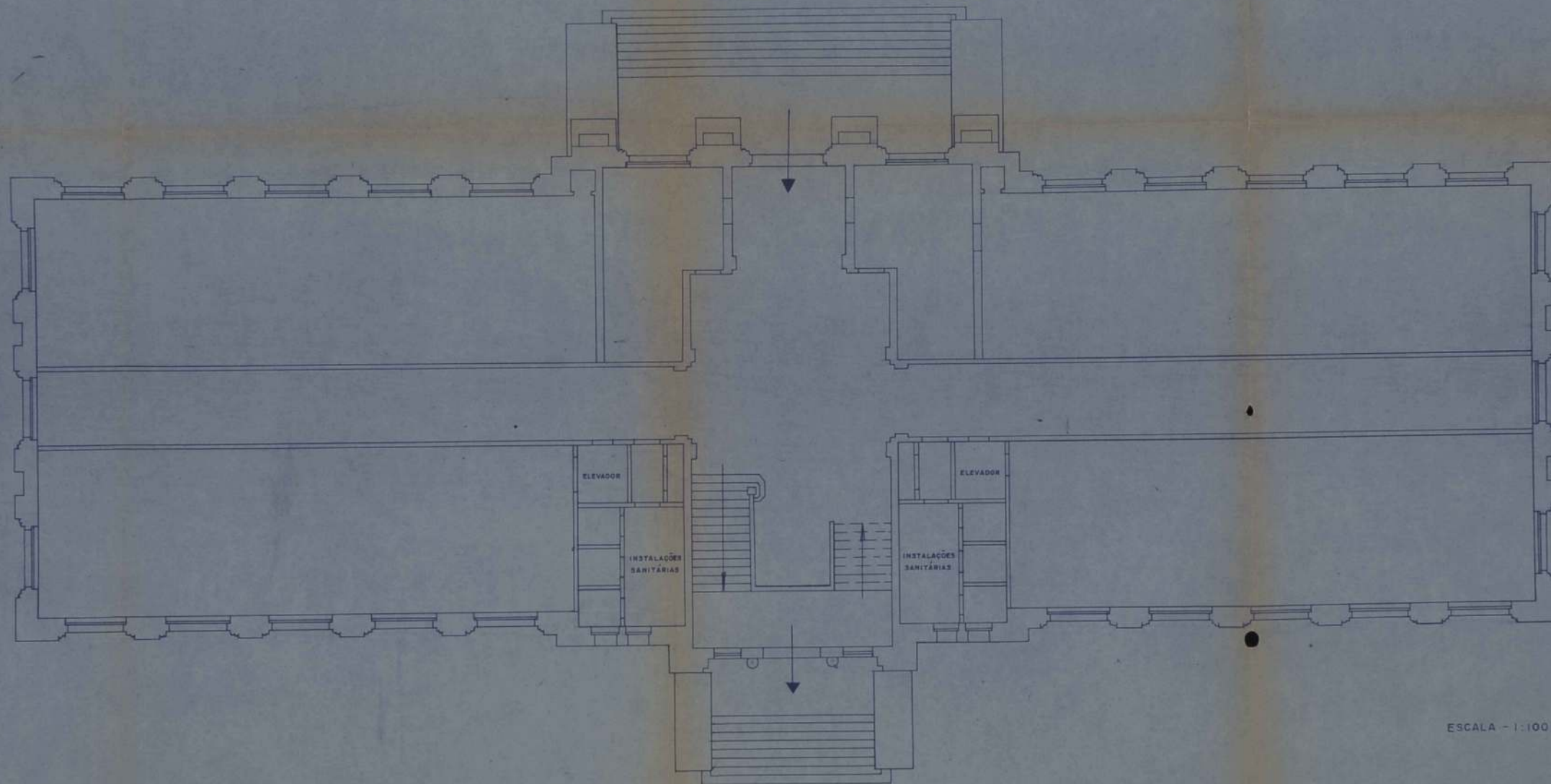


INSTITUTO ADOLFO LUTZ

TERREO

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

TERREO



ESCALA - 1:100

M.L.R.

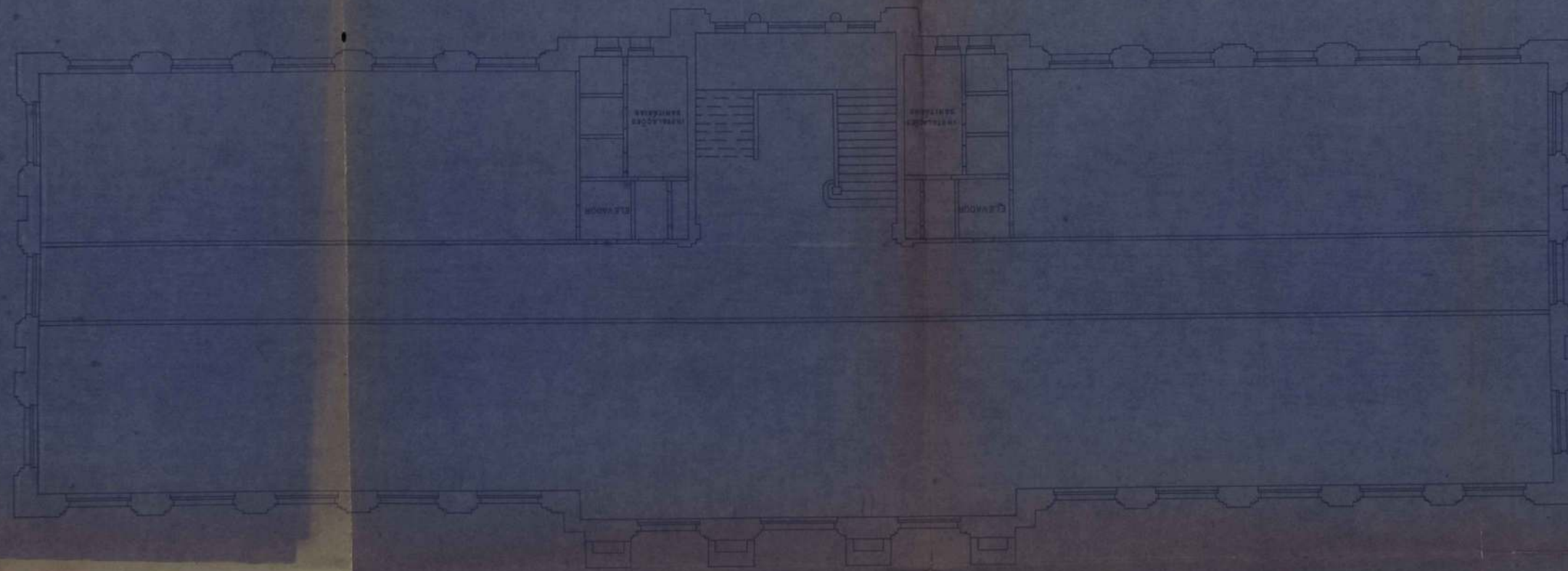
A. 49
SU

INSTITUTO ADOLFO LUTZ
PRÉDIO DA BIBLIOTECA - PLANTA
reprodução heliográfica

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

2 ANDAR

ESCALA 1:100



5º ANDAR
INSTITUTO ADOLFO LUTZ

15/12/40

Documentação Histórica sobre a construção do
Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz
Diário Oficial do Estado e noticiário jorna-
lístico nacional - 1940

79
50

HOSPITAL EMILIO RIBAS - HISTÓRICO

- 1 O Hospital de Isolamento "Emilio Ribas", seção subordinada ao Departamento de Saúde do Estado, tem sua sede na cidade de São Paulo, à Avenida Dr. Arnaldo, nº 1.
- 2 Finalidades do Hospital: Observação e tratamento das moléstias de notificação e isolamento compulsórios, tais como Febre tifóide, Febre maculosa, Febre amarela, Tifo exantemático, Difteria, Escarlatina, Peste, Meningite cerebrospinal epidêmica, Variola, Varicela e outras de caráter infecto-contagiosos.
- 3 Observações: O movimento deste Hospital varia de acordo com o estado sanitário da Capital. Uma grande parte dos doentes internados como suspeitos de doenças infecto-contagiosas, não tem confirmação diagnóstica. No trabalho clínico de confirmar, negar ou corrigir diagnósticos, com que são removidos os doentes, da Capital e do Interior, reside uma das funções de maior responsabilidade e utilidade desse serviço. Da exatidão dos diagnósticos dependem as providências da profilaxia, por isso que, a função clínica de diagnosticar equivale a de apontar às demais autoridades onde se encontra, de fato, o perigo de um caso suspeito.

4 DIRETORES DO HOSPITAL DESDE SUA FUNDAÇÃO

Dr. Coriolano de Burgos ()
Dr. Candido Espinheira (1902 a 1907)
Dr. Victor Godinho (24-5-1915 à 10-7-1919)
Dr. José Augusto Arantes (11.7.1919 à 27-10-1950)
Dr. Luiz Pereira Barretto Neto (28-10-1950 à 1956)
Dr. Octavio Martins de Toledo (1956 à 1967)
Dr. Carlos de Oliveira Bastos (1967 à)

5 HISTÓRICO DE SUA FUNDAÇÃO

As obras do primeiro pavilhão tiveram início em 1876; existia uma placa no Pavilhão nº 3 com os seguintes dizeres:

C.M. ANNO de 1876 A 1880
PRESIDENCIA DO DR. A. DA SILVA PRADO
PLANO DO ENG. J.W. COCHRANE- FISC.ENG. F; DE ALBUQUERQUE
CONSTRUÇÃO DE A. CORREIA DE ANDRADE

1-80
50

O Comendador Joaquim Egydio de Souza Aranha, depois Barão Visconde, Conde e Marquês de Tres Rios*(1), achando-se em Janeiro de 1879, à testa da administração da antiga Provincia, como seu vice-presidente, dirigiu um officio à Camara Municipal da Capital, solicitando a cooperação da mesma para levar-se a efeito a construção, na estrada do Aracá, em 1875 Av. Municipal e hoje Av. Dr. Arnaldo, de um edificio para nele funcionar o Hospital de Variolosos.

Esse grande edificio, que hoje é um dos pavilhões do Hospital, foi devido aos esforços do mesmo Marquês de Três-Rios, construido, havendo a população paulistana concorrido com avultadas quantias para a referida construção, que importou em 51.000\$000.

À Câmara Municipal, a quem dirigiu aquele benemérito paulista o mesmo officio, terminou o seu mandato no dia 6 de Janeiro de 1881, e no dia 7 do mesmo mês foram empossados os novos vereadores compostos de conservadores, liberais e republicanos e eleito presidente o Dr. João Mendes de Almeida Junior, que prestou relevantes serviços ao município da Capital.

Verifica-se que os novos pavilhões do Hospital, como parte de sua ampliação, foram inaugurados em 1894, como poderá comprovar uma placa de mármore logo à entrada, na Portaria, onde se lê:

ANNO DE 1894 VI DA REPÚBLICA
SENDO PRESIDENTE DO ESTADO O DR. BERNARDINO DE CAMPOS
FORAM ESTES HOSPITAIS CONSTRUIDOS POR
ORDEM DO DR. CESARIO MOTTA JUNIOR, SECRETÁRIO DO INTERIOR.
ENGENHEIRO DAS OBRAS O DR. THEODORO SAMPAIO,
O MESTRE EMPREITEIRO BASILIO BERTINI.

Já existia, porém o pavilhão nº 3 que era destinado aos casos de Variola e outras moléstias eruptivas como já está demonstrado nos itens 8 e 10 deste histórico. Foi financiado com o produto apurado em uma subscrição pública como apontamos no item 7. Este pavilhão tinha, pelo povo, a denominação de Hospital de Variolosos e Lazareto conforme documentos que se encontravam no departamento de Cultura da Prefeitura da Capital.

À Câmara Municipal de 1875 assim representava o Vereador Capitão José Homem Guedes Portilho: É de urgente necessidade a abertura de um Lazareto nesta Capital, onde possam ser recolhidos e devidamente tratados os infelizes acometidos da Variola, visto o incremento que ultimamente há tomado a terrível enfermidade.

*(1) Este titular, que foi casado, em primeiras nupcias, com D. Anna Francisca de Souza Aranha, falecida, em Campinas a 15 de agosto de 1875, com filha de Visconde de Camargo e de D. Maria de Almeida...

1-81
50

A conveniência que há de segregar dos centros populo-
sos os focos de infecção está ao alcance de todos, por isso li-
mito tão somente pedir a esta Câmara que com a brevidade possi-
vel, represente ao Exmo. Governo da Provincia, e que por ela se-
jam dadas todas as providências que estejam ao seu alcance, em
ordem a evitar a propagação de semelhante mal.

PRINCIPAIS FASES DE SUA EVOLUÇÃO

- 6 Em 1875 o Sr. Vereador Capitão José Homem Guedes Portilho, requeria à Camara Municipal, solicitando para ser aberto nesta Capital, um Hospital onde poderiam ser recolhidos e tratados os doentes acometidos de Variola que, em carater epidemico, apareciam nesta Capital.
- 7 Em 1876, por subscrição pública e auxiliado pela Câmara Mu-
nicipal começaram as obras do primeiro edificio, na Av. Ara-
çá, hoje Dr. Arnaldo, ficando o custo das obras, inclusive
o terreno em 51.000\$000.
- 8 Concluídas as obras no dia 8 de Janeiro de 1880, nesta data
o Hospital de Isolamento da Capital começou a funcionar no
seu primeiro pavilhão, construído nas condições acima.
- 9 Em 1894, foram inaugurados outros pavilhões, em terrenos ane-
xos ao já existentes, adquiridos do Comendador Benedito José
Alves e sua mulher, pela importância de 105:000\$000, impor-
tância esta, paga por conta de um crédito aberto no Tesouro
do Estado, à favor da Secretaria do Interior e destinado à
construção de hospitais de isolamento em diversas cidades do
interior, e ampliação na Capital, do já existente, de acôr-
do com o Decreto nº 120, de 29.10.1892.
- 10 Em 9 de Janeiro de 1895, o Lazareto de Variolósos que funcio-
nava no Bairro do Cambuci, à Rua da Concordia, em um edificio
pertencente ao Sr. José Sampaio, desde 3 de Abril de 1889,
transferiu-se para o actual hospital, centralizando os seus
serviços e unificando a sua direção.

- F-92
20
- 11 O primeiro regulamento do Hospital de Isolamento foi estabelecido em 31 de Outubro de 1894, pelo Decreto nº 266 da mesma data, e mais tarde, confirmado pela Lei nº 432, de 3 de Agosto de 1896, Lei esta, que reorganizava o Serviço Sanitário do Estado.
 - 12 O pessoal do Hospital de Isolamento de São Paulo, foi fixado pelo Decreto nº 394, de 7 de Outubro de 1896.
 - 13 Em 2 de Dezembro de 1896, o Governo do Estado, pelo Decreto nº 412, deu regulamento a todos os Hospitais de Isolamento do Estado, mantendo o já existente na Capital.
 - 14 Em 14 de Novembro de 1911, as atribuições do Hospital foram modificadas, e a sua organização foi alterada pelo Decreto nº 2141, daquela data.
 - 15 Em 29 de Dezembro de 1917, pelo Decreto nº 1596, art. 29, foram criados os lugares de 2 internos academicos de medicina, com o fim de se especializarem em moléstias infecto-contatiosas, e auxiliarem o corpo clínico do Estabelecimento.
 - 16 Para a construção de mais um pavilhão, ou a extensão existentes, melhoramento este, que se tornava indispensável, o Governo do Estado, pela Lei nº 1721, de 30 de Dezembro de 1919, deu a necessária autorização, abrindo em consequência, o respectivo crédito para o custeio das obras.
 - 17 Em 11 de Julho de 1925, pelo Decreto nº 3876, da mesma data, reorganizando o Serviço Sanitário e Seções dependentes, ficou o Hospital de Isolamento de São Paulo anexado à Inspeção de Moléstias Infecciosas, tornando-se um dos ramos de serviço daquela Inspeção; mais tarde, em 13 de Fevereiro de 1931, com a nova reorganização do Serviço Sanitário, operada pelo Decreto nº 4891, da mesma data, o Hospital voltou, novamente, para a Diretoria Geral do Serviço Sanitário, desanexando-se, assim, da Inspeção de Moléstias Infecciosas.
 - 18 Por Decreto de 28 de Abril de 1932, publicado no Diário Oficial do dia 19 de Maio do mesmo ano, o Hospital de Isolamento de São Paulo passou a denominar-se:

83
20

HOSPITAL DE ISOLAMENTO "EMILIO RIBAS"

em homenagem ao saudoso Dr. Emilio Ribas, ex-diretor do Serviço Sanitário do Estado e ilustre higienista, que emprestou o seu valioso concurso em todos os empreendimentos em prol da saúde pública do Estado de São Paulo.

- 19 Em 21 de Setembro de 1938, com nova reforma do Departamento de Saúde, foi o Hospital anexado ao Serviço de Assistência Hospitalar, tendo sido criado novos cargos e aumentado o número de enfermeiras, (Decreto nº 9537, de 21 de Setembro de 1938).
- 20 Em 30 de Abril de 1940, por Decreto nº 11.059, voltou novamente, para a Diretoria Geral do Departamento de Saúde, desmembrando-se, assim, do Serviço de Assistência Hospitalar.
- 21 Decreto nº 50.192, de 13.08.68 - Dispõe sobre medidas para reforma administrativa da Secretaria da Saúde - por este texto legal passou o Hospital "Emilio Ribas" (anteriormente subordinado ao Departamento de Saúde) subordinar-se à Coordenadoria de Assistência Hospitalar da Secretaria da Saúde.
- 22 Decreto nº 50.913, de 25.11.68 - Dispõe sobre a estruturação dos sistemas de administração Financeira e Orçamentária do qual trata o Decreto nº 50.851, de 18.11.68 no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.
- 23 Decreto nº 52.529, de 17.09.70 - Dispõe sobre a organização das unidades de assistência médico-hospitalar da Coordenadoria de Assistência Hospitalar, da Secretaria da Saúde, e dá nova estrutura do Hospital "Emilio Ribas".
- 24 Por Portaria SS-CAH nº 29/74, publicada no Diário Oficial de 20.12.74 o novo Regulamento do Hospital "Emilio Ribas".
- 25 Decreto nº 7.311, de 16.12.76 - publicado em 17.12.75 - estabelece condições para a realização de Estágios em Hospitais da Secretaria da Saúde.



LEGISLAÇÃO RELATIVA AO HOSPITAL EMÍLIO RIBAS

Consoante dados fornecidos pelo Serviço de Documentação do Departamento de Administração da Secretaria da Saúde, em 11.1.1963, acrescidos de novos elementos, a legislação relativa ao Hospital Emílio Ribas é a seguinte:

- 1 - LEI Nº 240 de 4/9/1893 - Art. 11 - Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado de São Paulo.
- 2 - DECRETO Nº 266 de 31/10/1894 - Dá regulamento para os Hospitais de Isolamento.
- 3 - LEI Nº 432 de 3/8/1896 - Sobre o Serviço Sanitário do Estado.
- 4 - DECRETO Nº 394 de 7/10/1896 - Aprova o regulamento do Serviço Sanitário.
- 5 - DECRETO Nº 412 de 2/12/1896 - Aprova o regulamento dos Hospitais de Isolamento.
- 6 - DECRETO Nº 2.918 de 9/4/1918 - Dá execução ao Código Sanitário do Estado de São Paulo.
- 7 - DECRETO Nº 3.876 de 11/7/1925 - Subordina o Hospital de Isolamento à Inspeção de Moléstias Infecciosas.
- 8 - DECRETO Nº 4.891 de 13/2/1931 - Desanexa da Inspeção de Moléstias Infecciosas a Inspeção de Moléstias Infecciosas e Tóxicas.



1-85
20

- 9 - DECRETO Nº 4.917 de 3/3/1931 - Transforma a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior em Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública e dá outras providências.

- 10 - DECRETO S/Nº de 28/4/1932 - Foi dada denominação de "Emílio Ribas" ao Hospital de Isolamento da Capital.

- 11 - DECRETO Nº 9.247 de 17/6/1938 - Cria o Departamento de Saúde do Estado.

- 12 - DECRETO Nº 9.537 de 21/9/1938 - Transfere para o Serviço de Assistência Hospitalar, o Hospital de Isolamento "Emílio Ribas".

- 13 - DECRETO-LEI Nº 11.059 de 30/4/1940 - Subordina à Diretoria Geral do Departamento de Saúde da Secretaria da Educação e Saúde Pública, o Hospital de Isolamento "Emílio Ribas".

- 14 - DECRETO Nº 15.767 de 18/4/1946 - Dispõe sobre concessão dos funcionários em exercício no Hospital de Isolamento "Emílio Ribas", da gratificação referida no artigo 8º do Decreto-lei nº 14.865 de 13/7/1945.

- 86
50
- 15 - DECRETO Nº 21.341 de 15/4/1953 - Dispõe sôbre a concessão de gratificação referida no artigo 8º do Decreto-lei nº 14.865, de 13/7/1945, aos servidores em exercício nas dependências da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social.
- 16 - DECRETO Nº 44.572 de 22/2/1965 - Dispõe sôbre MUSEU a ser instalado no Hospital de Isolamento "Emílio Ribas".
- 17 - ATO DE 30/7/65 - Designa comissão para organizar o Museu Emílio Ribas.
- 18 - ATO Nº 18 de 10/5/1966 - Cria o Setor de Fichas Financeiras no Hospital "Emílio Ribas".
- 19 - DECRETO Nº 49.080 de 15/12/1967 - Dispõe sôbre denominação de dependência do Hospital de Isolamento "Emílio Ribas".
- 20 - DECRETO Nº 50.192 de 13/8/1968 - Dispõe sôbre medidas para reforma administrativa da Secretaria da Saúde - por êste texto legal passou o Hospital de Isolamento "Emílio Ribas" - (anteriormente subordinado ao Departamento de Saúde) a ser

P. 87
50

Assistência Hospitalar da Se
cretaria da Saúde (artigo 15,
III, d).

- 21 - DESPACHO DO GOVERNADOR DE 21/11/1968 - Cessão de área do H.E.R. à Prefeitura Municipal.
- 22 - DECRETO Nº 50.913 de 25/11/1968 - Dispõe sôbre a estruturação dos sistemas de administração Financeira e Orçamentária de que trata o Decreto nº 50.851, de 18/11/68, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.
- 23 - DECRETO Nº 52.182 de 16/7/1969 - Dispõe sôbre a organização da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.
- 24 - DECRETO S/Nº de 29/10/69 - Dispõe sôbre a criação do Museu Histórico Emílio Ribas.
- 25 - DECRETO Nº 52.529 de 17/9/1970 - Dispõe sôbre a organização das unidades de assistência médica hospitalar, da Secretaria de Estado da Saúde, e providências correlatas.
- 26 - DELIBERAÇÃO - SS -CTA nº 14, de 4 de fevereiro de 1971, referendada pelo Secretário



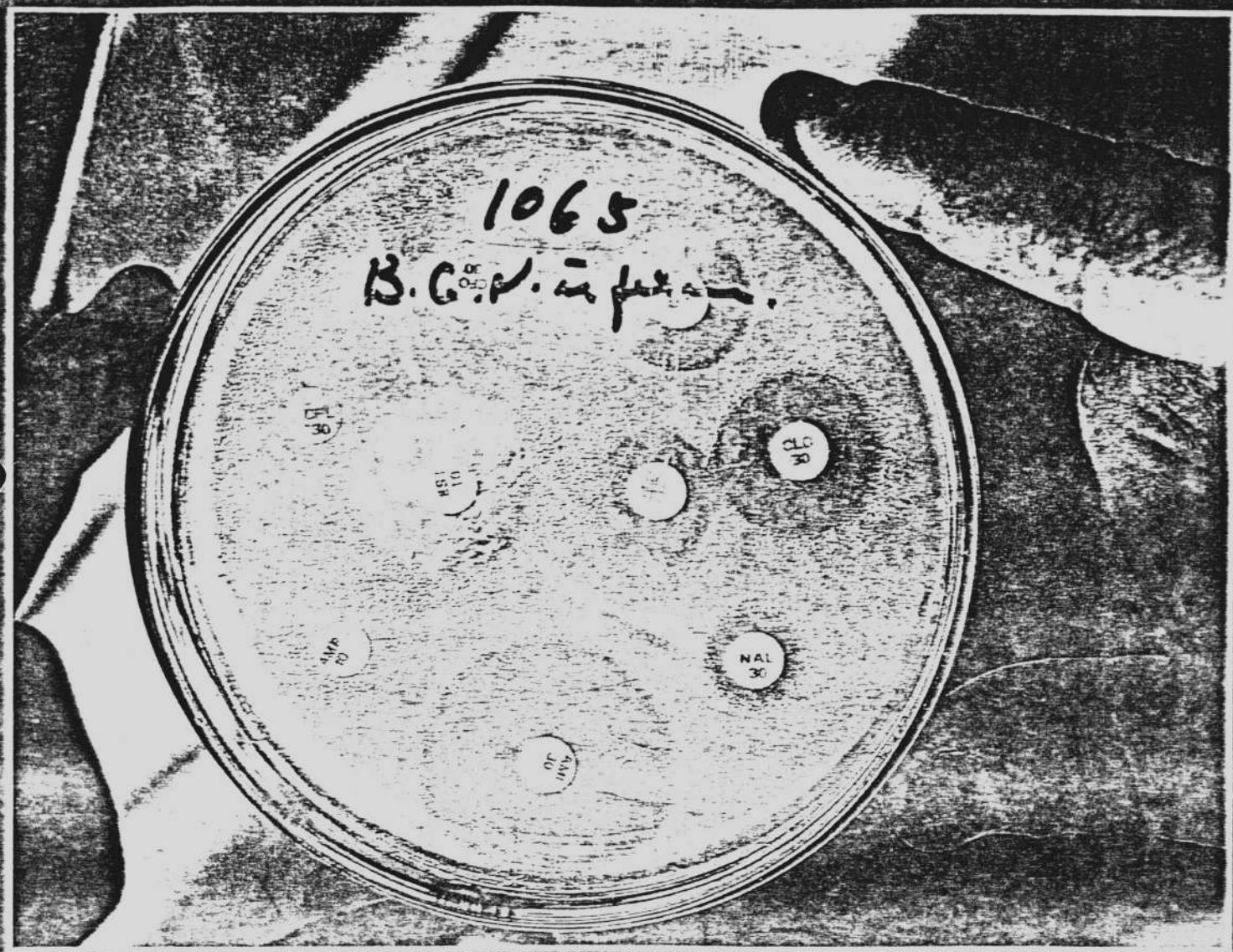
1-88
20

aprovação da Norma Técnica nº
7-71, que disciplina a coleta
e o processamento de dados re-
ferentes a doenças de notifi-
cação compulsória, no âmbito
da Secretaria da Saúde.

Brasil Medicina

SETEMBRO 87

ANO 3 - NÚMERO 13



Instituto Adolfo Lutz

COLEÇÃO DE CULTURAS / LABORATÓRIOS REGIONAIS /
ANATOMIA PATOLÓGICA / PATOLOGIA / HEMATOLOGIA /
UM DOS MAIS IMPORTANTES CENTROS DE PESQUISA DA
AMÉRICA LATINA / MICROBIOLOGIA / BIOLOGIA MÉDICA
/ MICROSCOPIA ELETRÔNICA / LABORATÓRIO DE AIDS /
/ BROMATOLOGIA E QUÍMICA / IMUNOLOGIA / VIROLOGIA

90/51

Brasil Medicina

Brasil Medicina

ANO 3 - NÚMERO 16
SETEMBRO/87

EDITOR
Mauro Ivan Pereira de Mello

EDITOR EXECUTIVO
Manuel Valverde Palenzuela

REDAÇÃO
Gustavo V.P. de Mello,
Laura Reid, Mauro Ivan V.P.
de Mello, Neusa Pinheiro,
Wilson Gomes

SUPERVISÃO DE ARTE
Joaquín S. Tomás, Luís
Carlos T. Borges

ARTE
Igor de B. Navarro, José
Carlos I. da Silva

FOTOGRAFIA
Jussi Lehto

REVISÃO
Lia Elisabeth Sorrentino

SUPERVISÃO
Valdir Sartori

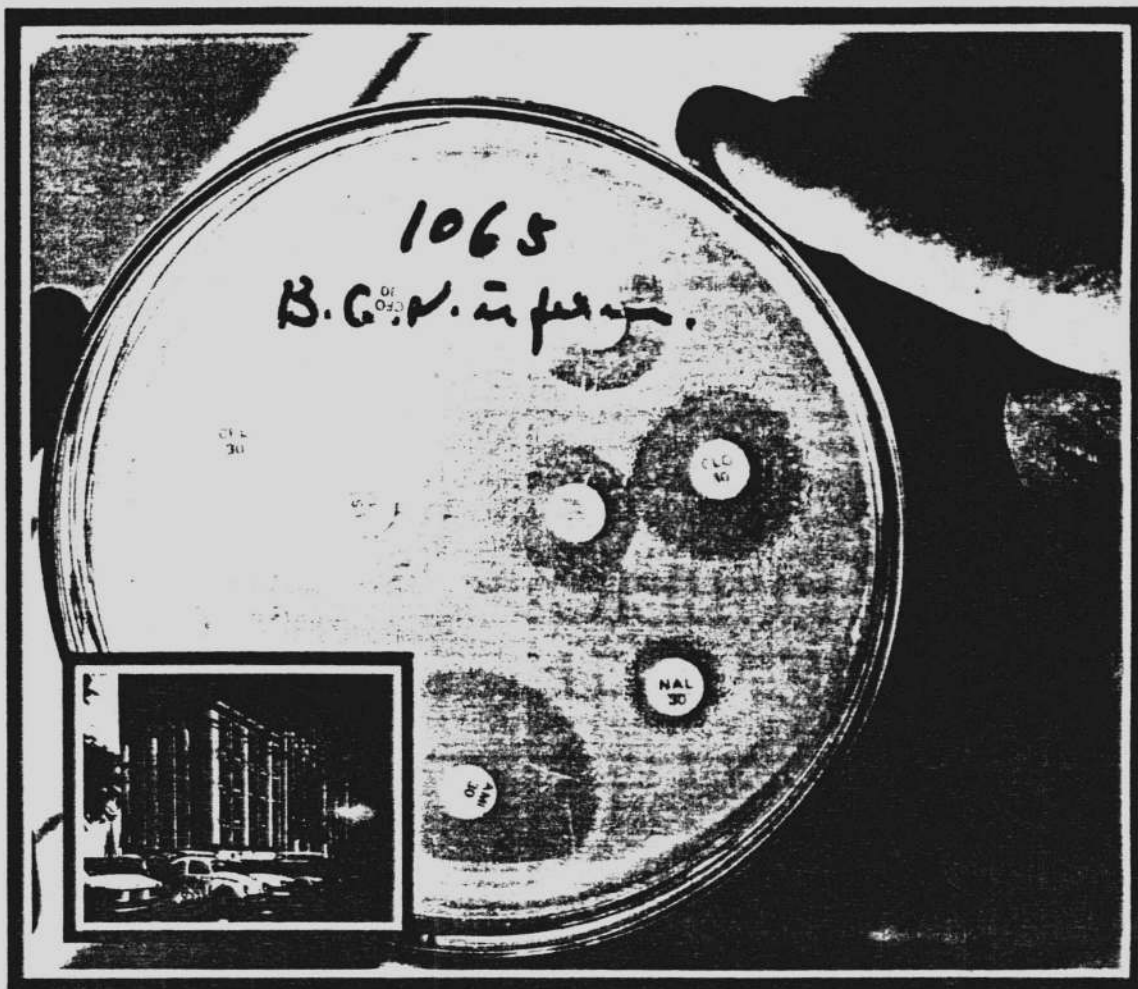


MAURO IVAN
MARKETING EDITORIAL

Brasil Medicina
Revista bimestral da Mauro
Ivan Marketing Editorial
Ltda. - Todos os direitos
reservados. Reprodução de
textos e fotos, por qualquer
meio, só com autorização
expressa dos editores.

Registro nos termos da
Lei de Imprensa nº 3.953

MIM EDITORIAL
Av. Rebouças, 1374 -
Jardim América -
CEP 05402 - São Paulo -
SP - Brasil



Seção de Bacteriologia/
Bacteriology Section.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ - Av. Dr. Arnaldo, 355 - Caixa Postal
7027 - São Paulo - SP - CEP 01246 - Tel. (011) 853-0111

Índice

Index

| | | | |
|---|----|--|----|
| Adolfo Lutz, a central de saúde pública | 4 | Adolfo Lutz, the public health center | 4 |
| A pesquisa voltada para a prestação de serviços | 8 | Research aimed at rendering services | 8 |
| Biologia Médica, uma das maiores do Instituto | 12 | Medical Biology, one of the Institute's largest | 12 |
| Suporte laboratorial para a vigilância sanitária | 21 | Laboratory support for the sanitary watch | 21 |
| A descentralização nos Laboratórios Regionais | 23 | Decentralization in the Regional Laboratories | 23 |
| Um primeiro passo para | | The first step towards | |

ADOLFO LUTZ CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA

Cepas bacterianas são conservadas em nitrogênio líquido, na Seção de Bacteriologia, responsável por vários projetos de pesquisa como tuberculose e meningites bacterianas.

ADOLFO LUTZ ● THE PUBLIC HEALTH CENTER

Bacterial stocks are preserved in liquid nitrogen, at the Section of Bacteriology, in charge of various research projects such as tuberculosis and bacterial meningitides.



● **F**undado em 1940, o Instituto Adolfo Lutz é o resultado da fusão dos Laboratórios Bacteriológico e Bromatológico e foi criado para assumir a prestação de serviços laboratoriais e desenvolver pesquisas na área de saúde pública. Como laboratório central, o Instituto controla as atividades dos laboratórios de saúde pública do Estado de São Paulo e supervisiona laboratórios de outros estados.

Founded in 1940, the Adolfo Lutz Institute is the result of the merger of the Bacteriological and Bromatological Laboratories, and it was created to render laboratory services and develop research in the public health sector. The Institute controls the activities of the public health laboratories of the State of São Paulo, and it also supervises the activities of laboratories of other States.

26/05

O Instituto Adolfo Lutz é o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de São Paulo, com a responsabilidade de desenvolver as atividades laboratoriais ligadas às Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária, e supervisionar, coordenar, normatizar, executar e controlar as atividades dos laboratórios públicos do Estado.

Sua sede está localizada numa área de 24.000 m² no topo do espigão que divide a cidade de São Paulo no sentido norte-sul e faz parte do complexo de saúde pública agrupado no vértice das avenidas Rebouças e Dr. Arnaldo, composto pelas instalações da Secretaria da Saúde do Estado, das Faculdades de Saúde Pública e de Medicina da Universidade de São Paulo, dos Hospitais das Clínicas e Emílio Ribas, do Instituto do Coração e Instituto Médico Legal.

O Instituto tem, ainda, 12 Laboratórios Regionais — capacitados a realizarem exames de elevado nível de complexidade — distribuídos em cada antiga Região Administrativa do Estado, complementando a rede de saúde, com os laboratórios das Prefeituras, Escritórios Regionais de Saúde e do Inamps.

Paralelamente às suas atividades no Estado, está integrado ao Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, credenciado pelo Ministério da Saúde como Laboratório Nacional para a Região Oeste, com competência para supervisionar, assessorar, padronizar técnicas, treinar e reciclar recursos humanos, dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Entre outras atribuições, o Instituto Adolfo Lutz é Centro Colaborador na área de resíduos de pesticidas e Metais Pesados e Micotoxinas, Centro

Referência Nacional para Meningites, desde 1982, tendo sob sua supervisão, assessoria e treinamento de pessoal e normatização de técnicas e procedimentos que visem o diagnóstico laboratorial das meningites bacterianas, para todo o território nacional.

As atividades do Instituto Adolfo Lutz são desenvolvidas em sistema de rede, cabendo ao Laboratório Central, além da realização de exames de maior complexidade, a supervisão dos laboratórios da rede, o desenvolvimento e a padronização de técnicas e métodos laboratoriais, a produção de reagentes biológicos para fins diagnósticos e o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas científicas diretamente voltados para a saúde pública. Foram essas atividades que fizeram do Instituto um dos mais importantes centros de pesquisas da América Latina e ponto de atração de inúmeros pesquisadores.

Como órgão de pesquisa voltado para a prestação de serviços de saúde pública, ele se compõe da Diretoria Geral, a nível de Departamento, de cinco Divisões Técnicas e uma Administrativa. As Divisões estão subdivididas em 74 unidades técnicas, denominadas Serviços, Seções, Setores e Laboratórios Especiais, e 14 unidades administrativas. Dos 137,5 milhões de cruzados de sua dotação orçamentária para o exercício atual — recebe também verbas de instituições científicas nacionais e internacionais — 70% se destinam às pesquisas e aos exames laboratoriais, 10% para

The Adolfo Lutz Institute is the Central Public Health Laboratory of the State of São Paulo, in charge of developing laboratory work involving Epidemiological and Sanitary Watches and supervising, coordinating, regulating, executing and controlling the activities of the State's public health laboratories.

Its headquarters are located in a 24,000 m² area atop the ridge that divides the city of São Paulo in the north-south direction and are part of the public health complex clustered at the intersection of the Rebouças and Dr. Arnaldo avenues and comprised of the buildings of the State Health Secretariats, the University of São Paulo's Faculties of Public Health and Medicine, the Hospital das Clínicas, the Emílio Ribas Hospital, the Heart Institute and the Instituto Médico Legal (Morgue).

The Institute also has 12 Regional Laboratories — qualified to carry out highly complex exams — distributed in each of the State's Administrative Regions, complementing the health network with the laboratories of the City Councils, Regional Health Bureaus and Inamps.

In addition to its activities in the State, the Institute is incorporated into the National System of Public Health Laboratories, accredited by the Health Ministry as a National Laboratory for the Western Region, with the capacity to supervise, counsel, give technical standardizations, training and recycling of

human resources to the Central Public Health Laboratories of the States of Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás and the Federal District.

Among other references, the Adolfo Lutz Institute is a Collaborative Center in the area of residues of pesticides, Heavy Metals and Micotoxins, a Collaborative Center for the Flu for 20 years, a Collaborative Center for Cellular Cultures, a Collaborative Center of the Panamerican Health Organization in Arboviruses and a National Reference Laboratory for Meningitides, since 1982. It is in charge of supervising the assessment and training of personnel and the regulation of techniques and procedures aimed at the laboratory diagnosis of bacterial meningitides throughout the country.

The Adolfo Lutz Institute's activities are developed in a network system, with the Central Laboratory, which performs exams of greater complexity, in charge of supervising the network's laboratories, the development and standardization of laboratory techniques and methods, the production of biological reagents for diagnostic purposes and the development of scientific works and research aimed directly at public health. It was these activities which made the institute one of the most important research centers in Latin America and a point of convergence for innumerable researchers.

As an organ of research aimed at rendering public health services, it is comprised of a General Directorate, working as a Department, five Technical Divisions and an Administrative Division. The Divisions are subdivided into 74 technical units, called Services, Sections, Sectors and Special Laboratories, and 14 administrative units. Of the 137.5 million cruzados of its budget for the current fiscal year — it also receives funds from national and international scientific institutions — 70%



Um dos mais importantes centros de pesquisa da América

One of the most important research centers in Latin

treinamento e cursos, e os restantes 20% para a sua manutenção. Do seu quadro de pessoal, onde só no Laboratório Central trabalham 715 pessoas, entre esses funcionários, 94 são pesquisadores científicos, médicos, biólogos, químicos, técnicos e auxiliares de diversas especialidades.

O Instituto foi criado no dia 26 de outubro de 1940, poucos dias após a morte do cientista Adolfo Lutz, com a fusão dos Laboratórios Bacteriológico e Bromatológico, cujas funções foram ampliadas para, como Laboratório Central do Estado, assumir a prestação de serviços laboratoriais e promover pesquisas no campo da saúde pública.

Sua história, por isso, vem do fim do século passado, quando, a 18 de julho de 1892, eram criados os Laboratórios Bacteriológico, Vacinogênico e de Análises Químicas e o Laboratório Farmacêutico, dando início à organização sanitária do Estado, que era de extrema precariedade.

Na verdade, de acordo com Nancy Stefan, em seu trabalho intitulado "Gênese e Evolução da Ciência Brasileira" o Instituto Bacteriológico — semente do Adolfo Lutz — foi "o primeiro centro científico do Brasil, organizado segundo linhas modernas de laboratório cujo trabalho inclui a primeira aplicação sistemática da bacteriologia e da parasitologia em saúde pública no País".

A indicação de Adolfo Lutz para a Direção do Instituto Bacteriológico, em 18 de março de 1893, marcou o início da Microbiologia no Brasil. Lutz já era renomado cientista. Doutor em Medicina pela Universidade de Berna, trabalhou com Lister, da Inglaterra; Unna, de Hamburgo; Leuckart, de Leipzig; Pasteur, de Paris. De volta ao Brasil, ao revalidar seu diploma, defendeu tese sobre a ação terapêutica do quebracho. Desde 1885, investigava diferentes ramos da Biologia e já havia publicado sua notável obra sobre o Ancylostomo duodenal e outra sobre a morfologia do bacilo da lepra.

Sua obra no Bacteriológico começou a tomar vulto dando prestígio à Instituição e

colaborando na formação de outros pesquisadores. Identificou como de febre tifóide os casos denominados de "febres paulistas". Autopsiara numerosos casos para exames e havia isolado do sangue de doentes e das vísceras de cadáveres o verdadeiro bacilo de Eberth, a quem enviara suas culturas, dele obtendo ampla confirmação.

Em fins de 1896 o Instituto Bacteriológico foi transferido para um prédio construído nos terrenos do Hospital de Isolamento, hoje Hospital Emílio Ribas. Dessa proximidade e do intercâmbio entre as duas instituições resultaram grandes ensinamentos em benefício da humanidade.

Ao encerrar-se o século XIX o Instituto Bacteriológico conseguiu impor seu prestígio, graças à sua atuação nos surtos de cólera ocorridos entre 1893 e 1895, ao esclarecer a etiologia das "febres paulistas" e auxiliar a debelar a epidemia de peste que grassou em 1899, na cidade de Santos. E nos primeiros anos do novo século, o pessoal do Bacteriológico, comandado por Adolfo Lutz e Charles Meyer, realizou experiências que serviram para comprovar a teoria de Finlay.

Em 1936, mais uma vez evidenciou-se a conveniência de localização do Bacteriológico ao lado do Hospital de Isolamento. Graças à ação conjunta dos médicos das duas instituições foi possível detectar a ameaça de uma epidemia de peste pulmonar.

Igualmente, o Laboratório Bromatológico teve brilhante trajetória. Logo após o ato que o criou foi nomeado o farmacêutico Pedro Rodrigues

Central Laboratory alone. Among hired employees, 94 are scientific researchers, doctors, biologists, chemists, technicians and assistants of various specialties.

The Institute was created on October 26 of 1940, a few days after the death of scientist Adolfo Lutz, with the merger of the Bacteriological and Bromatological Laboratories, whose functions were expanded to include, as the State's Central Laboratory, the rendering of laboratory services and promote research in the field of public health.

Its history, therefore, dates back to the end of last century when, on July 18 of 1892, the Bacteriological, Vaccination and Pharmaceutical Laboratories and the Laboratory of Chemical Analyses were created, marking the beginning of the State's sanitary organization, which had been extremely precarious.

In fact, according to Nancy Stefan in her work entitled "Genesis and Evolution of Brazilian Science," the Bacteriological Institute — which gave origin to the Adolfo Lutz Institute — was "Brazil's first scientific center, organized according to modern laboratory lines. Its work includes the first systematic application of bacteriology and parasitology in public health in the country."

Adolfo Lutz's nomination for the Bacteriological Institute, on March 18 of 1893, marked the beginning of Microbiology in Brazil. Lutz was already a renowned scientist. A Doctor in Medicine from the University of Berne, he worked with Lister of

England; Unna of Hamburg, Leuckart of Leipzig; and Pasteur of Paris. Upon his return to Brazil, revalidating his diploma, he defended the thesis of the therapeutic qualities of the quebracho. Since 1885, he had been investigating different branches of Biology and had already published his remarkable work about duodenal Ancylostomes and another about the morphology of the bacillus of leper.

His work at the Bacteriological Institute became important, giving the Institution prestige and collaborating towards the training of other researchers. He identified as typhoid fever the cases called "paulista fever". He had made autopsies of numerous cases for examination and had isolated from the blood of patients and the viscera of corpses the real bacillus of Eberth, to whom he had sent his cultures and received ample corroboration.

Towards the end of 1896, the Bacteriological Institute was transferred to a building erected on the land of the Isolation Hospital, today called the Emílio Ribas Hospital. This proximity and the interchange between the two institutions resulted in great teachings in benefit of mankind.

By the end of the 19th century, the Bacteriological Institute had managed to impose its prestige due to its performance in the outbreaks of cholera that occurred between 1893 and 1895, its shedding light on the etiology of the "paulista fever", and its assistance in overcoming the epidemic of plague that was rife in the city of Santos in 1899. And during the first years of the new century, the staff of the Bacteriological Institute, led by Adolfo Lutz and Charles Meyer, carried out experiments which helped prove the Finlay theory.

In 1936, the convenience of the Bacteriological Institute's location next to the Isolation Hospital was established once again. Due to the joint action of the two institutions' doctors, it was possible to detect the threat of an epidemic of pulmonary plague.

The Bromatological Laboratory also had a brilliant trajectory. Soon after its creation, pharmacist Pedro

A indicação de Adolfo Lutz para o Instituto Bacteriológico, em março de 1893, marcou o início da Microbiologia no Brasil.

Adolfo Lutz's nomination for the Bacteriological Institute, in March of 1893, marked the beginning of Microbiology in Brazil.

1-94
SU

da Costa Dória para o cargo de analisador químico. E um ano depois, 1893, era contratado para organizar o Laboratório o químico francês Marcel Lachaud. Em 1894 era nomeado Henrique Schaumann para dirigi-lo. A partir de 1925 o Laboratório Bromatológico passou a ser uma dependência da Inspetoria de Policiamento da Alimentação Pública.

Então, em 1940, o novo Laboratório Central de Saúde Pública de São Paulo, constituído como Instituto Adolfo Lutz, passou a funcionar no prédio do antigo Laboratório Bacteriológico, ali ficando até a construção, em terreno da mesma área, do novo edifício que é onde está hoje a sua administração e algumas outras dependências, com as demais Divisões distribuídas ao redor, formando o seu conjunto.

O decreto que criou o Instituto Adolfo Lutz traçou-lhe, também, diretrizes de grande alcance, fazendo surgir a carreira de biólogo. Carreiras como a de químico e técnico de laboratório contribuíram para o seu desenvolvimento. Para biólogos e químicos exigia-se curso universitário; para os técnicos, curso secundário. E a lei que o reorganizou, conservou-lhe, além de novas atribuições, a responsabilidade pelo estudo da etiologia das epidemias e endemias e das epizootias que se transmitem ao homem, características que fizeram do antigo Bacteriológico um estabelecimento de renome internacional. E se o diagnóstico das moléstias infecciosas e os meios de defesa do organismo necessitam de cuidados especiais, não menos importantes são os estudos que se realizam em torno da bromatologia e da química.

Pelas contribuições científicas de cunho clínico-epidemiológico e laboratorial realizadas e relativas aos Poxvírus, publicadas e premiadas entre 1955-65, tanto no País como no Exterior, em 1967 o Instituto Adolfo Lutz foi designado pelo Ministério da Saúde como Laboratório Referência para Varíola no



Sorologia: etapa de teste de Elisa/
Serology: a stage of Elisa's test.

estrutura atual. Dentro dessa estrutura, os anos 70 permitiram ao Instituto experiências muito importantes. Entre 1971 e 1975, o Estado de São Paulo sofreu uma das maiores epidemias de meningite registradas na literatura mundial. Esse fato propiciou aos seus técnicos a oportunidade de prestarem importantes serviços à saúde pública, assim como de assessoramento às equipes de laboratórios de saúde pública de outros estados e até de outros países da América Latina. A experiência aí adquirida situou o Instituto numa posição de liderança que foi consagrada em 1982, pelo Ministério da Saúde, com sua transformação em Laboratório Nacional de Referência para o diagnóstico de meningites bacterianas.

Em sua história mais recente, o Instituto conseguiu projetar-se nacionalmente como um dos primeiros laboratórios de saúde pública do País, colocando-se em posição destacada no âmbito da América Latina, região para a qual foi designado pela Organização Panamericana de Saúde como Laboratório Colaborador nas áreas de arbovírus, vírus da influenza, produção de imunobiológicos para diagnóstico e pesquisa de resíduos de pesticidas e metais pesados em alimentos.

Rodrigues da Costa Dória was appointed Chemical Analyst. And a year later, in 1893, French chemist Marcel Lachaud was hired to organize the laboratory. In 1894, Henrique Schaumann was appointed to direct it. In 1925, the Bromatological Laboratory became a dependency of the Inspectorate of Public Nutrition Control.

Then, in 1940, the new Central Public Health Laboratory of São Paulo, called the Adolfo Lutz Institute, started functioning in the building of the old Bacteriological Laboratory, where it remained until the construction, in the same area, of the new building which today comprises its administration and several other dependencies, with the other Divisions grouped around it.

The decree that created the Adolfo Lutz Institute also provided it with far-reaching guidelines, which led to the emergence of the career of biologist. Careers such as that of chemist and laboratory technician contributed towards its development. For biologists and chemists, a university course was required; for technicians, a secondary course. And the law which reorganized the Institute, in addition to new attributions, maintained its responsibility for the study of the etiology

renown. If the diagnosis of infectious diseases and the organism's means of defense need special care, studies made in the field of bromatology and chemistry are no less important.

For its scientific contributions of a clinical, epidemiological and laboratory nature, pertaining to the Poxviruses and published and given awards between 1955-65, in the country as well as abroad, in 1967 the Adolfo Lutz Institute was appointed by the Health Ministry as a Reference Laboratory for variola in Brazil, during the enforcement of the National Campaign for the Eradication of Variola.

In 1970, the Adolfo Lutz Institute took on its current structure. Within this structure, the 70s enabled the Institute to carry out very important experiments. Between 1971 and 1975, the State of São Paulo suffered one of the greatest epidemics of meningitis registered in the world. This gave its technicians the opportunity to render important services for public health, as well as advisory services for public health laboratory staffs of other states and even other countries in Latin America. The experience it acquired placed the Institute in a position of leadership that was consecrated by the Health Ministry in 1982, with its transformation into a National Reference Laboratory for the diagnosis of bacterial meningitides.

In its most recent history, the Institute managed to achieve nationwide renown as one of the country's first public health laboratories, attaining a prominent position in Latin America, a region for which it was appointed by the Panamerican Health Organization as a Collaborative Laboratory in the fields of arbovirus, the influenza virus, the production of immunobiologics for diagnosis and the research of residues of pesticides and heavy metals in food products.

A PESQUISA VOLTADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Seção de Coleção de Culturas tem uma das maiores coleções de microorganismos do País, constituída basicamente de bactérias, fungos e protozoários.

RESEARCH AIMED AT RENDERING SERVICES

The Section of Collection of Cultures has one of the greatest collections of microorganisms in the country, basically comprised of bacteria, fungi and protozoans.



As pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Adolfo Lutz têm como objetivo a prestação de serviços à comunidade.

Assim o Instituto forma pessoal especializado no desenvolvimento de novas tecnologias de reagentes biológicos, que são repassadas à indústria. Nesse sistema é fundamental a Divisão de Patologia, que faz os exames hematológicos, de bioquímica, anatomia patológica e citologia.

The research developed by the Adolfo Lutz Institute has the objective of rendering services to the community.

In this manner, the Institute prepares personnel specializing in the development of new technologies of biological reagents, which are passed on to the industry. In this respect, the Pathology Division is essential, with its hematological, biochemical, pathological anatomy and cytology exams.

1-96/50

A clientela do Instituto Adolfo Lutz é composta, principalmente, da população inscrita nos programas desenvolvidos pelos Centros de Saúde. Entretanto, se o doente trouxer o pedido do seu médico particular, também será atendido, pagando pelos exames. Seu material estará colaborando com as pesquisas da entidade, cujos objetivos gerais são o da pesquisa voltada para a prestação de serviço, e nessa linha a formação, treinamento e reciclagem de pessoal especializado, nos diversos níveis, para o desenvolvimento de tecnologias de produção de reagentes biológicos.

A Divisão de Patologia entra no esquema, exatamente dentro desse espírito, cuidando dos exames hematológicos, de bioquímica, de sangue e urina, de anatomia patológica e de citologia.

Estruturalmente, divide-se em quatro Seções, uma delas é a de Recepção e Colheita de Material, comum para todo o Instituto. Essa Seção recebe o material e o distribui pelos setores incumbidos do seu exame, cujos laudos lhe são encaminhados para expedição. A colheita de material é coordenada por pessoal de alto padrão — nível universitário — para garantir o aporte de material devidamente selecionado para pesquisas epidemiológicas, que necessitam de amostras representativas das diversas classes sociais e eventualmente das diversas faixas etárias ou de regiões. Por isso, a colheita do Instituto Adolfo Lutz é diferenciada, permitindo a um só tempo, um excelente atendimento à saúde do paciente e colaborando com as pesquisas da instituição.

Outra Seção é a de Hematologia, com os Setores de Cito-Hematologia e Imuno-Hematologia, onde estão em andamento pesquisas aplicadas a estudos populacionais: — dentro do programa de saúde do trabalhador verifica-se quais são os perfis hematológicos dos

comparando as áreas serranas com as de planície, do interior, litorâneas, urbanas e rurais. Foi através desses estudos que um laboratório da rede definiu os perfis hematológicos da febre purpúrica brasileira.

Na Seção de Análises Clínicas Auxiliares, que inclui a bioquímica do sangue e da urina, está-se fazendo uma avaliação das tecnologias empregadas nos diversos laboratórios da rede, para, ao final, estabelecer normatização de procedimento, enquanto procura-se definir a relação custo-benefício entre os métodos automatizados e manuais, para otimizar os recursos da rede em seus diversos graus de complexidade de atuação.

Tendo em vista que o Adolfo Lutz é o Laboratório Central de Saúde do Estado, a idéia é que os seus laboratórios regionais sejam laboratórios de excelência, capacitados para normatizar e supervisionar os demais, sejam do Estado, das Prefeituras ou do Inamps, que compõem a rede laboratorial. Isso começa a funcionar agora, após os Ministérios da Saúde e da Previdência Social terem repassado todas as obrigações e recursos da saúde pública para a Secretaria da Saúde do Estado, estabelecendo o sistema unificado de prestação de serviços.

The Adolfo Lutz Institute's clientele is comprised mainly of the population enrolled in the programs developed by the Health Centers. However, if a patient brings a request from his private doctor, he will also be assisted, paying for the exams. His material will collaborate with research at the Institute, whose general objectives are research aimed at rendering services and, within this line, the graduation, training and recycling of specialized personnel, at various levels, to develop technologies for the production of biological reagents.

The Pathology Division is involved in this, precisely within this spirit, taking care of the hematological, biochemical, blood and urine, pathological anatomy and cytology exams.

Structurally, it is divided into four sections, one of which is that of Reception and Collection of Material, which is common for the entire Institute. The section receives the material and distributes it to the sectors in charge of examining them, whose findings are delivered to it for dispatch. The collection of material is carried out by top-level personnel — university level — to guarantee the delivery of duly selected material for epidemiological research, which require representative samples of the various social classes and eventually of the various age groups or regional groups. For this reason, the Adolfo Lutz Institute's collection is differential, allowing for excellent assistance to cure the

patient while at the same time collaborating with the institution's research.

Another section is that of Hematology, with the sectors of Cyto-Hematology and Imuno-Hematology, which are now carrying out research applied to populational studies: — within the worker's health program, it verifies which are the hematological profiles of the various professions. The correlations between alimentary and ecological factors and hematological profiles are also being researched in different regions, comparing mountainous areas with those of plains, the interior, coast, urban and rural areas. It was through these studies that one of the network's laboratories defined the hematological profiles of the Brazilian purpuric fever.

The Section of Auxiliary Clinical Analyses, which comprises biochemistry of the blood and urine, evaluates the technologies used in the network's various laboratories in order to, at the end, establish the standardization of procedure, while it tries to define the cost-benefit relation among automatized and manual methods, to optimize the network's resources in the various degrees of complexity of its operations.

In view of the fact that the Adolfo Lutz Institute is the State's Central Health Laboratory, the idea is that its regional laboratories be laboratories par excellence, with the capacity to standardize and supervise the others, whether they are of the State, City Councils or Inamps, which comprise the laboratory network. This is starting to occur now, after the Health and Social Welfare Ministries passed on all the public health obligations and resources to the State Health Secretariat, establishing a unified system of rendering of services.

In this manner, the Adolfo



As pesquisas do Adolfo Lutz levaram ao desenvolvimento de

Research at the Adolfo Lutz led the development of a kit

Com isso, o Instituto Adolfo Lutz ganha uma abrangência enorme. No ano passado, ele fez 2.6 milhões de exames. E, embora o número seja grande, ele não é tão importante quanto a garantia de qualidade que a rede pública dá.

No Estado de São Paulo, é o Instituto Adolfo Lutz que além da área de vigilância sanitária dá o apoio laboratorial para o registro de qualquer produto de consumo público. Sua função é ainda a de fazer o controle de qualidade, a normatização e a supervisão das atividades dos laboratórios da rede pública.

A Seção de Anatomia Patológica, com Setores de Histopatologia, Citologia Oncótica e de Técnica Histopatológica, enquanto pesquisa, tem linhas prioritárias, voltadas para programas de saúde, em uma preocupação permanente, a de que todas as linhas de pesquisa sejam paralelas às de atuação laboratorial.

Como exemplo, a partir da rotina do Programa de Saúde da Mulher, surgiram pesquisas analisando (através da imunofluorescência) a participação das clamídeas nos processos inflamatórios genitais. Também se estuda a frequência relativa dos componentes da flora vaginal na população paulista e, em especial, a importância dos papilomavírus nas lesões do colo uterino. Deste modo, a rotina serve como ponto de partida e de inspiração para as pesquisas. As conclusões dos estudos, em contrapartida, promovem aprofundamento dos conhecimentos especializados, com a consequente elevação da qualidade da própria rotina assistencial.

O Programa de Saúde da Mulher, por exemplo, inclui a participação de diversas instituições do Governo do Estado de São Paulo. Dentro de suas atividades está a prevenção do câncer uterino. O Adolfo Lutz entrou no programa por entender que, como laboratório de saúde pública, tinha que estar envolvido. Entretanto, não se limitou à prevenção do câncer, ao exame da lâmina de citologia com o objetivo de definir se a mulher tinha câncer ou não, como era

a proposta inicial do programa. Como laboratório de doenças infecciosas, o Instituto começou a olhar a mesma lâmina que vem do esfregaço do colo uterino, procurando os marcadores do câncer e também procurando sinais de infecções. E hoje registra publicação de vários trabalhos definindo a incidência das diversas infecções no trato genital feminino. São dados praticamente pioneiros, e fundamentais, possíveis de serem tirados do mesmo exame. E dentro daquela filosofia de otimização: já que foi colhida uma lâmina, a lâmina foi usada, o médico e o doente gastaram tempo para o exame e tudo mais, além do profissional que vai examinar a lâmina, por que só olhá-la sob um aspecto? Aproveita-se a mesma tecnologia, o mesmo material, lâmina, papel e tudo, a mesma metodologia, para verificar a flora, a microbiologia. Isso permite que se trate de infecções além de ver se a mulher tem câncer ou não. Pode-se estabelecer as causas dos corrimentos. Além disso está-se conseguindo definir quais são os principais agentes infecciosos da mulher brasileira, que não são necessariamente iguais aos dos livros da Europa e dos Estados Unidos. Vem daí também o resultado de alguns estudos a nível especializado, de

Aproveitando o material colhido para os exames de prevenção do câncer uterino, são feitos estudos para definir a incidência de infecções genitais.

Lutz Institute gains a tremendous scope. Last year, it performed 2.6 million exams. And, although the number isn't great, it isn't as important as the guarantee of quality afforded by the public network.

In the State of São Paulo, in addition to the area of sanitary vigilance, it is the Adolfo Lutz Institute that provides laboratory support for the registration of any product for public consumption. Its function also involves quality control, standardization and supervision of the activities of the public network's laboratories.

The Section of Pathological Anatomy, with the sectors of Histopathology, Oncotic Cytology and Histopathological Technique, has a few priority research lines aimed at health programs, with the constant concern that all lines of research be parallel to that of laboratory work.

For example, the routine of the Women's Health Program has led to research analyzing (through immunofluorescence) the participation of chlamydeas in genital inflammatory processes. Also being studied is the relative frequency of the components of vaginal flora in the São Paulo population, and especially the importance of the papillomaviruses in lesions of the uterine tract. In this manner, the routine serves as a starting point and source of inspiration for research. The conclusions of studies, on the other hand, allow for more in-depth specialized knowledge, with a consequent increase in the quality of the

assistance routine itself.

The Women's Health Programs, for example, includes the participation of various institutions of the São Paulo State Government. Its activities comprise the prevention of uterine cancer.

The Adolfo Lutz Institute joined the program because it believed that, as a public health laboratory, it had to be involved. However, it didn't limit itself to the prevention of cancer, to the exam of the lamina of cytology with the objective of establishing whether a woman had cancer or not, as was the program's initial function. As a laboratory of infectious diseases, the Institute started looking at the same lamina which comes from the scraping of the uterine tract, seeking the markers of cancer as well as signs of infection. And today it registers the publication of various works defining the incidence of the various infections of the female genital tract. These data are practically pioneer and fundamental, and they can be obtained from the same exam. Within the philosophy of optimization, since a lamina was collected and used, the doctor and patient spent time on the exam and the professional examined the lamina, why only look at it from one angle? The same technology, the same material, lamina, paper and everything, the same methodology is used to verify the flora, microbiology. This permits the treatment of infections as well as helps establish whether a woman has cancer or not. The causes of discharges can be established. In addition, the institute is managing to define which are the main infectious agents of Brazilian women, which aren't necessarily the same as those of books from Europe and the United States. This has also led to the results

Utilizing the material collected for the exams of prevention of uterine cancer, studies are made in order to define the incidence of genital infections.

1.98/54

integração com a virologia, como é o caso das clamídeas e dos papilomavírus, que são, inclusive agentes causadores de câncer. Então, uma mulher que hoje só tem corrimento por causa de uma inflamação, uma infecção viral, se tratada, pode-se evitar que um dia, anos depois, essa inflamação viral possa ter um papel na transformação dessas células em células malignas.

Em apoio aos programas relacionados à Vigilância Epidemiológica, são analisados casos suspeitos de hanseníase, tendo a equipe do Instituto Adolfo Lutz uma das maiores experiências neste setor. Também a tuberculose, a leishmaniose e, mais recentemente, a Aids, são aí analisadas. O estudo das biópsias e do material citológico desses pacientes pelos métodos de rotina, biópsia e citologia já dão muita informação, mas a isso acrescenta-se tecnologia mais recente. Foram introduzidas reações de imunofluorescência e os métodos imunoenzimáticos. Esses métodos, que compõem o que se chama de imunistoquímicos, desde 1978 começaram a ter aplicação em doenças infecciosas no Instituto.

Imunistoquímica é uma metodologia desenvolvida e introduzida praticamente pelo Instituto Adolfo Lutz no Brasil. Quando o Instituto a introduziu, publicando logo em 1980 trabalho a respeito, abriu as portas dessa nova metodologia para as doenças tropicais. Ela completa a leitura da biópsia ou do exame citológico, que são abordagens morfológicas que sugerem a ocorrência de determinadas infecções, provando a presença do antígeno daquele agente que pode ser o causador da doença.

Por ser um Centro de Referência o Instituto é encarregado de dar treinamento e reciclagem. Nos últimos anos foram treinados, nessa área, 66 profissionais universitários, de 37 centros de pesquisas de nove estados brasileiros.



Bactérias identificadas, para diagnóstico e pesquisa/
Bacteria being identified, for diagnosis and research.

em saúde pública. Neste contexto, além de participar como colaboradora em diversos programas, a Divisão de Patologia foi escolhida como o centro coordenador do recém-criado Programa de Anatomia Patológica e Citologia do Estado de São Paulo.

Essa é a nova visão de saúde pública, uma visão centrada do problema. E é com ela que o Instituto Adolfo Lutz caminha. Seu enfoque é de quem tem de trabalhar na ponta, no meio e na retaguarda.

of some specialized studies of integration with virology, as in the case of chlamydeas and papillomaviruses, which are agents that cause cancer. Thus, a woman who today only has a discharge because of an inflammation, a viral infection, if treated, may avoid that one day, years later, this viral inflammation may play a role in the transformation of these cells into malignant cells.

In support of programs related to the Epidemiological Watch, cases that are suspected of having Hansen's disease are analyzed, and the Adolfo Lutz Institute's staff is one of the most experienced in this sector. Tuberculosis, leishmaniasis and, more recently, Aids are also analyzed there. The Biopsies and cytological material of these patients are studied by routine methods. Biopsy and cytology provide much information in themselves, although more recent technology has been acquired. Reactions of

immunofluorescence and immunoenzymatic methods have been introduced.

These methods, which constitute what one calls immunoestochemicals, started being applied in 1978 in infectious diseases at the Institute.

Immunoestochemistry is a methodology practically developed and introduced in Brazil by the Adolfo Lutz Institute. When the Institute introduced it, publishing a work on the matter in 1980, it opened the doors of this new methodology for tropical diseases. It completes the reading of the biopsy or cytological exam, which are morphological approaches that suggest the occurrence of certain infections, proving the presence of the antigen of that agent which can be the cause of the disease.

Because it is a National Reference Center, the Institute is in charge of training and recycling. In this area, 66 university professionals from 37 research centers of nine Brazilian states have already been trained there.

Currently, the São Paulo State Health Secretariat is organizing a multidisciplinary and pluriinstitutional approach to the most important public health problems. In this respect, besides participating as a collaborator in various programs, the Pathology Division was chosen as the coordinative center of the recently-created Program of Pathological Anatomy and Cytology of the State of São Paulo.

This is the new vision of public health, a concentrated vision of the problem. And the Adolfo Lutz Institute makes headway with this. It must focus on every aspect of the matter.



Nos últimos anos, o Instituto Adolfo Lutz treinou e reciclou

In the last years, the Adolfo Lutz Institute trained and recycled

Biologia Médica, uma das maiores do Instituto

Medical Biology, one of the Institute's largest

Entre outras atribuições, a Divisão desenvolve pesquisas na área de biotecnologia.

Among other attributions, the Division develops research in the field of biotechnology.

A Biologia Médica, uma das maiores divisões do Instituto Adolfo Lutz, é a responsável por toda a área de microbiologia e imunologia, parasitologia e de reagentes biológicos, trabalhando com a Divisão de Serviços Básicos na parte de produção.

Na área de pesquisa aplicada, desenvolve amplo esforço no sentido de ingressar na área de pesquisa da biotecnologia, tendo-se dedicado nos últimos anos fundamentalmente com a parte de formação de recursos humanos, reestruturação dos laboratórios, aquisição de equipamentos e fortalecimento de sua infra-estrutura.

Destacam-se em seu universo, o laboratório de culturas celulares e o de coleção de microorganismos.

A Divisão é formada pelos Serviços de Parasitologia, de Virologia e de Microbiologia e Imunologia e tem ainda a Seção de Microscopia Eletrônica.

O Serviço de Virologia, o primeiro serviço de maior complexidade da área no Brasil — na década de 60 foi considerado o melhor centro de Virologia do País —, foi reestruturado nos últimos anos, através de uma série de medidas técnicas e administrativas. Entre as medidas técnicas vale citar a criação de vários laboratórios, tais como o de Biologia Molecular, o de Raiva, o de Rotavírus, o de Hepatites A e Vírus, um laboratório adequado à produção de anticorpos monoclonais pela técnica de híbridomas e um de Retrovírus.

O Laboratório de Biologia Molecular, em colaboração com

a equipe do Laboratório de Enterovírus, desenvolve a padronização da técnica de "fingerprint" para diferenciação de estirpes selvagens e vacinais de pólio vírus, e trabalha num projeto para implantação de sondas radiativas — marcadores com materiais radiativos para a hepatite B — técnica com fins diagnósticos. O Laboratório realiza trabalhos conjuntos para purificação de determinados antígenos com diferentes vírus do Serviço de Virologia. Está implantando também métodos de técnicas mais sensíveis e precisas para imunodeteccção (Aids). Esta técnica será aplicada à posterior montagem dos métodos.

Realiza ainda um trabalho científico sobre a raiva, com caracterização do vírus rábico e posterior vacina por biotecnologia, que será apresentado no VII Congresso Internacional de Virologia a se realizar no Canadá. Outro projeto em desenvolvimento visa contribuir para produção da vacina para a hepatite B através da Engenharia Genética.

O Laboratório de Vírus Respiratórios — de referência internacional para influenza,

O Serviço de Virologia está desenvolvendo projeto para fazer uma vacina contra a hepatite B através da Engenharia Genética.

The Medical Biology Division, one of the largest of the Adolfo Lutz Institute, is responsible for the entire area of microbiology, immunology, parasitology and biological reagents, working with the Division of Basic Services in the production part.

In the area of applied research, it is developing ample efforts in order to enter the field of biotechnological research, having prepared itself over the last few years fundamentally with the part of forming human resources, restructuring laboratories, acquiring equipment and strengthening its infrastructure.

The Division's main features are its laboratories of cellular cultures and the collection of microorganisms.

The Division is formed by the Services of Parasitology, of Virology and of Microbiology and Immunology and it also has a section of Electronic Microscopy.

The Virology Service, the first service of greater complexity in the area in Brazil — in the 60s it was considered the country's best

The Virology Service is developing a project to produce a vaccine against hepatitis B through Genetic Engineering.

virology center — was restructured over the last few years, through a series of technical and administrative measures. The technical measures included the creation of various laboratories such as those of Molecular Biology, Rabies, Rotaviruses, Viral Hepatitides, a laboratory for the production of monoclonal antibodies through the technique of hybridomas and one of Retroviruses.

The Laboratory of Molecular Biology, in collaboration with the team of the Laboratory of Enteroviruses, develops the standardization of the fingerprint technique to differentiate the wild and vaccinal stirps of polioviruses, and is working on a project for the implantation of radioactive probes — markers with radioactive materials for hepatitis B — a technique with diagnostical aims. The laboratory carries out joint operations for the purification of certain antigens with different viruses of the Virology Service. It is also introducing methods of more sensitive and precise techniques for immunodetection (Aids). This technique will be applied to the subsequent assembly of the methods.

It is also doing a scientific work about rabies, with the characterization of the rabic virus and the subsequent vaccine through biotechnology, which will be presented during the VII International Virology Congress, to be held in Canadá.

Another project being developed is aimed at making a vaccine for hepatitis B through Genetic Engineering.

The Laboratory of

R. 100
20

da OMS — introduziu em sua rotina técnicas de diagnóstico de infecções causadas por vírus respiratórios. Desenvolve pesquisas sobre doenças neurológicas tentando isolar os vírus — o da cachumba é o principal agente da encefalite e da meningite — encontrado no meio de cultivo novo. Realiza também estudos bioquímicos de vírus de meningite.

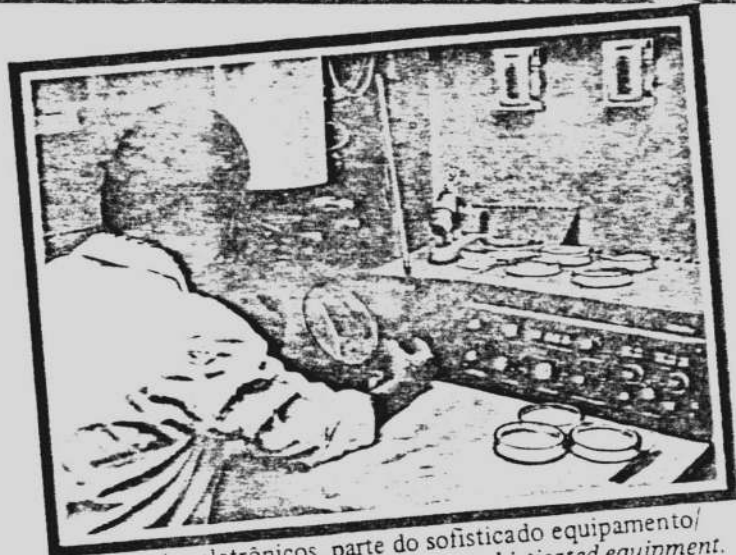
O Laboratório de Hepatites por Vírus desenvolve várias pesquisas no campo da tecnologia de produção de imunobiológicos para diagnóstico dos diferentes marcadores de vírus da hepatite B, por técnicas imunoenzimáticas, utilizando anticorpos monoclonais.

O Laboratório de Rotavírus funciona utilizando técnicas imunoenzimáticas e de eletroforese em gel de poliacrilamida para o diagnóstico das gastroenterites virais e desenvolve um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos — Finep — relativo ao estudo etiológico e epidemiológico das gastroenterites.

O Setor de Riquetsias está em condições de efetuar o diagnóstico das riquetsioses, assim como padronizou as técnicas de isolamento e identificação de clamídeas, permitindo ao Instituto Adolfo Lutz, nesse último caso, dar apoio laboratorial adequado à vigilância epidemiológica do tracoma, existente sob forma endêmica em algumas áreas do Estado de São Paulo.

A Seção de Vírus Produtores de Exantemas está desenvolvendo projetos voltados à produção de imunobiológicos para diagnóstico de citomegalovírus, sarampo e rubéola.

A Seção de Vírus Transmitidos por Artrópodes foi, de todas as áreas do Serviço de Virologia, aquela que mereceu um tratamento prioritário da direção da Biologia Médica, não só pela necessidade de ter um apoio laboratorial adequado à



Microscópios eletrônicos, parte do sofisticado equipamento/
Electronic microscopes are part of the sophisticated equipment.

regiões do Estado de São Paulo, do *Aedes aegypti*.

O Serviço de Microbiologia e Imunologia é formado pelas Seções de Bacteriologia, Coleção de Culturas, Sorologia e Imunologia, abrangendo áreas bem distintas, que apresentam condições próprias de desenvolvimento determinando heterogeneidade em sua equipe.

A Bacteriologia é uma Seção que se expandiu, introduzindo técnicas novas. O seu Setor de Micobactérias tem um laboratório que talvez seja um dos melhores do País na área de saúde pública. Tem ainda dois outros Setores, o de Enterobactérias — onde já em 1950 é designado pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq, como Laboratório de Referência Nacional — Bactérias Piogênicas e Toxigênicas, que está implantando técnicas cromatográficas utilizadas no diagnóstico de meningites bacterianas.

Os três principais projetos de pesquisa em execução na área de bacteriologia se referem à tuberculose, meningites bacterianas e enterobactérias. Em tuberculose, faz-se exames de diagnóstico, controle de tratamento e testes de sensibilidade aos antimicrobianos. Faz-se

Respiratory Viruses — with an international reference for influenza, from WHO — has introduced in its routine techniques to diagnose infections caused by respiratory viruses. It is developing research on neurological diseases, trying to isolate the viruses — that of mumps is the principal agent of encephalitis and meningitis — found in the midst of a new culture. It also carries out biochemical studies of the meningitis virus.

The Laboratory of Viral Hepatitides develops varied research in the field of the technology for the production of immunobiologics for the diagnosis of the different markers of viruses of hepatitis B, through immunoenzymatic techniques, utilizing monoclonal antibodies.

The Laboratory of Rotaviruses employs immunoenzymatic techniques and techniques of electrophoresis in polyacrylamide gel for the diagnosis of viral gastroenteritis and is developing a project financed by the Financing Company of Studies and Projects — Finep — which involves the etiological and epidemiological study of gastroenteritis.

The Sector of Rickettsias is

last case, to give adequate laboratory support for the epidemiological watch of trachoma, which exists in an endemic form in some areas of the State of São Paulo.

The Section of Exanthem-producing Viruses is developing projects aimed at the production of immunobiologics for the diagnosis of cytomegaloviruses, measles and German measles.

The Section of Viruses Transmitted by Arthropods, out of all the areas of the Virology Service, was the one that deserved a priority treatment from the direction of the Medical Biology Division, not only due to the need to have adequate laboratory support for the epidemiological watch of encephalitis caused by the Rocio virus, but to enable the Section to diagnose yellow fever and dengue, due to the reintroduction of the Aedes Aegypti in large regions of the State of São Paulo.

The Service of Microbiology and Immunology is formed by the Sections of Bacteriology, Collection of Cultures, - Serology and Immunology, covering quite distinct areas, which present their own conditions of development, determining a heterogeneity in its staff.

The Bacteriology Section is one that has expanded, introducing new techniques. Its sector of Mycobacteria has a laboratory which is probably one of the best in the country in the area of public health. It also has two other sectors, that of Enterobacteria — in which it was designated a National Reference Laboratory by the National Scientific and Technological Development Council (CNPq) in 1950 — and that of Pyogenic and Toxigenic Bacteria, which is introducing chromatographic techniques used in the diagnosis of bacterial meningitides.

The three main research projects under way in the area of bacteriology involve tuberculosis, bacterial meningitides and enterobacteria. The

identificação até onde se permita realizar.

Estão se desenvolvendo duas áreas novas, uma de imunodiagnóstico (indireto) da tuberculose e a outra a do rastreamento de bactérias. Dois laboratórios estão sendo montados no complexo da imunologia química: o de Doenças Sexualmente Transmissíveis na área de cultura (clamídeas e citoplasmas) e o Laboratório de Anaeróbicos — crescimento na ausência de oxigênio. Nessa área, existem dois laboratórios P-3, de máxima segurança, para evitar problemas de contágio.

Três laboratórios passaram a fazer parte da Área de Imunologia, a partir da sua reformulação, que começou em 1985: o de Imunodiagnóstico, o de Imunoquímica e o de Imunobiologia, os dois primeiros utilizando a estrutura, respectivamente, das Seções de Sorologia e de Imunologia.

A Seção de Imunologia, após sua reestruturação, conta com três Setores: um deles é o de Imunodiagnóstico, onde se estudam técnicas modernas de diagnóstico em doenças transmissíveis, como a de Chagas, em pacientes da rede pública de saúde. O outro é o da Imunoquímica, com equipamento mais sofisticado para purificação de antígenos e estudo de suas características. O terceiro é de Imunobiologia, cuidando de uma área mais nova, a da imunodeficiência, incluindo a Aids.

Um outro projeto desenvolvido pela Seção é o da cultura de vírus da Aids, onde se trabalha com o soro dos doentes. Sua finalidade é classificar o nível de gravidade da doença. É onde também se estuda outra doença imunológica, a "Aids — Related Complex" — ARC, pré-Aids. Em fase de conclusão, existem dois estudos, um sobre a composição do colostro no recém-nascido de baixo peso e prematuro e outro sobre o líquido amniótico, para determinar fatores de defesa nele existente.

A Seção de Coleção de Culturas é muito antiga e constitui uma das maiores coleções de microorganismos

do País, abrangendo principalmente bactérias e, num segundo plano, fungos e protozoários.

O Serviço de Parasitologia é composto das Seções de Enteroparasitoses, que tem o Setor de Esquistossomose, a Seção de Parasitoses Sistêmicas, com os Setores de Toxoplasmose e Leptospiroses, além da Seção de Micologia e do Setor de Vetores e Hospedeiros Intermediários.

As pesquisas em torno da leishmaniose, e demais parasitoses sistêmicas — dengue, enterovírus e novas linhagens de mosquitos — estão englobadas em um mesmo Serviço, desde 1977.

Nestes dez anos, a área se desenvolveu ampliando o seu leque de investigações até definir bem e delimitar seu campo. Hoje tem uma série de linhas de pesquisas que visam basicamente estudar as relações do hospedeiro parasita em parasitoses de interesse humano, ou de interesse animal, que podem eventualmente servir de modelo para se entender melhor as parasitoses humanas.

Quanto aos projetos de pesquisa, há três linhas de investigação no Setor: o visceral — estudo experimental para uma tese de doutoramento; o da esquistossomose mansônica — efeito da desnutrição de camundongos; e o de enteroparasitas — trabalho com uma duração de três anos feito junto à população urbana periférica.

Na área de prestação de serviços, a Parasitologia estuda diagnósticos da toxoplasmose; leptospirose diagnóstico;

mycobacterial genus are being made. Some complex cases are being studied, with serological tests for total identification.

Two new areas are being developed: one of immunodiagnosis (indirect) of tuberculosis and the other of tracking of bacteria. Two laboratories are being set up in the complex of chemical immunology: that of Sexually Transmittable.

Diseases in the area of culture, (chlamydeas and cytoplasms), and the Laboratory of Anaerobics — growth in the absence of oxygen. In this area, there are two P-3 maximum security laboratories to avoid problems of contagion.

Three laboratories have become a part of the Immunology Area, with the Sector's reformulation, which began in 1985: that of Immunodiagnosis, that of Immunochemistry and that of Immunobiology, the first two respectively using the structure of the Serology and Immunology Sections.

The Immunology Section, after being restructured, has three Sectors: one of them is that of Immunodiagnosis, which studies modern techniques of diagnosis for transmittable diseases, such as Chagas and dysentery, in patients of the public health network. The other is that of Immunochemistry, with most sophisticated equipment for the purification of antigens and the study of their characteristics. The third is that of Immunobiology, which deals with a newer area: that of immunodeficiency, which includes Aids.

Another project being developed by the Section is the culture of the Aids virus,

working with the serum of patients. Its aim is to classify the disease's level of gravity. The Section is also studying another immunological disease, the "Aids-Related Complex" — ARC, pre-Aids. Two studies are in the final stage, one on the composition of the colostrum in the underweight and premature newborn, and the other on the amniotic liquid, to determine its defense factors.

The Section of Collection of Cultures is very old and constitutes one of the greatest collections of microorganisms in the country, comprising mainly bacteria and, to a lesser degree, fungi and protozoans.

The Parasitology Service is comprised of the Section of Enteroparasites, which has the Sector of Schistosomiasis, the Section of Systematic Parasites, with the Sectors of Toxoplasmosis and Leptospirosis, as well as the Section of Mycology and the Sector of Vectors and Intermediary Hosts.

The research program involving Leishmaniasis and other systematic parasitoses — dengue, enteroviruses and new lineages of mosquitoes — have been united into one same Service since 1977.

Over the last 10 years, the area has been developing, increasing its gamut of investigations to define well and delimit its field. Today, there is a series of lines of research aimed basically at studying the relations of the parasite host in parasitoses of human or animal interest, which may eventually serve as a model to understand human parasitoses.

With regard to research projects, there are three lines of investigation in the sector: the visceral project — an experimental study for a doctorate thesis; that of mansonic schistosomiasis — the effect of malnutrition in mice; and that of enteroparasites — a research with a three-year duration carried out with the peripheral urban population.

In terms of rendering services, the Parasitology Service is studying diagnoses of toxoplasmosis, diagnostic leptospirosis; Chagas' disease, serological reaction and the selection of blood samples.

O Instituto tem uma das maiores coleções de microorganismos do País, abrangendo principalmente bactérias, fungos e protozoários.

The Institute has one of the greatest collections of microorganisms in the country, which is mainly comprised of bacteria, fungi and protozoans.

f 102
SW

doença de Chagas, reação sorológica e triagem de amostras de sangue.

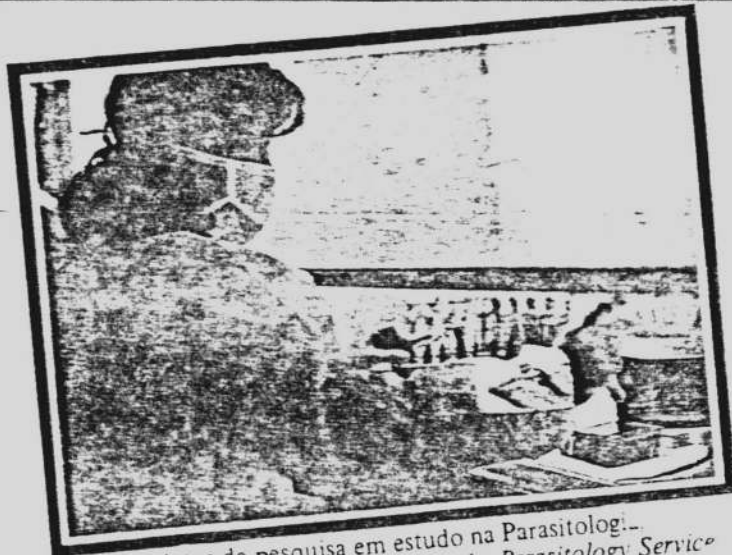
Usa-se técnicas como o xenodiagnóstico para isolamento dos trypanosomas.

A experiência do pessoal da Parasitologia é oriunda da própria experiência obtida no Laboratório de Arbovírus, integrado há cinco anos.

Desenvolvem-se alguns estudos em aves e outros animais, como roedores e pequenos mamíferos, e que são de interesse da Parasitologia em geral como leishmaniose e

trypanosomas. Nos animais silvestres, procura-se não só o isolamento da leishmânia, que é uma investigação prospectiva porque o animal silvestre pode estar simplesmente albergando a leishmânia e não ter nenhuma lesão cutânea. Tem-se um exemplo claro ali em amostra que foi isolada de um roedor coletado em Iguape e que estava são, não apresentando lesão cutânea. Mas isolou-se uma leishmânia de uma lesão cardíaca em animais de laboratório como o camundongo e hamster. Os pesquisadores desse laboratório nunca viram leishmânia tão agressiva para esses animais como aquela. E essa mesma espécie de animal criado no laboratório e inoculada não desenvolve lesão nenhuma. Ele efetivamente deve ser o reservatório primário. Está numa situação de equilíbrio tão grande com o parasita que este não lhe causa os mesmos danos que em outros animais.

Até onde se sabe, essa amostra de leishmânia de Iguape não foi encontrada ainda na população. Daí a importância desse tipo de estudo. Sabe-se que existe no Estado de São Paulo uma leishmânia muito agressiva, que é de um grupo que não está muito claro se é do Estado de São Paulo ou do grupo mexicano. Existem pelo menos duas leishmânias do complexo mexicano, que causam formas cutâneas de fungos e que não respondem ao tratamento. Esse tipo de estudo permite que se saiba o que circula, pelo



Vários projetos de pesquisa em estudo na Parasitologia...
Varied research is being developed at the Parasitology Service

diagnóstico sorológico no tratamento da toxoplasmose em 720 pacientes com suspeita clínica de Aids, onde nem todos evoluíram para um quadro característico de Aids. Nem todos eram aidéticos e a conclusão principal a que se chegou é que as técnicas sorológicas no diagnóstico da toxoplasmose são pouco conclusivas nos pacientes aidéticos. O que se revela aqui é que a IgM é sempre negativa nesses pacientes. Isso parece que normalmente ocorre, por uma deficiência. Na fase aguda da doença, a IgM é sempre negativa, levando à impressão de que os aidéticos têm uma deficiência na produção de IgM e o IgG, embora seja positivo, não é conclusivo. Há alguns pacientes que têm um quadro de toxoplasmose cerebral e evoluíram para óbito em consequência desse quadro de toxoplasmose, mas a sorologia não permitiu uma caracterização mais precisa, séria, em função de uma reaglutinação de toxoplasmose. Então, a conclusão principal dos pesquisadores é a que, em vista dessa experiência, para pacientes imunossuprimidos de uma maneira geral, o importante é passar a desenvolver técnicas que permitam detectar antígenos circulantes e não a resposta a esses antígenos, que é uma

Techniques such as xenodiagnosis are used for the isolation of the trypanosomes.

The experience of the Parasitology personnel is derived from the very experience obtained at the Laboratory of Arboviruses, integrated five years ago. The service is developing some studies on birds and other animals, such as rodents and small mammals, which are of its interest in general, such as in the case of leishmaniasis and trypanosomiasis. In sylvan animals, the service seeks not only the isolation of the leishmania, which is a prospective investigation, because a sylvan animal can simply be lodging leishmanias and not have any cutaneous lesion. There is a clear example in a sample that was isolated from a rodent collected in Iguape and that was healthy, not presenting any cutaneous lesion. But a leishmania was isolated from a cardiac lesion in laboratory animals such as mice and hamsters. The researchers at this laboratory have never seen such an aggressive leishmania in these animals. And this same species of animals raised at the laboratory and inoculated doesn't develop any lesion. It effectively must be the primary reservoir. It is in a situation of

been found in the population yet. Thus the importance of this kind of study. It is known that there is a very aggressive leishmania in the State of São Paulo that belongs to a group that is not very clear whether it is of the State of São Paulo or of Mexico. There are at least two leishmanias of the Mexican group, which cause cutaneous forms of fungi and do not respond to treatment. This type of study enables one to know what is around, at least in the State of São Paulo.

One of the works presented at the Parasitology Congress in Salvador in August pertains to the Section's experiment with regard to serological diagnosis in the treatment of toxoplasmosis in 720 patients clinically suspected of carrying Aids, in which not all evolved to a characteristic Aids condition. Not all of them were aidetic and the main conclusion that was reached was that serological techniques in the diagnosis of toxoplasmosis aren't very conclusive in aidetic patients. What has been revealed up to now is that the IgM is always negative in these patients. This seems to normally occur due to a deficiency. In the acute stage of the disease, the IgM is always negative, leading to the impression that aidetics are deficient in the production of IgM, and the IgG, although positive, isn't conclusive. There are some patients who present a condition of cerebral toxoplasmosis and eventually die as a result of this toxoplasmosis, but the serology hasn't allowed for a more precise, serious characterization, due to a reagglutination of toxoplasmosis. Therefore, the researchers' main conclusion is that, in view of this experiment, for immunosuppressed patients as a whole, it is important to start developing techniques which allow them to detect circulating antigens and not the response to these antigens, which is a technique used today to detect antibodies. There are already some studies and techniques that can be

técnicas ou tentar desenvolver outras.

Estão sendo encaminhados, também, mais dois trabalhos, sendo que um deles mostra os resultados preliminares obtidos em um estudo feito em São Roque, na Grande São Paulo, em relação aos inquéritos feitos junto à população da área rural, onde ocorreram os casos de leishmaniose. Dessa população rural, em mais de 100 pessoas tem-se uma positividade da intradermo reação (Montenegro) maior do que somente nos indivíduos que tiveram uma infecção ativa diagnóstica de leishmaniose. Foram encontrados fundamentalmente quatro grupos de resultados. Um grupo de indivíduos com Montenegro positivo e infecção ativa; um segundo grupo com Montenegro positivo e cicatriz história compatível com leishmaniose; um terceiro grupo de indivíduos com Montenegro positivo e sem cicatriz e sem uma outra história que pudesse sugerir a leishmaniose; e um quarto grupo de indivíduos que dadeiam a reação negativa, sem cicatriz, sem história, sem cicatriz. Isso permite algumas conclusões. Primeiro, nesse segundo grupo de indivíduos que aparentemente evoluíram para uma cicatrização espontânea, ainda resta para o serviço de saúde pública a manutenção de atenção, para que a leishmaniose não se reproduza em estado de equilíbrio e eventualmente evoluir em algum stress do paciente para uma situação de leishmaniose que vai ser mutilante para ele. O terceiro grupo, aparentemente, seria um grupo de formas frustradas de infecção, eles não chegaram a desenvolver a lesão, a cicatriz, e não existir a cicatriz. O que fica claro é que esses inquéritos mostram que a leishmaniose circula muito nessa população da área rural.

O Serviço de Parasitologia está estruturando os laboratórios de cultura de células (macrófagos e trypanosomas — leishmânias e bioquímica de parasitas), trabalhando com o laboratório de flebotomíneos já atuando na área. A Micologia foi criada para as finalidades básicas: produção de serviços e

pesquisa. Na prestação de serviços estuda-se os fungos de interesse médico a nível de diagnóstico e prognóstico.

No Setor de Diagnóstico há a parte de exames diretos com material de pacientes (secreções) para identificação de microorganismos. O outro Setor é o de Micoteca, uma coleção de culturas de fungos. Existe ainda um outro Setor sendo montado, que é o de Produção de Antígenos, usado como meio auxiliar de diagnóstico e prognóstico em pacientes com micoses. Tudo isso a nível de rotina.

A nível de produção de antígenos, o Instituto Adolfo Lutz se preocupa com duas doenças: a paracoccidiodomicose chamada de blastomicose sul-americana e a histoplasmose. Além desses dois antígenos, que estão sendo preparados, existem outros como o sporotriquina e a trichofitina.

As duas primeiras, são mais sistêmicas mas podem ocorrer em pele e a sporotriquina começa na pele e se torna sistêmica também e pode até atingir o cérebro. A trichofitina atinge a pele, pêlo e unha.

A nível de pesquisa, há alguns projetos de trabalho: estudo de leveduras oportunistas em aidéticos. Do líquor e do escarro faz-se a pesquisa das leveduras para se ver a incidência de *Candida albicans* e da *Cryptococcus neoformans* e outras de menor incidência. Essas leveduras são como uma flora normal de mucosas, pele, intestino grosso. As leveduras foram isoladas e a incidência é alta. A maioria das vezes ela aparece no pulmão, traquéia e boca. Podem aparecer também nas pessoas não aidéticas, nas

preliminary results obtained in a study made in São Roque, Greater São Paulo, with regard to investigations made among the population of the rural area, where cases of leishmaniasis occur. Of this rural population, over 100 people present a positivity of the intradermal test (Montenegro) greater than only in individuals who had an active diagnostic infection of leishmaniasis. Four groups of results were basically found. A group of individuals with positive Montenegro and active infection; a second group with positive Montenegro, cicatrix and a history compatible with leishmaniasis; a third group of individuals with positive Montenegro, without cicatrix and without any history that may suggest leishmaniasis; and a fourth group of individuals who have a negative reaction, without cicatrix, history or lesion. This allows for some conclusions. First, with the second group of individuals who apparently evolved to a spontaneous cicatrization, a public health service must remain attentive, because the leishmania may have entered a state of equilibrium and eventually evolve in some stress of the patient to a situation of the epidermis and sporotriquina mutilating for him. The third group, apparently, is a group of frustrated forms of infection, since they didn't even develop lesions, to the point that there is no cicatrix. What remains clear is that these investigations show that leishmanias circulate considerably in this rural population.

The Parasitology Service is structuring laboratories of Culture of Cells (macrophages and trypanosomes —

leishmanias and biochemistry of parasites) and the laboratory of phlebotomines is already in operation.

The Mycology Section was created for two basic purposes: to render services and develop research. The former involves the study of fungi of medical interest in terms of diagnosis and prognosis.

The Diagnosis Sector carries out direct exams with the material of patients (secretions) for the identification of microorganisms. There is another Sector called Mycotheque, a collection of cultures of fungi. Yet another Sector is being set up, that of the Production of Antigens, used as an auxiliary means of diagnosis and prognosis of patients with mycoses. All this at a routine level.

With regard to the production of antigens, the Adolfo Lutz Institute is concerned with two diseases: the paracoccidiodomycosis called South American blastomycosis and histoplasmosis. In addition to these two antigens that are being prepared, there are others such as sporotriquine and trichophytine.

The first two are more systematic but can occur in the epidermis and sporotriquina begins on the skin and also becomes systematic, and it can even reach the brain. Trichophytine affects the skin, hair and nails.

In terms of research, there are several work projects: the study of opportunistic yeasts in aidetics, for example. With the liquor and spittle, researchers study the yeasts to see the incidence of *Candida albicans* and *Cryptococcus neoformans* and others of lesser incidence. These yeasts are like a normal flora of mucosas, the skin and thick intestine. The yeasts were isolated and the incidence is high. Most times, they appear in the lungs, trachea and mouth. They can also appear in non-aidetic persons, diabetics, premature babies and in cases of immunodepressions, such as meningococcal meningitis.

The Mycology Sector receives the material, observes it with microscopes, seeks yeasts and does the culture of this material, which is studied to check whether it is pure or

O Instituto produz antígenos para a histoplasmose e a blastomicose sul-americana e está preparando outros, como da trichofitina.

The Institute produces antigens for histoplasmosis and South American blastomycosis and it is preparing others, such as trichophytine.

11/04/50

diabéticas, nos bebês prematuros e nos casos de imunodepressões, como a meningite-meningocócica.

No Setor de Micologia o material chega, é observado em microscópio, procura-se leveduras e se faz cultura desse material e ele é estudado para verificar se o material é puro ou não. Se tem outros microorganismos, eles são separados. Estas leveduras passam por uma série de processos para que se consiga chegar à espécie (um organismo mais definido).

A metodologia do trabalho é a mesma para qualquer doença (são feitas provas fisiológicas e bioquímicas).

A função da Micoteca é armazenar cepas para fins de estudos industriais e médicos para processos de diagnóstico e padronização de metodologia. Serve também como material didático para escolas assim como para a produção de reagentes biológicos.

A reestruturação da Micologia atual permitiu o crescimento da Micoteca, acompanhando todo esse processo que teve início em 1985.

Os fungos são mantidos em habitat similar ao natural (meio de cultura fabricado no próprio Instituto). A cada três meses ocorre um repique.



O Instituto faz o controle de composição de laticínios/
The Institute controls the composition of dairy products.

A produção de antígenos é feita em quantidade suficiente para fornecimento à própria Instituição, aos laboratórios regionais e para países da América Latina. São produzidos antígenos específicos para cada fungo.

A Micologia também faz diagnósticos para a Seção de Sorologia e faz trabalhos conjuntos no complexo do Adolfo Lutz e com outras entidades como a Faculdade de Medicina, no estudo de várias doenças.

No momento está sendo estudado o fungo do barbeiro.

not. If it has other microorganisms, they are separated. These yeasts go through a series of processes in order to be able to obtain the species (a more defined organism).

The methodology involved is the same for any disease (physiological and biochemical tests are made).

The Mycotheque's function is to store stocks for industrial and medical purposes, for diagnostic processes and the standardization of methodology. They also serve as didactic material for schools

as well as for the production of biological reagents.

The restructuralization of the Mycology Sector allowed for the growth of the Mycotheque, accompanying this entire process which began in 1985.

The fungi are kept in a habitat similar to the natural one (a means of culture created at the Institute itself).

Antigens are produced in a quantity that is enough to supply the Institute itself, regional laboratories and Latin American countries. Specific antigens are produced for each fungus.

The Mycology Sector also makes diagnoses for the Serology Section and carries out joint works at the Adolfo Lutz complex and with other establishments such as the Faculty of Medicine, involving the research of various diseases.

At the moment, it is studying the fungus of the barbeiro, the bug which transmits the trypanosome causing Chagas' disease.

Suporte laboratorial para a vigilância sanitária



A Divisão de Bromatologia e Química atua nas áreas de alimentos, química e medicamentos.

O suporte laboratorial para a vigilância sanitária é, no Instituto Adolfo Lutz, de responsabilidade da Divisão de Bromatologia e Química, um Setor que é subdividido em três importantes

Guias. Cerca de 154 funcionários, onde 74 são de nível universitário, e, destes, 71,6% pertencentes à carreira de pesquisador científico, cuidam dessa Divisão, que é a responsável pelas análises fiscais e emissão dos respectivos laudos. Essa é a sua principal atribuição

Laboratory support for the sanitary watch



The Division of Bromatology and Chemistry acts in the areas of food and medication.

At the Adolfo Lutz Institute, laboratory support for the sanitary watch is provided by the Division of Bromatology and Chemistry, a sector that is subdivided into three important services: that

Expedition of Permits. Some 154 employees, of which 74 have university degrees (71.6% of which have taken up the career of scientific researcher) take care of this Division, which is responsible for fiscal analyses and the issuing of the respective

em número de três, são colhidas no comércio e na indústria pela fiscalização da Secretaria da Saúde e, depois de devidamente lacradas, fica uma delas em poder da empresa e as outras são encaminhadas ao laboratório. As análises são realizadas em uma dessas últimas amostras, sendo que, quando solicitada, a perícia de contraprova é efetuada na amostra em poder do detentor, e, havendo divergência, será analisada a terceira amostra que está em poder do laboratório.

O apoio laboratorial é dado pelo Lutz ao órgão fiscalizador para coibir as fraudes, falsificações e verificar estado higiênico-sanitário dos produtos, tendo em vista o aspecto econômico e o da saúde da população. Além desses programas de rotina, poderão surgir emergências em vigilância sanitária como ocorreu ainda recentemente nos casos das gelatinas contaminadas com cromo, dos sucos de frutas com excesso de dióxido de enxofre e dos vinhos austriacos e alemães com dietileno-glicol.

Os mais diversos caminhos podem levar à constatação de fraude à saúde pública, como se verificou no caso dos sucos. Tudo começou com a suspeita de um médico que tinha um paciente com sério problema de alergia. Ele fez um levantamento de todos os alimentos que o paciente usava e chegou à conclusão de que ele se alimentava muito com suco de frutas. E que o sabor mais usado era o de caju. Então, surgiu a hipótese de que houvesse algum aditivo nesse suco de caju, responsável pela alergia. Em contato com o Adolfo Lutz o médico foi aconselhado a procurar a Comissão Nacional de Vigilância Sanitária de Alimentos — DINAL. Foram colhidas amostras de suco de caju, enviadas para o Lutz e feitas as análises com referência aos conservantes. Detectou-se valores elevados de dióxido de enxofre, acima dos limites tolerados pela legislação. As análises foram feitas em determinada marca e em seguida em outras, com sabores diferentes. Notou-se então que uma grande quantidade de amostras de diferentes sabores apresentava elevados índices de dióxido de

A Divisão de Bromatologia e Química faz as análises e instrui processos de registro de alimentos para os órgãos da Vigilância Sanitária.

enxofre. As firmas foram notificadas e orientadas para reprocessar os seus produtos, retornando depois para que a fiscalização colhesse novas amostras e o Lutz fizesse novas análises, de modo a verificar se estavam adequadas ao consumo.

É também incumbência da Divisão de Bromatologia e Química fazer análises para instruir processos de registro nos diversos órgãos da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária: alimentos aditivos, coadjuvantes de tecnologia e embalagens para alimentos; cosméticos, medicamentos e saneantes domissanitários. E como integrante de um instituto de pesquisa, realiza ainda pesquisas de interesse da vigilância sanitária. E além de fazer análises para a Delegacia do Consumidor — DECON — e outros órgãos da Secretaria de Segurança Pública, atende às indústrias, para orientação, e os consumidores em geral.

Uma importante atribuição do setor é a de verificar as condições higiênico-sanitárias dos alimentos: sujidades, microorganismos que podem causar algum dano, aditivos e contaminantes químicos, como os resíduos de agrotóxicos, pesticidas, resíduos de metais, como o chumbo, o cádmio e o mercúrio, a presença de micotoxinas, substâncias tóxicas elaboradas por fungos.

Há exames cujos resultados devem ser fornecidos com urgência, como no caso das micotoxinas com uma seção capaz de dar resultados confiáveis em apenas 48 horas. E, tanto para a análise das micotoxinas como para as ocorridas com resíduos de pesticidas o Lutz é Centro de Referência Nacional.

The Division of Bromatology and Chemistry does the analyses and teaches food registration processes to the organs of the Sanitary Watch.

For these analyses, the samples, numbering three, are collected in commerce and industry by the inspectors of the Health Secretariat and, after being duly sealed, one of them remains in the company's possession while the other two are delivered to the laboratory. Analyses are made with one of these last two samples. When requested, the sample in the company's possession is analyzed for counterevidence and, if there is a difference of opinion, the third sample that is in the laboratory's possession will be analyzed.

The Institute provides the inspection agency with laboratory support to repress frauds and falsifications, and check the product's hygienic and sanitary conditions with regard to the economic aspect and the population's health. In addition to these routine programs, emergencies may appear during the sanitary watch, as occurred recently in the cases of gelatins contaminated with chromium, the fruit juices with excess sulphur dioxide and Austrian and German wines with diethylene-glycol.

The most different ways can lead to the evidence of fraud to public health, as was established in the fruit juice case. It all started with the suspicion of a doctor who had a patient with serious allergy problems. He made a survey of all the food products the patient used and reached the conclusion that he was drinking a lot of fruit juice. And that the flavor he used the most was that of the fruit of the cashew tree. Then the hypothesis was raised that there was some kind of additive in this fruit juice that

was responsible for the allergy. Upon contacting the Adolfo Lutz Institute, the doctor was advised to seek the National Division for the Sanitary Watch of Food Products — DINAL. Samples of various types of cashew juice were collected, sent to the Institute, and analyses were made with regard to preservatives. High contents of sulphur dioxide were detected, above the limits allowed by legislation. The analyses were made on a certain brand and later on others, with different flavors. It was then noticed that a large quantity of samples of different flavors presented high incidences of sulphur dioxide. The firms were notified and requested to reprocess their products and return later so that the inspectors could collect new samples and the Institute perform new analyses, in order to establish whether the products were fit for consumption.

The Bromatology and Chemistry Division is also in charge of performing analyses to teach registration processes at the various organs of the National Secretariat of Sanitary Watch for food, additives, coadjuvants of technology and packaging for food products; cosmetics, medication and household sanitary products. As part of a research institute, it also does research of interest to sanitary vigilance. Besides performing analyses for the Consumer Agency — DECON — and other organs of the Public Security Secretariat, it orients industries and consumers in general.

One of the sector's important attributions is to check the sanitary conditions of food products: dirtiness microorganisms which may cause some damage, additives and chemical contaminants, such as residues of fertilizers and pesticides, residues of metals such as lead, cadmium and mercury, and the presence of mycotoxins, toxic substances produced by fungi.

In the case of mycotoxins, there is a section that is able to present reliable results in only 48 hours. And the Institute is a National Reference Center for the analyses of mycotoxins as well as residues of pesticides.

A descentralização nos Laboratórios Regionais

Decentralization in the Regional Laboratories

Uma rede formada por mais de 50 laboratórios com diferentes níveis de complexidade.

A network formed by more than 50 laboratories with different levels of complexity.

A Divisão de Laboratórios Regionais coordena a rede de laboratórios do Instituto, uma rede regionalizada e hierarquizada, de complexidade crescente, onde a parte assistencial e a parte laboratorial mais simples, como exames de sangue, urina e fezes, são feitas pelos Postos de Saúde da Prefeitura, do Inamps ou da Secretaria de Saúde do Estado. Já os casos mais complexos são atendidos pelas unidades regionais do Lutz e até pelo Laboratório Central, a quem está afeta também a responsabilidade pela produção de reagentes biológicos de qualidade padronizada, o desenvolvimento e a adaptação de técnicas desenvolvidas em centros mais adiantados.

A descentralização dos serviços laboratoriais da Administração Sanitária do Estado de São Paulo, apesar de prevista pela reforma elaborada por Paula Souza em 1923, somente teve início em 1938, com a instalação de laboratórios locais em Centros de Saúde. Esse processo teve continuidade em 1943 com a criação dos laboratórios regionais do Instituto Adolfo Lutz, que na primeira fase foi a simples incorporação ao Serviço de Policiamento da Alimentação Pública. Nos anos seguintes, esse número cresceu até formar a rede de 16 unidades, que ele manteve até 1977 e daí até 1984, quando passou a ter mais de 50

complexidade, passando pelos Regionais e Regionais II, bem equipados, cobrindo a área de doenças transmissíveis e controle de alimentos e de medicamentos.

Com o aprofundamento da discussão sobre o sistema de assistência médica e a progressiva municipalização dos serviços básicos, o Adolfo Lutz assume, agora na sua condição de Laboratório Central de Saúde Pública e, com a sua rede reduzida para 12 Laboratórios Regionais (os Laboratórios II de sua rede foram integrados aos Escritórios Regionais de Saúde, localizados um em cada região administrativa do Estado) e dá suporte para a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, atribuições clássicas da instituição.

Os Laboratórios, além da área administrativa, têm as Seções de Bromatologia e Química e de Patologia Clínica e esta suporta-se nos Setores de Microbiologia e de Parasitologia e Análises Clínicas.

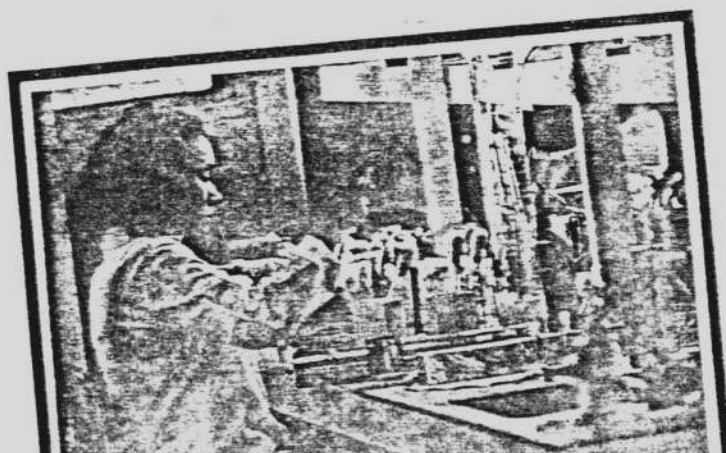
It is the Division of Regional Laboratories which coordinates the Institute's network of public health laboratories, a regionalized and hierarchical network of growing complexity in which the assistance part and the less complex laboratory part, such as blood, urine and feces tests, are handled by the Health Posts of the City Council, Inamps or the State Health Secretariat. The more complex cases are handled by the regional units of the Institute and even by the Central Laboratory, which is also entrusted with the production of biological reagents of standardized quality, and the development and adaptation of techniques produced at more advanced centers.

The decentralization of the laboratory services of the São Paulo State Sanitary Administration, although anticipated by the reform elaborated by Paula Souza in 1923, only began in 1938

with the installation of local laboratories at Health Centers. This process continued in 1943 with the creation of the Adolfo Lutz Institute's regional laboratories, which in the first stage was the simple incorporation of laboratories that belonged to the Public Nutrition Control Service. During the following years, this number grew until it formed a network of 16 units, which it maintained until 1977 and by 1984 it had more than 50, among three levels of complexity: local laboratories, more simple, for basic urine, blood and feces tests; the more complex Central Laboratory; and the well-equipped Regional and Regional II laboratories, covering the area of transmittable diseases and the control of food products and medication.

With the growing concern regarding the medical assistance system and the progressive municipalization of basic services, the Adolfo Lutz Institute now assumes its position as the Central Public Health Laboratory, with its network reduced to 12 Regional Laboratories (the Regional II Laboratories of its network have been integrated to the Regional Health Bureaus, one located in each administrative region of the State) and provides support for the epidemiological and sanitary watches, the institution's standard attributions.

The Laboratories, besides the administrative part, have sections of Bromatology and Chemistry and Clinical Pathology, the latter being

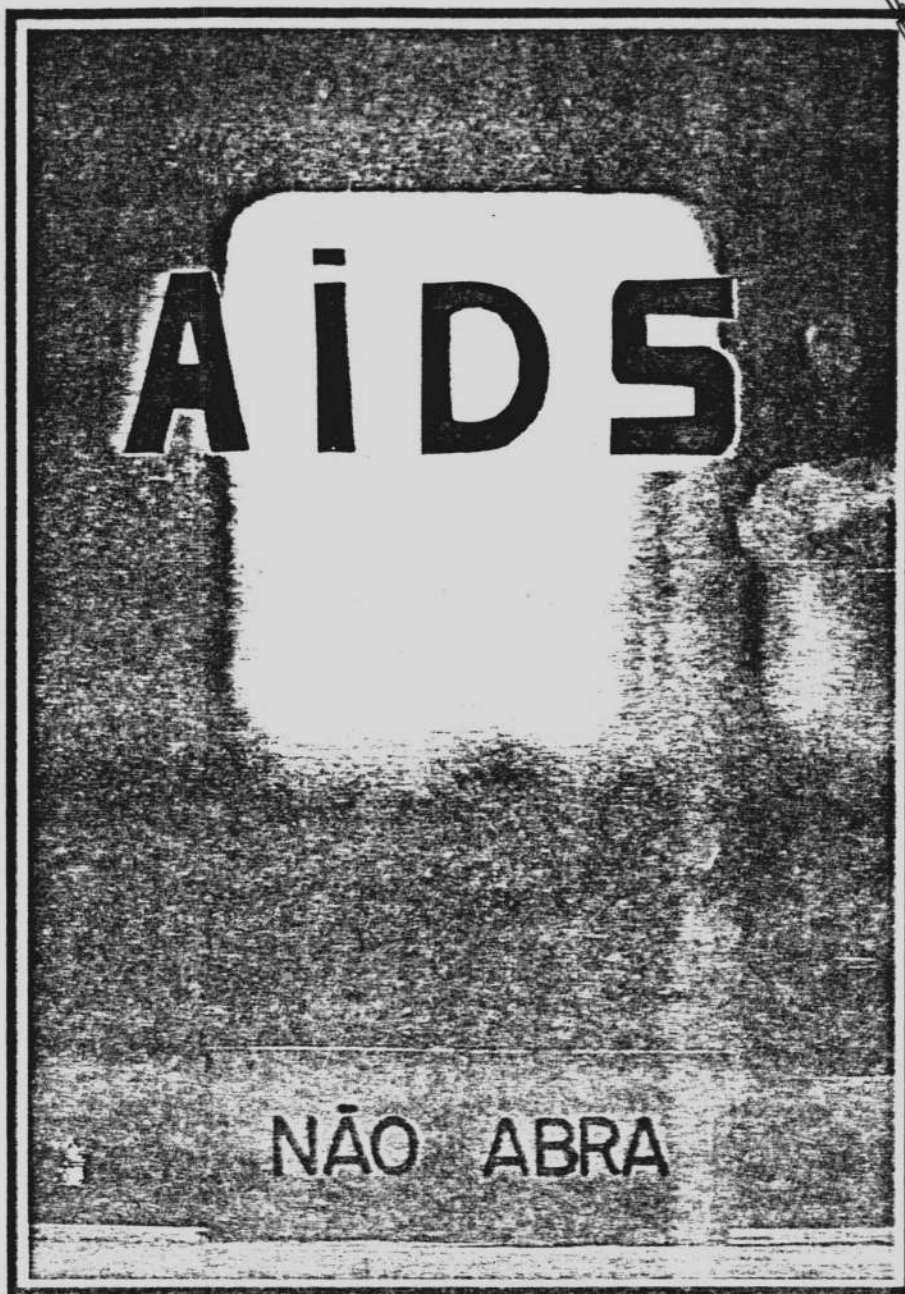


UM PRIMEIRO PASSO PARA O LABORATÓRIO DA AIDS

Um laboratório de nível de segurança P-3 está sendo concluído para isolar e desenvolver pesquisas com o vírus HIV, o agente etiológico da Aids.

THE FIRST STEP TOWARDS AN AIDS LABORATORY

A laboratory with a P-3 security level is being concluded to isolate and develop research with the HIV virus, the etiological agent of Aids.



Através de exames, o Instituto Adolfo Lutz já pode confirmar diagnósticos clínicos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, a Aids. É o primeiro passo para o isolamento do vírus, o que será possível com a conclusão do laboratório específico para a Aids, o que requer equipamentos exclusivos. A partir do isolamento, pode-se desenvolver pesquisas mais profundas no sentido de se chegar a uma vacina.

Through exams, the Adolfo Lutz Institute can already confirm clinical diagnoses of the Acquired Immunodeficiency Syndrome – Aids. It is the first step to isolate the virus, which will be possible with the completion of the special Aids laboratory, which requires exclusive equipment. With the isolation, more in-depth research can be developed in order to be able to obtain a vaccine against the virus.

N-108
50

O Instituto Adolfo Lutz já pode confirmar o diagnóstico clínico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS. Esse diagnóstico não é feito em laboratório, é clínico, porque ele não tem uma sintomatologia. O laboratório o confirma ou não, por vários exames. E é isso que o Instituto Adolfo Lutz faz, a caminho do isolamento do vírus quando o laboratório estiver concluído.

O teste de antígenos HTLV-III tem hoje muita importância, mas para os bancos de sangue, não para a totalidade da população. O isolamento do vírus tem importantes finalidades. Uma delas é para o diagnóstico do caso. Com o vírus isolado, usando tecnologia apropriada, pode-se conseguir a multiplicação de uma grande quantidade de massa viral e com isso se pode fazer desde vacinas a reagentes biológicos para diagnósticos. E pode-se ainda, com esse material, estudar as características do vírus.

A preocupação do Instituto Adolfo Lutz com relação à Aids começou há cerca de três anos, quando o mal se mostrou um problema de saúde pública. Decidiu-se então construir um laboratório que oferecesse segurança para lidar com esse vírus, que é muito problemático, porque pode contaminar a pessoa que lida com ele, ainda que isso varie muito de vírus para vírus. Há vírus que não oferecem qualquer risco e outros em que se é proibido mexer. Não se pode trabalhar com o vírus da varíola, por exemplo. Para isso existem alguns laboratórios no mundo, especialmente credenciados.

O caso da Aids é mais ou menos desse tipo. A Organização Mundial de Saúde é que credencia alguns laboratórios e estes têm que ter o nível de segurança P-3, o exigido para se lidar com o vírus HIV, como é chamado o vírus causador da Aids. Esses laboratórios enfrentam os

desenvolver a mentalidade de que mais do que construir um laboratório, seria preciso formar uma equipe própria, material próprio, centrífugas próprias, vidraria própria, reagentes próprios. Tudo de uso só dele. Não pode sequer sair dali. Naturalmente, isso envolve um custo muito grande.

Ao ser estruturado o programa-organização de apoio para estudo da atuação imunitária da doença, o Lutz, instituição com maior experiência, foi designado para montar laboratório para o diagnóstico etiológico da Aids numa primeira fase. Juntamente com o Instituto Oswaldo Cruz, o Lutz já está sendo chamado pelo Ministério da Saúde para ser de referência nacional.

Decidiu-se então investir nisso e construiu-se uma área com um sistema especial de filtros, porque todo o ar que entra e sai nesse laboratório tem de ser filtrado, até para preservar a atmosfera. São filtros especiais para impedir a passagem de vírus, muito sofisticados.

Na atual fase de montagem, já se pode trabalhar com o vírus destruído independente de o Laboratório estar pronto. Era preciso iniciar-se o trabalho, ainda que sem as condições ideais. Estabelecido o mínimo de segurança necessária, fez-se uma consulta à Organização Mundial de Saúde – OMS, que mandou um técnico para vistoriar o laboratório. E então o laboratório foi autorizado a trabalhar, de fevereiro para cá.

O virologista que chefia o setor não tinha experiência específica em Aids. Como muito pouca gente tem. Sua experiência era com a hepatite,

The Adolfo Lutz Institute can already confirm the clinical diagnosis of the Acquired Immunodeficiency Syndrome – Aids. This diagnosis isn't made in a laboratory, it is clinical because it doesn't have a symptomatology. The laboratory confirms it or not, through various exams. This is what the Adolfo Lutz Institute does and it is on its way to isolate the virus when the laboratory is concluded.

The HTLV-III antigen test is very important today, but for blood banks, not for the whole population. The isolation of the virus has important objectives. One of them involves the diagnosis of the case. With the isolation of the virus, using the appropriate technology, one can achieve the multiplication of a large quantity of viral mass and with this one can make from vaccines to biological reagents for diagnoses. With this material, one can also study the characteristics of the virus.

The Adolfo Lutz Institute's concern with regard to Aids began some three years ago, when it revealed itself as a public health problem. It was then decided to build a laboratory that would offer security to deal with this virus, which is very problematic because it can contaminate a person who deals with it, although this varies a lot from virus to virus. There are viruses which don't offer any risk and others that it is forbidden to deal with. One cannot work with the variola virus, for example. There are some specially accredited laboratories in the world to

deal with this.

This is more or less the case of Aids. The World Health Organization accredits some laboratories which must have the P-3 security level that is required to deal with the HIV virus, as the virus that causes Aids is called. These laboratories face the following problems: in the first place, their material must be exclusive. What belongs to an Aids laboratory cannot be used by anybody else and vice-versa. It is being established that more than building a laboratory, it is necessary to form its very own staff, material, centrifuges, glassware and reagents. Everything must be of its exclusive use. Nothing can leave the premises. Naturally this involves a very high cost.

While the support program to study the disease's immunitary action was being structured, the Adolfo Lutz Institute, the one with the greatest experience, was designated to set up a laboratory for the etiological diagnosis of Aids in a first stage. Together with the Oswaldo Cruz Institute, the Adolfo Lutz is already being called upon by the Health Ministry to be a national reference establishment.

It was decided to invest in this and an area was built with a special filter system, because all the air that enters or leaves this laboratory must be filtered, even if only to preserve the atmosphere. These are special, very sophisticated filters to prevent the virus' passage.

In the current stage of assembly, one can already work with the destroyed virus whether the laboratory is ready or not. It was necessary to begin working even though without the ideal conditions. Once the minimum amount of security needed was established, the Institute contacted the World Health Organization – WHO, which sent a specialist to inspect the laboratory, which has been authorized to operate since last February.



Um laboratório de nível de segurança P-3 está sendo

A laboratory with a P-3 security level is being concluded

que tem muita semelhança com a Aids, não do ponto de vista do vírus, mas do modo de transmissão — toda a epidemiologia, toda a transmissão do gens, muito ligadas às da hepatite.

O que se fez necessário foi a adaptação. Começou-se a trabalhar no laboratório, tomando determinados cuidados para evitar contaminação, uma vez que ele não estava totalmente completo. Então, por exemplo, não se mexeu ainda com a cultura do vírus, que é uma coisa extremamente perigosa e que requer um laboratório funcionando plenamente com todas as medidas de segurança. Mas já se pode desenvolver ali algo muito importante do ponto de vista prático: a técnica para fazer o diagnóstico da doença. Isso é importante para os bancos de sangue e, a nível individual, para os clínicos que tenham pacientes com suspeita de Aids, que não tenham recursos econômicos para utilizar um laboratório privado.

O resultado será colocado à disposição dos médicos e da rede de laboratórios que fazem o serviço de triagem para bancos de sangue. A primeira idéia foi, pois, a de desenvolver o método de diagnóstico. No processo, todo o material clínico é inativado pelo calor e com uma substância que se sabe capaz de destruir o vírus. O ideal seria trabalhar com essas coisas virgens, mas como isso implica em riscos muito grandes, prefere-se perder essas vantagens ganhando em segurança. E está sendo montada uma técnica que vai visar o diagnóstico da doença e a triagem em banco de sangue, para saber quem pode doar sangue e quem não pode.

A idéia, como estratégia, está esquematizada em um plano para em dois anos fornecer e dar condições de se fazer diagnósticos da presença do anticorpo contra o vírus e também para detectar o tipo de vírus. Isso vem funcionando bem.

Ao atingir o estágio de produção de reagentes biológicos a tecnologia será repassada, uma vez que o Instituto Adolfo Lutz não é um laboratório de produção, mas apenas de desenvolvimento

Mesmo com o laboratório ainda incompleto, já está sendo desenvolvida a técnica para fazer o diagnóstico da Aids no Adolfo Lutz.

e de diagnóstico. A parte de risco e de pesquisa é feita praticamente por cinco profissionais. O número, ao contrário do que parece, não é pequeno, dado o suporte de infra-estrutura do Instituto. Para se ter idéia, o Laboratório de Rotavírus, que é muito importante, tem apenas dois funcionários. Isso dá idéia de que o de Aids é até privilegiado. Esse laboratório é, pois, um ponto de partida para se poder fazer qualquer outra coisa. Para obter algumas respostas.

Sem um método de diagnóstico não se vai conseguir, por exemplo, uma coisa que aguça a curiosidade dos cientistas: as características do vírus do Brasil serão iguais às dos vírus lá fora? Conhecê-lo é extremamente importante. Ora, daqui a pouco se terá uma vacina, que seguramente será desenvolvida na França e nos Estados Unidos. E aí surge a questão: será que essa vacina servirá para nós, sabendo-se que esse vírus é extremamente mutante? Ele não é um vírus comum como o rotavírus, que é igual em toda a parte. Então se não se sabe se essa vacina vai proteger os brasileiros, está-se engatinhando para chegar lá.

Even though the laboratory is still incomplete, the technique to make the diagnosis of Aids is already being developed

not from the point of view of the virus, but of the way it is transmitted — the whole epidemiology, the whole transmission of the genus are very related to those of hepatitis.

An adaptation was necessary. The staff started working in the laboratory, taking certain precautions to avoid risks since it wasn't completely ready. Thus, for example, the staff hasn't yet dealt with the culture of the virus, which is something extremely dangerous and requires a fully-operational laboratory with all the security measures. But something very important from the practical point of view can already be developed there: the technique to make the diagnosis of the disease. This is important for the blood banks and, at an individual level, for the doctors who have patients suspected of having Aids, who don't have the financial means to use a private laboratory.

The result will be available to the doctors and the network of laboratories which do the selection for blood banks. The first idea, therefore, was to develop the method of diagnosis. In the process, all the clinical material is deactivated by heat and with a substance that is known to be capable of destroying the virus. The ideal would be to work with these things virgin, but since this involves very great risks, it is preferable to lose these advantages and have more security. A technique is being developed which will aim at the diagnosis of the disease and the selection for blood banks, to know who can or cannot donate blood.

The idea, as a strategy, is

schematized in a plan to, within two years, supply and give the conditions to make diagnoses of the presence of the antibody against the virus, as well as to detect the kind of virus. This plan has been working very well.

Upon reaching the stage of production of biological reagents, the technology will be passed on since the Adolfo Lutz Institute isn't a laboratory of production, but only of development and diagnosis.

The risk and research part is practically done by five professionals. Contrary to what it may seem, this number isn't small given the support of the Institute's infrastructure. To give you an idea, the Laboratory of Rotaviruses, which is very important, only has two employees. This only goes to show that the Aids laboratory is somewhat privileged. This laboratory is therefore a starting point to do other things, to obtain some answers.

Without a method of diagnosis, one would be unable to know, for example, something that scientists are very curious about: is Brazil's virus the same as the one abroad? It is extremely important to know the virus. Now, there will soon be a vaccine, which undoubtedly will be developed in France and in the United States. This leads to the following question: will this vaccine be suitable for us, knowing that this virus is extremely mutant? It isn't a common virus like the rotavirus, which is the same everywhere. Therefore, although one doesn't know if this vaccine will protect Brazilians, one is working on solving this problem.

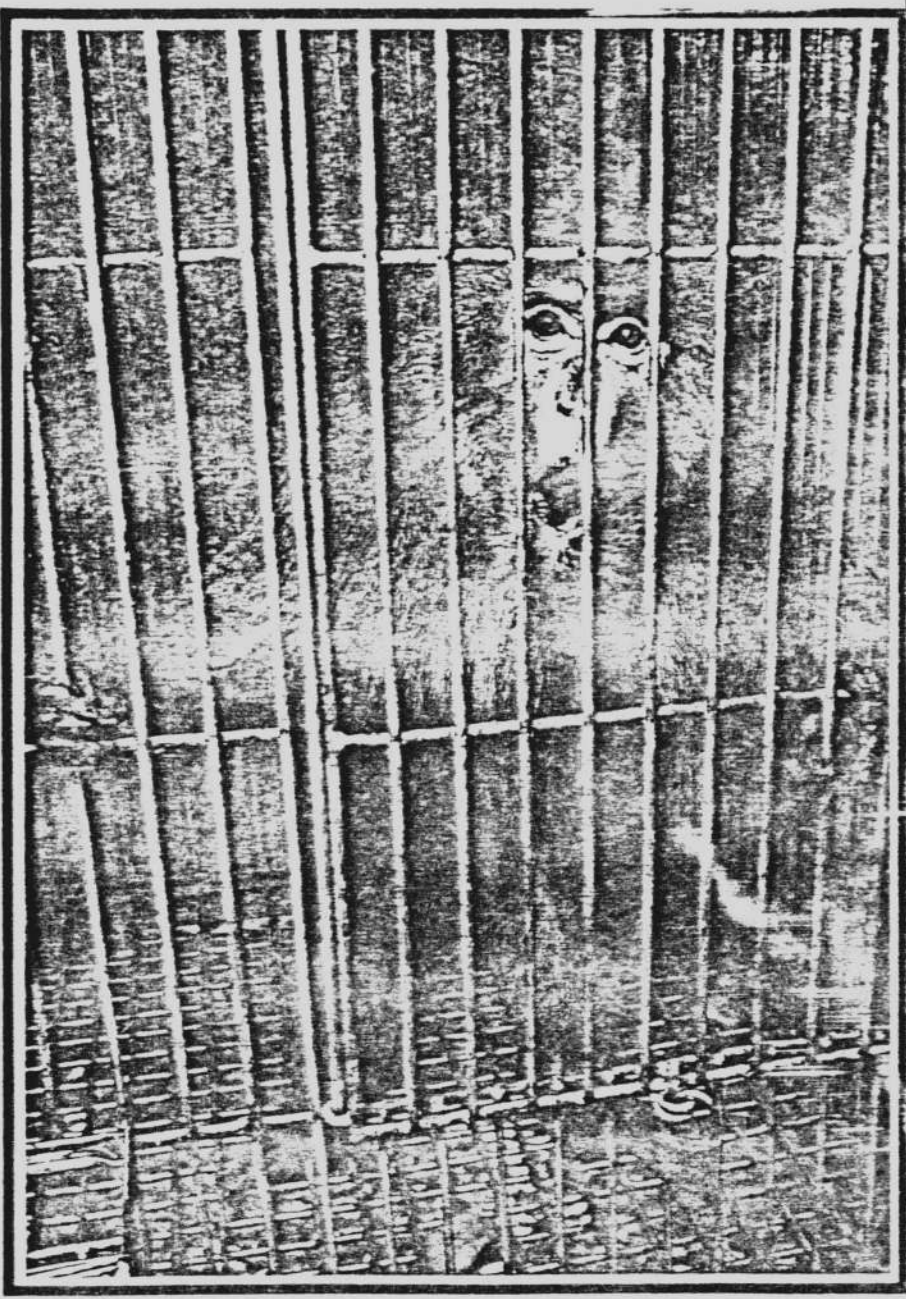
110
SU

O APOIO DA DIVISÃO DE SERVIÇOS BÁSICOS

Entre os serviços básicos, o Biotério está sendo equipado para dar o suporte necessário a toda atividade de diagnóstico e pesquisa do Adolfo Lutz.

SUPPORT OF THE DIVISION OF BASIC SERVICES

Among the basic services, the Vivarium is being equipped to give the support needed by all the Adolfo Lutz's diagnostic and research activities.



A Divisão de Serviços Básicos dá apoio de infra-estrutura às Divisões técnicas do Instituto Adolfo Lutz, através dos Serviços de Atividades Complementares e de Biotério, auxiliando na prestação de serviços e no desenvolvi-

The Division of Basic Services gives infrastructural support to the technical divisions of the Adolfo Lutz Institute, with the Services of Complementary Activities and of the Vivarium, assisting in the rendering of services and in the development of research. These



struturada em dois Serviços, o de Atividades Complementares e o de Biotério, a Divisão de Serviços Básicos dá apoio de infraestrutura a todas as divisões técnicas do Instituto Adolfo Lutz, para a prestação de serviços à comunidade e ao campo do desenvolvimento de suas atividades em pesquisas científicas.

O Serviço de Atividades Complementares reúne as Seções de Fotomicrografia, de Desenho, de Treinamento, de Avaliação de Normas técnicas e a de Biblioteca, que faz toda a parte bibliográfica para as pesquisas científicas e metodológicas que estejam sendo desenvolvidas, tanto no Brasil como no Exterior.

Através de uma seção específica é feita toda a cobertura de fotomicrografia dos trabalhos científicos que, posteriormente, são publicados. Na de Desenho é feito o planejamento das participações dos seus pesquisadores em congressos, o planejamento e a execução de serviços para a publicação dos trabalhos na revista do Instituto.

Na Seção de Treinamento é que são desenvolvidos os cursos de preparação de recursos humanos, na reciclagem do pessoal interno e do que é encaminhado pelo Ministério da Saúde. Sua atribuição, como Laboratório Nacional de Saúde Pública, é também a de dar treinamento a todo o pessoal desses Estados na sua área de abrangência: Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, que desenvolve ou vai desenvolver suas atividades na área de saúde pública, quer no campo da vigilância epidemiológica, quer no da vigilância sanitária.

Nesse esquema, desde 1976 o setor vem ministrando, para o Ministério da Saúde, cursos de formação e de especialização de profissionais nas áreas de saúde pública e de bromatologia, para que, ao retornar, esse pessoal implante a tecnologia e a metodologia base para um laboratório de saúde pública.

No desenvolvimento das técnicas, padroniza-se novas medidas e treina-se especialistas, que serão

disseminados pela rede. As próprias universidades recorrem ao Instituto para dar cursos de pós-graduação em algumas áreas de sua especialização.

Dá-se todo apoio de recursos humanos, com repasse de tecnologia, e faz-se a supervisão de todos os Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos Estados de abrangência, além do fornecimento de determinados tipos de insumos ou reagentes que eles não tenham condições de produzir e sejam produzidos no Adolfo Lutz. Também, organiza estágios para o seu próprio pessoal e o da rede pública de saúde, e a alguns voluntários — inclusive de outros países — além de bolsistas da Fundação de Aperfeiçoamento Profissional — FUNDAP. Com isso, dá oportunidade a recém-formados de se integrarem devidamente adestrados na área da atividade escolhida.

Da mesma forma, o seu pessoal é enviado para o Exterior, para treinamento, estágios e participação em congressos. O Instituto mantém sempre alguns funcionários atualizando-se nos diversos centros médicos mais adiantados do mundo e é através desse mecanismo de treinamento, aprendizagem e reciclagem em todos os níveis que se tem conseguido manter a instituição em nível internacional.

Na Seção de Avaliação e Normas Técnicas desenvolve-se um trabalho de permanente atualização.

A Seção de Meios de Cultura é que elabora todos os meios de cultura, todos os reativos utilizados nas várias áreas técnicas do Instituto.



omprised of two services, that of Complementary Activities and the Vivarium, the Division of Basic Services gives infrastructural support to all the technical divisions of the Adolfo Lutz Institute, to render services to the community and help develop its scientific research activities.

The Service of Complementary Activities includes the Sections of Photomicrography, Design, Training and the Evaluation of Technical Norms, and the Library, which is in charge of all the bibliographical part for scientific and methodological research developed in Brazil as well as abroad.

A special section handles all the photomicrographic coverage of scientific works, which are subsequently published. The Design Service involves the planning of the participation of researchers in congresses, and the planning and execution of services for the works' publication in the Institute's magazine.

The Training Section develops courses for the preparation of human resources, in the recycling of the internal personnel and the personnel sent by the Health Ministry. Its attribution, as a National Public Health Laboratory, is also to train all the personnel of the States it covers: Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás and the Federal District, who are developing or will develop their activities in the public health sector, whether in the field of epidemiological watch or that of sanitary watch.

For this purpose, since 1976 the section has been giving courses, for the Health Ministry, to train and specialize professionals in the areas of public health and bromatology so that, upon returning to their states, these people can introduce the basic technology and methodology needed for a public health laboratory.

In the development of techniques, new measures are being standardized and specialists are being trained, who will be spread throughout the network. Universities also resort to the Institute to give postgraduate courses in some areas it specializes in.

The Institute gives complete support in terms of human resources, passing on technology, and supervises all the Central Public Health Laboratories of the States it covers, as well as supplies certain types of inputs and reagents that they don't have the capacity to produce and that are produced at the Institute. It also organizes apprenticeships for its own personnel and that of the public health network, for some volunteers — including from other countries — as well as scholarship holders of the Professional Improvement Foundation — FUNDAP. It thus provides graduates with the opportunity of being duly trained and integrating the area they have chosen.

In the same manner, the Institute's personnel is sent abroad for training, apprenticeship and participation in congresses. The Institute always makes sure that some of its employees are brought up-to-date in the most advanced medical centers of the world, and it is through this mechanism of training, apprenticeship and recycling at all levels that the institution has managed to maintain its international standards.

The Section of Evaluation and Technical Norms develops a work of permanent updating

The Section of Means of Culture is the one that elaborates all the means of culture, all the reactive agents used in the Institute's various technical areas.

The Division of Basic Services also comprises the Vivarium, which is subdivided

O Adolfo Lutz mantém sempre funcionários atualizando-se nos mais adiantados centros médicos do mundo, através de estágio e treinamento.

The Institute always ensures that employees are brought up to date at the world's most advanced medical centers.

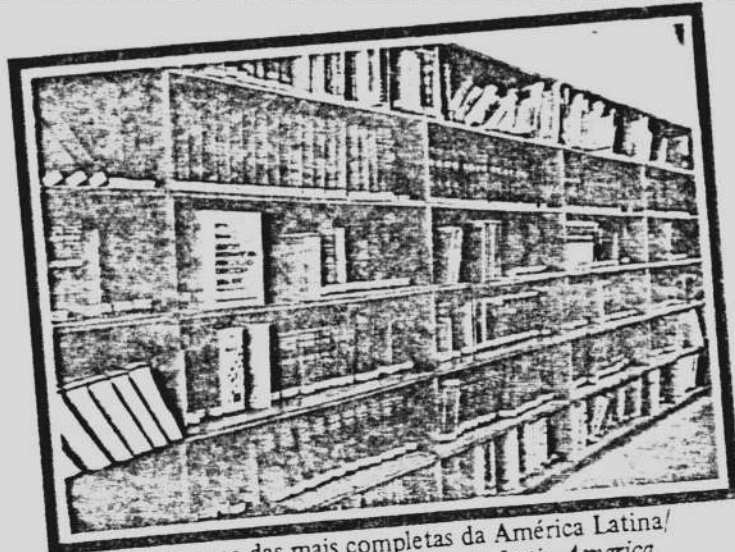
112/20

O outro Serviço dessa Divisão é o de Biotério, que se subdivide em duas Seções, a de Animais Inoculados e Sangria e a de Animais de Criação, com os seus Setores de Camundongos e Ratos, de Coelhos e Cobaías e de Animais Diversos. Há ainda um setor comum às duas Seções, o de Rações e Registro.

Até há pouco tempo dava-se pouca importância ao Biotério, setor responsável pela manutenção de animais destinados às pesquisas. Com a mudança de mentalidade, regimentou-se recursos humanos e financeiros e está-se implantando um serviço moderno, com dimensão capaz de dar o suporte necessário a toda atividade de diagnóstico e pesquisas. Ele será capaz de manter os animais em perfeitas condições de saúde e higiene, de modo que possam dar respostas confiáveis às pesquisas desenvolvidas.

É um tipo de atividade básica caríssima, mais cara do que de muitas seções técnicas, mas para se manter os padrões de exigência internacionais os animais não podem ser criados aleatoriamente.

O Biotério ocupa quatro prédios, um para camundongos — com 600 m² — que está sendo reformado e que irá abrigar também os animais que virão dos Estados Unidos, os camundongos isogênicos; outro prédio, de dois andares, para o trabalho com inoculação e sangria de coelhos e cobaías; há outro com 100 m², onde ficam macacos Rhesus, cobaías, patos, gansos, galinhas e carneiros; e ainda um último, que será desativado quando terminarem as obras do Biotério de pesquisa, um prédio de quatro andares, 500 m² por andar, destinado a agrupar todos os animais utilizados nas pesquisas, para que elas sejam feitas só em seus laboratórios, ao contrário do que se faz agora, nos diversos laboratórios espalhados pelas várias Divisões. Essa providência, entre outros aspectos, tem muito a ver com a segurança, porque o prédio no seu todo, inclusive sua rede de esgotos, terá tratamento especial para



A biblioteca, uma das mais completas da América Latina!
The library, one of the most complete in Latin America.

sendo montado, a manutenção e criação de animais e as pesquisas serão comparáveis ao que há de melhor no campo internacional.

A função desse Serviço é a de produzir animais para fornecê-los aos pesquisadores, independente do uso a que se possam destinar as investigações.

Já os animais capturados não vão para o Biotério, mas para as diferentes Divisões. Os animais de pesquisa do Biotério são basicamente criados ali. São os camundongos, o rato, o hamster e a cobaia, e há também aves, como o pato, marreco, ganso, galinha, o macaco Rhesus, o gambá, o carneiro.

Na nova estrutura do Biotério serão criados os camundongos isogênicos — resultado do acasalamento de irmão com irmã em aproximadamente 20 gerações, para serem geneticamente controlados. Esses animais serão importados e permitirão pesquisas mais avançadas.

Quando há o interesse em medir a variação individual, usa-se o camundongo acasalado ao acaso e ele representa uma população. Cada um responde de um modo, uns respondem mais, outros respondem menos. Já os isogênicos não. Todos eles respondem da mesma maneira. Isso, em termos de pesquisa, é interessante porque se pode aplicar animais de vários

into two Sections, that of Inoculated Animals and Phlebotomy, and that of Breeding Animals, with its Sectors of Mice and Rats, Rabbits and Guinea-pigs, and Diverse Animals. There is also a sector common to both Sections, that of Rations and Registry.

Until a short while ago, little importance was given to the Vivarium, the sector responsible for keeping animals destined for research. With the change of mentality, human and financial resources were raised and a modern service is being established with enough room to give the support needed by all diagnostic and research activities. It will have the capacity to keep the animals in perfect conditions of health and hygiene, in order that they may provide reliable answers for research.

It is an extremely expensive type of basic activity, more expensive than that of many technical sections, but in order to maintain the required international standards, the animals cannot be raised fortuitously.

The Vivarium occupies four buildings, one for mice — with 600 m² — which is being reformed and which will also house the animals that will arrive from the United States, isogenic mice; another building, with two floors, for the inoculation and bloodletting of

which will be deactivated when the construction of the research vivarium is completed. This will be a four-story building, with 500 m² per floor, destined to group all the animals used in research, so that it can be carried out only in its laboratories instead of in the various laboratories spread over the different divisions. This provision, among other aspects, has a lot to do with security, because the whole building, including its sewer system, will receive special treatment to avoid any kind of contamination, even of the environment.

In this new and modern Vivarium that is being set up, the keeping and raising of animals and the research will be comparable to the best available in the international scientific community.

The function of this Service is to produce animals to supply them to researchers, no matter what the aim of the investigations.

The animals that are captured don't go to the Vivarium, but to the different divisions. The Vivarium's — research animals are basically raised there: rats, mice, hamsters and guinea-pigs, as well as birds such as ducks, teals, geese and chicken, not to mention Rhesus monkeys, skunks and sheep.

The new Vivarium will raise isogenic mice — the result of the mating of brother and sister in approximately 20 generations, to be genetically controlled. These animals, which will be imported, will permit more advanced research.

When there is interest in gauging the individual variation, the mouse mated by chance is used and it represents a population. Each one responds in one manner, some respond more, others less. Not the isogenics, though. All of them respond in the same manner. This is interesting, in terms of research, because one can analyze animals of various populations.

The Section of Inoculated Animals and Phlebotomy works with guinea-pigs, rabbits, Rhesus monkeys, sheep and

para o fornecimento de sangue aos órgãos de pesquisa.

A conservação dos animais é feita nas melhores condições para que eles possam permitir uma pesquisa confiável. Os animais são tratados sem medicamentos, com todos os cuidados higiênicos. São criados em uma área controlada, onde só entra o funcionário que trabalha ali, e com roupa especial do Instituto, lavada e esterilizada, com luvas e máscara. O ar condicionado, renovado a cada quatro minutos é filtrado, entra limpo, sem bactérias. A comida e a água desses animais são estéreis, a cama é estéril, lavada e desinfetada frequentemente.

A idéia é a de que se se conservar limpo o animal, ele vai reproduzir filhos também limpos. Não lhe é dado qualquer tratamento medicamentoso, como se faz com os animais produzidos para o consumo. O animal mantém-se livre de qualquer doença e de todo medicamento. Caso apareça uma doença, tem-se que fazer o diagnóstico, eliminar o doente e, eventualmente, a criação inteira, tendo de começar-se tudo de novo. Daí a rigidez do controle e, também por isso, a necessidade de criar-se cada ninhada em uma sala, para o caso de acontecer um desastre desses. Assim, a eventual perda seria reduzida.

Na área da bibliografia, o Instituto dispõe do que há de mais importante e mais completo na América Latina no campo da saúde pública, especialmente no setor de doenças infecciosas e parasitárias, e de análise de alimentos. Na área de moléstias infecciosas, tem excelente acervo ligado à virologia, bacteriologia e imunologia.

Na parte de análise de alimentos, o conjunto de obras é muito bom e, embora não tenha tudo, pode ser comparado ao de outras bibliotecas de institutos de pesquisa. Há algumas como a do Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL; Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT e do Instituto Agrônomo de Campinas que complementam a do Lutz.

Sobre moléstias infecciosas, ela reúne tudo que havia no



Sorologia: preparação de reagente imunológico/
Serology: the preparation of immunological reagents.

antigo Bacteriológico e no Laboratório de Análise de Alimentos. Trata-se de um acervo que teve início há anos, onde se destaca uma coleção, a do "Index Catalogue", que, mesmo com algumas falhas, é a mais completa existente no País. É o antigo index médico, cujo primeiro volume foi editado em 1880 pelo Government Printed Office. São várias séries e o Lutz tem até a 4ª série, com poucas falhas. Outra coleção de destaque é a "Biological Abstracts (biosciences information services)", do nº 1 até 1922.

O acervo da Biblioteca é de mais de 50 mil livros, onde se destaca também a "Bacteriology Abstracts" e a "Chemical Abstracts" em coleções completas.

A partir de 1980, a Biblioteca Central começou a reunir obras especializadas mais ligadas às áreas de atuação específica do Instituto e é responsável também pela aquisição das obras necessárias aos laboratórios regionais. Os livros adquiridos são classificados e catalogados, recebendo os laboratórios regionais os mesmos com as respectivas fichas, as quais também figuram nos catálogos da biblioteca do Instituto e no fichário de empréstimo permanente.

A Biblioteca é circulante, de livre acesso, e seu regulamento estabelece o horário e condições de empréstimo para os diferentes consulentes e os vários tipos de publicações.

research. They are treated without medication, with all hygienic precautions. They are raised in a controlled area, which is only entered by the employees who work there and who wear special clothes provided by the Institute, washed and sterilized, with gloves and masks. The air conditioning, renovated every four minutes, is filtered, clean, without bacteria. The food and water of these animals are sterile, and their litters are sterile, washed and disinfected frequently.

The idea is that if the animal is kept clean, it will reproduce offspring that are also clean. It isn't given any medical treatment, as is done with animals produced for consumption. The animal is kept free from any disease and all medication. Should it contract a disease, one must make a diagnosis, eliminate the animal and eventually the whole brood, and start all over again. Thus the strictness of the control and also the need to raise each litter in one room, in case such a disaster occurs. Any eventual loss would therefore be reduced.

In terms of bibliography, the Institute has the most important and complete in Latin America in the public health sector, especially in the field of infectious and parasitical diseases, and in the analysis of food products. In terms of infectious diseases, it has an excellent collection related to virology, bacteriology and immunology.

With regard to the analysis

of food products, it has a very good collection of works and, although it doesn't have everything, it can be compared to those of other libraries of research institutes. There are some libraries such as those of the Food Technology Institute - ITAL; the Technological Research Institute - IPT, and the Agronomic Institute of Campinas that complement that of the Adolfo Lutz Institute.

About infectious diseases, it has everything there was at the old Bacteriological Institute and at the Food Analysis Laboratory. It is a file that was begun years ago, one of the main features being a collection, that of the "Index Catalogue" which, even though it has a few omissions, is the most complete in the country. It is the old medical index, whose first volume was edited in 1880 by the Government Printed Office. There are various series and the Institute has up to the 4th series, with few flaws. Another noteworthy collection is the "Biological Abstracts (biosciences information services)", from nº 1 up to 1922.

The Library has over 50,000 books, which also include the complete collections of the "Bacteriology Abstracts" and "Chemical Abstracts".

In 1980, the Central Library started acquiring specialized works more related to the Institute's specific operations, and it is also responsible for the acquisition of works that are necessary to the regional laboratories. The books acquired are classified and catalogued, the regional laboratories receiving them with their respective cards, which also appear in the catalogues of the Institute's library and in the permanent loan index.

The Library is circulatory, of free access, and its regulation establishes hours and lending conditions for the different consultants and various kinds of publications.

114
30

ABAIXO-ASSINADO DOS FUNCIONÁRIOS
DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ,
solicitando o tombamento de suas
instalações: Edifício Central e
Prédio da Biblioteca

ABAIXO-ASSINADO

115
20

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|------------------------------|---------------|------------|
| MARILICE CARDIM CAMARAO | 11.411.687 | |
| JANETE MITIKO KIMURA | 3.289.907 | |
| NEREIDE FALLEIRO SPINA | 6.710.880 | |
| ADRIANO FIORINI KULAK | 0 17.426.851 | |
| Otilia Eugênia da Silva | 8.104.230 | |
| Eralia Ferreira do Carmo | 16.778.903 | |
| Lucia Gabriel | 5.764.427 | |
| Rita Helena Cunha Ramos | 16.687.698 | |
| Maria do Carmo Martins | 1.732.980 | |
| Júlia Lima | 3.556.848 | |
| Maria Clara Fernandes | 8.447.368 | |
| João João Fautini | 15.136.193 | |
| Lera D. Eise de Oliveira | 5.130.142 | |
| Leonor Beatriz B. Moreira | 2.591.460 | |
| Louades Isabel Mendes | 10.275.189 | |
| Ysaura Maria Seiva Seiva | 13.713.028 | |
| Ysaura Zelinda P. Contura | RG: 13234.304 | |
| Edmea | RG. 17960424 | |
| Regina Mota | RG. 2.640.284 | |
| IRINEIA DE SOUZA MOTA | 2 251.426 | |
| Elga Rizzo Rinaldi | 10.360.962 | |
| Cristina Maria de Carvalho | 3.047.848 | |
| Gilberto Siqueira | 3.058.340 | |
| Luís Adalberto de Moraes | 10.497.363 | |
| Gleide de Freitas Mendonça | 11.220.986 | |
| Rafaela Bonamito | 13.575.698 | |
| Jandra Sereia da Silva | 3.160.992 | |
| Henry F. Bettini | 21.515.284 | |
| Regina Saphora Sousa Mackino | | |

ABAIXO-ASSINADO

116
20

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|-------------------------------|------------|------------|
| Duci Anastácio | 17.390.938 | |
| DONIZETE APARECIDA REIS | 15.371.675 | |
| Odely Apo. Ans. Fereir | 10.514.798 | |
| Marta Raymundo Pinto | 15.601.294 | |
| Marily Fernandes Moniz Araujo | 3.221.040 | |
| Jose Geraldo Mantus | 3.417.595 | |
| Samuel Sousa | 12.401.018 | |
| Sylvia Lomme | 4.413.668 | |
| Edna B. - | 3.905.056 | |
| Carlos Alberto Amaral | 15.616.841 | |
| Elide Boreno Ferro Turbelta | 4.264.162 | |
| Janice Eunha Ramos | 3.085.200 | |
| Maria Vicentina Militao | 4.845.391 | |
| Luciana de W. Rosa | 8.417.202 | |
| Wilmá Gonçalves Claturo | 9.933.902 | |
| Leonice Gils Gomes | 6.707-377 | |
| Lydia Maria Santos de Queiroz | 4512459-8 | |
| Rui Carlos de Barros | 11.405.136 | |

ABAIXO-ASSINADO

117
20

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|-----------------------------|-------------|--------------------------|
| Milie Rodrigues Pacheco | 206136 | Milie |
| Eliana Zerbos Goshy | 2.923.410 | Eliana |
| Marietela Yasuko Tomita | 6.993.749 | Marietela |
| Lucia Leicia do Almeida | 15.124.414 | Lucia |
| Maria de Lourdes Rosa | 12.857.886 | Maria de Lourdes Rosa |
| Mauricio Antonio de Freitas | M3 021001 | Mauricio |
| Josiana Beatriz Almeida | M 3 211 373 | Josiana |
| Alberto Franco Fracassi | 2.576.542 | Alberto |
| Vania Maria Caçao Zamfirov | 13.397.177 | Vania Zamfirov |
| Manilda Lopes de Carvalho | 10.163.104 | Manilda |
| Silvana Beatriz Campa | 9043.310 | Silvana B Campa |
| Judite de Oliveira Braz | 14618945 | Judite de Oliveira Braz |
| Yara Fuler | 11.189.405 | Yara Fuler |
| Vania Zavitostki | 15.822.887 | Vania |
| Luiz ITALO Niccio | 1.830.106 | Luiz |
| MARCOS ANTONIO G. MONTAZ | 5.066.525 | Marcos Antonio G. Montaz |
| Ines de Castro Arruda | 17.350.571 | Ines de Castro Arruda |
| Katien G. C. Donna | 13.335.599 | Katien G. C. Donna |
| Maria Cardoso Lopes | 2.261332 | Maria Cardoso Lopes |
| Elvira Maria Guerra | 10693.256 | Elvira Maria Guerra |

ABAIXO-ASSINADO

118
50

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|---------------------------|------------|------------|
| Maurícia Alves Leme | 16.191.922 | |
| Maurício M. da | 4.849.550 | |
| Cecilia Felga Honorato | 3.998.777 | |
| Edna Rosa dos Santos | 14.231.703 | |
| Luzia Maranhão | 6.495.692 | |
| Regina M. B. Napoli | 3.318.658 | |
| Francisco Gonçalves Kraus | 17315137 | |
| Adalberto Tokazu da Silva | 6.292.783 | |
| Ilo Fre | 4.570.752 | |
| Marie Gomes da Cruz | 7.941.756 | |
| A. Santos | | |
| Walkyria Lúcio Bergamo | 15.140.721 | |

120
50

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|--|------------------------|---------------------------------|
| Otilia Ferreira Novo | 2.417.841 | Otilia Novo |
| Valquíria - Duarte de Sousa - Auribis da Rocha. | 4.499.037 14.068403 | Valquíria - Auribis da Rocha |
| Quilina S. Okatuko | 3.728343 | Quilina S. Okatuko |
| Marcia M. B. Milan S. | 3.363.608 | Marcia M. B. Milan S. |
| Luz Mauna Trujillo | 8.777.777 | Luz Mauna Trujillo |
| Maria Helena Franco | 4.450419 | Maria Helena Franco |
| WALTER ALVES | 2.951.022 | Walter Alves |
| Thomaz do V. TOMS | 2.258783 | Thomaz do V. TOMS |
| Letitia Maria Letitia Placco Hungria | 2943.499. | Letitia |
| Edite Concia de Souza | 4.261389 | Edite Souza |
| Mauro J. L. Meyer | 2.103.897 | Mauro J. L. Meyer |
| Maurilia Medeiros Meyer | 2.875.157 | Maurilia Meyer |
| Jana Corfúrio | 10.496.772 | Jana Corfúrio |
| Jais E Malochesqui | 3768581 | Jais E Malochesqui |
| ISAURA Y. YAMASHITA | 12.776.640 | Isaura Y. Yamashita |
| MARIANGELA TIRILO AURICCHIO | 6.726.962 | Mariangela Tirilo Auricchio |
| Maria Auxiliadora Soares | 7676.183 | Maria Auxiliadora Soares |
| Vânia Rodrigues Hoppen | 7.690.441 | Vânia Rodrigues Hoppen |
| MÔNICA ARCON BATISTIC | 6.882.150 | Mônica Arcon Batistic |
| Luiz Guilherme de Souza | 8.339.654 | Luiz Guilherme de Souza |
| Glaura Em. de Jesus | 2104267 | Glaura Em. de Jesus |
| Luís Yamashita | 2394.977 | Luís Yamashita |
| DEIDA L. SILVA | 6929476 | Deida L. Silva |

12/50

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|----------------------------------|------------|-----------------------------|
| MARCELA DE SOUZA CARVALHO MELHEN | 4111 600 | Marcelle Melhen |
| José Paulo da Silva | 2604594 | José Paulo da Silva |
| Idalina Cardoso de Oliveira | 1.118.021 | Idalina Cardoso de Oliveira |
| Ines Martins Barroso | 11.686-604 | Ines Martins |
| Sandra Malateaux | 9.887.725 | Sandra Malateaux |
| Paulo Piovesan | 1119922 | Paulo Piovesan |
| MARIA DE FÁTIMA COSTA PIRES | 8.024459 | Maria de Fátima Costa Pires |

192
20

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|---------------------------------|------------|--------------------|
| Lucilia dos Reis Nunes | 3 403 968 | <i>[Signature]</i> |
| Almeida M. S. Azevedo | 12.565.704 | <i>[Signature]</i> |
| Ercaide B. Oliveira da Rocha | 9880565 | <i>[Signature]</i> |
| Maria Suzinha C. de Oliveira | 12.300.040 | <i>[Signature]</i> |
| Sidney Melo Pereira | 3.605.682 | <i>[Signature]</i> |
| Benício Messadarte | 2.861.080 | <i>[Signature]</i> |
| Yuldo Ponha R. Zuba | 6.033 724 | <i>[Signature]</i> |
| Paulo - Faixa Cuelho dos Santos | 2.582 730 | <i>[Signature]</i> |
| Eliseric Ruiz Cordeiro | 6.194.155 | <i>[Signature]</i> |
| Antônia Honária Kariszytk | 5930637 | <i>[Signature]</i> |
| Selma Sp. Avancini Zanoni | 12141 046 | <i>[Signature]</i> |
| Domingos M.A.G.V. TORRES | 5.351.911 | <i>[Signature]</i> |
| Alexandre Palazoni | 14983234 | <i>[Signature]</i> |
| Ana Célia Steffen Mangini | 4.624.364 | <i>[Signature]</i> |
| Rita Maria da Silva | 6.111.180 | <i>[Signature]</i> |
| Maia Leoni P. G. da Silva | 3 008 691 | <i>[Signature]</i> |
| Guilherme Amaral José de Jesus | 4.301.304 | <i>[Signature]</i> |
| Walter Lourenço Sousa Reis | 6.057021 | <i>[Signature]</i> |
| Pedro Paulo Chieffi | 3.001.387 | <i>[Signature]</i> |

f. 123
50

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|--------------------------------|------------|------------|
| CLAUDIA BARLETA DO NASCIMENTO | 9.464.795 | |
| ROSANA CANTINI TOLEZANO | 11.815.660 | |
| JOSE EDUARDO TOLEZANO | 7.682.434 | |
| Helena Ibomi Taniguchi | 6.940.902 | |
| Maria Lucia Raymundo | 7.439.778 | |
| Elizabeth Giane Nunes | 9.328.787 | |
| Maria de Lurdes Pereira Araujo | 7.915.406 | |
| Jose dos Reis Coelho | 3.792.457 | |
| Massami Kawarabayashi | 2.786.923 | |
| OSVALDO MARTINEZ D'ALMEIDA | 5014339 | |
| Clara Estevão Pereira | 7.908.718 | |
| Vivian da Costa | 9.899.601 | |
| Geny Jeanine Salentin | 7.491.098 | |
| Carmin do S. Guilherme | 9.928.852 | |
| Monamais M. Borges | 619.695 | |

124
50

ABAIXO-ASSINADO





Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|--------------------------------------|--------------|--------------------------------------|
| Regina Maria Mouelli S. Rodrigues | 5.421.840 pg | Regina M. S. Rodrigues |
| EMILIA IIDA | 3.051.616 pg | Emilia Iida |
| Cristiane Bonaldi Cano | 10.622.050. | Cristiane Bonaldi Cano |
| Leticia Fraujo | 11652922 | Leticia Fraujo |
| Loreta Aparecida Gonçalves | 8.762.132 | Loreta |
| Rosa Albanese | 9.867.645 | RA |
| Maria Insi da S. Amaral | 7.789.459 | Maria Insi |
| GILBERTO JOSÉ TEIXEIRA | 11.462.261 | Gilberto José Teixeira |
| MÁRCIA BITTAR ATUI | 5.183.081 pg | Márcia Bittar Atui |
| NARARETH SPITERI | 1.958.540 pg | Narareth Spiteri |
| Maria Adelaide de Andrade | 1.303.827 pg | Maria Adelaide de Andrade |
| Olinda Leu Alves | 2255344 pg | Olinda Leu Alves |
| Maria Emília Lourenço de Vasconcelos | 3.317.223 | Maria Emília Lourenço de Vasconcelos |
| W. Lamboni | 1272431 pg | W. Lamboni |
| Aldo de Souza | 3281327 pg | Aldo de Souza |
| Sergio Dias | 9.424.428 | Sergio Dias |
| Maria Ceclia de Almeida Fellores | 4.152.871 | Maria Ceclia de Almeida Fellores |
| Carosum Tuzoko Marques | 14869975 | Carosum Tuzoko Marques |
| Silvânia Moreno | 9831328 | Silvânia Moreno |
| Miyoko Takara | 5.544.812 | Miyoko Takara |
| Ailton Costa | 4.490.830 pg | Ailton Costa |
| João Teófilo de Lira | 10588985 | João Teófilo de Lira |
| Karumi Sakuma | 3.817.200 pg | Karumi Sakuma |
| Alitua Sef | 8.378.026 pg | Alitua Sef |
| Alex Honnelli | 11.123.082 | Alex Honnelli |
| Antônio Pinheiro | 4331307 | Antônio Pinheiro |
| Dulce S. de Vasconcelos | 659.809 pg | Dulce S. de Vasconcelos |
| Edmundo Pinheiro | 3.546.511 pg | Edmundo Pinheiro |

125
SW

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|-----------------------------|--------------|---|
| Denaldin Pucelli Fernandez | V. 869.470 |  |
| Júlia Maria de Aquino | 18.783.780 |  |
| Elisabete de Camargo Moraes | 94.714.905 |  |
| Marlene C. Santos pg | 4.676.207 |  |
| Therézinha R. Silva | 4 24 9433 | Therézinha R. Silva |
| Luzia Pereira Juge | 8.009.884 | Luzia Juge |
| Rosely C. Figueira | 8.950.802 | Rosely C. Figueira |
| ULYSSES PEREIRA | 7.954.056 | Ulysses Pereira |
| MARIA CRISTINA DURAN | 5.240.836 pg | Maria Cristina Duran |

- ademar pg
- mauro pg

ABAIXO-ASSINADO

128
20

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|------------------------------|-------------|----------------------------|
| NEUZA KASUMI SHIRATA | 1.423.363-6 | |
| Lai Wun Song Sinh | 3.487.509 | |
| Maria Ap. Nogueira de Lima | 8876313 | |
| Maria S. Uzeda Jaramon | 6.862.438 | |
| Mauete dos Santos Teixeira | 11.386.396 | Mauete dos Santos Teixeira |
| José Roberto de Almeida | 6.382.428 | |
| Emílio Carlos Antunes | 7.653.886 | |
| Antonio Luiz Blaise | 4654574 | A. Blaise |
| MARCIA GALDINO | 11.265.717 | |
| Aigemar Storti Filho | 11.401.494 | |
| Maria Rita Thoi de Lara | 138489 | Maria Rita Thoi de Lara |
| Okya Kimiko Maghama | 2185783 | |
| Márcia S. Kos | 6.879.677 | |
| Yuniko S. Sakai | 063720 | |
| M. Luiza Wagant | 11.063.395 | |
| Maria José Cavaliere | 4.635.270 | |
| Sônia Maria M. Pereira | 9211382 | |
| ADHEMAR LONGATO FILHO | 7.261.210 | Adhemar Longato Filho |
| Maria Y. S. Maeda | 5.032.548 | |
| Glória Maria Caserta Pennira | 8.667.548 | |

ABAIXO-ASSINADO

129
SU

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|--------------------------|------------|-------------------------|
| Neus Pasquet Pequolatto | 5.274.121 | Neus Pasquet Pequolatto |
| Mauia Rosa da Silva | 9.745.827 | Mauia Rosa da Silva |
| Neusa Santoso Garrido | 3.834.288 | f. do. |
| Virginia Mendes Engler | 10.196.220 | Virginia M. Engler |
| Claudineia dos Santos | 19.395.853 | Claudineia dos Santos |
| Jureia Breen | 17.004.57 | Jureia Breen |
| Lúcia Mujamary | 11.404.153 | Lúcia Mujamary |
| Sernando B. L. S. S. | 924.755 | Sernando B. L. S. S. |
| Luzia Ataulo Kusummi | 8.625.471 | Luzia A. Kusummi |
| Roberto Cotrim | 3.400.296 | Roberto |
| Dina Maria Quareiro | 8.001.100 | Dina M. Quareiro |
| Lúcia S. F. Urtek | 4.396.894 | Lúcia S. F. Urtek |
| Maikla Rodrigues Pequeno | 11.302.021 | Maikla |
| | | |

ABAIXO-ASSINADO

131/50

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|------------------------------------|------------|----------------------------------|
| Jose Leopoldo Ferreira Antunes | 8.613.859 | Jose Leopoldo Ferreira Antunes |
| JOSE CARLOS BARBUTANI | 3.871.875 | Jose C. Barbutani |
| JUSTINO OCC. SILVA | 2.384.580 | Justino O. Silva |
| Antonio Roberto de Souza Ferreira | 13.611.033 | Antonio R. S. Ferreira |
| Jair Lopes Ramos | 7.503.835 | Jair Lopes Ramos |
| Benedito Graciano Costa | 13.249.460 | Benedito G. Costa |
| • Maria G. Saturnino | 3.322.926 | Maria G. Saturnino |
| Jose Maria de J. Bulcão | 9.331.601 | Jose M. de J. Bulcão |
| Kelly Chen Sacramento | 19.574.208 | Kelly Chen Sacramento |
| JOSÉ EDUARDO DE RAEFFANY BRANCO | 12.626.001 | J. E. Branco |
| Mariana da Silva Matias | 12.967.183 | M. da S. Matias |
| Isabel Batista de Carvalho | 9.876.235 | Isabel B. de Carvalho |
| geraldo maria de Almeida | 11.477.989 | Geraldo M. de Almeida |
| Arlete A. Drey | 8.311.867 | Arlete A. Drey |
| Arlete Drey | 16.405.966 | Arlete Drey |
| Maria das Dores G. Cardoso | | M. das D. G. Cardoso |
| • Dalina G. Martins | 15.269.849 | Dalina G. Martins |
| Maria Alice de Souza | 5.438.658 | M. Alice de Souza |
| Maria Elza B. Lopes | 8.183.738 | M. Elza B. Lopes |
| Isabel C. Santos | 7.810.752 | Isabel C. Santos |
| Aldreia B.M. Leuz | 3.564.650 | Aldreia B.M. Leuz |
| Vera L. Fontes Herantes de Almeida | 1.179.375 | V. L. Fontes Herantes de Almeida |
| Gracinda J. Faria de Almeida | 9.741.427 | Gracinda J. Faria de Almeida |
| Opria Lucia Lima da Silva | 11.628.780 | Opria L. Lima da Silva |
| Maria do Socorro Fontana | 15.373.495 | M. do S. Fontana |
| TAMA CLAUDIA DIAS DE MIRANDA | 11.329.490 | Tama C.D. Miranda |

ABAIXO-ASSINADO

132
su

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|---|--------------------|---------------------------------|
| Rúcio Bernardes de Souza | 2.352.130 | |
| Abreu Santos dos Reis Adair Prado Fera | 5745405 1628813 | |
| WALDEMAR AUGUSTO DO NASCIMENTO | 11-536392 | |
| Aparecida Viana da Santa | 7.108.878 | |
| Maria Aplanda Cardoso | | |
| • CESAR BRAGHINI NETO | 8.786.734 | Cesar Braghini Neto |
| Odair de Campos Brito | 9951178 | |
| Rafino de Campos Fragatt Mozeto | 9394377 | Rafino de Campos Fragatt Mozeto |
| • Nelson de Jesus | 20.750.601 | Nelson de Jesus |
| Maria das Graças | 11.405.099 | Maria das Graças |
| Magda Aparecida de Jesus | 19.304.937 | Magda Aparecida de Jesus |
| Suziley Ciampone | 10.753.754 | Suziley Ciampone |
| Ivo Dias Pizani | 7.708.837 | |
| Agulha Maria Lourenço Gomes | 7.503.823 | Agulha Maria Lourenço Gomes |
| MARGARIDA AUGUSTA M FERREIRA | 9.984.190 | Margarida Augusta M Ferreira |
| • Augusta Rosa A. Moura | 10.887.648 | Augusta Rosa A Moura |
| Amélia Lopes Medeiros | 9.158.667 | Amélia Lopes Medeiros |
| • Alet Caravajó | 12.726.049 | Alet Caravajó |

ABAIXO-ASSINADO

133
50

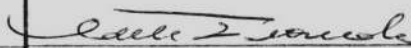
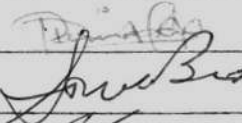

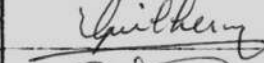
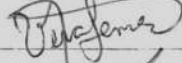
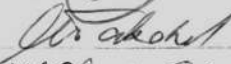
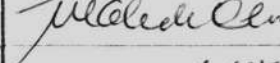



Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|-------------------------------|------------|---------------------------|
| William Chiarelli de Oliveira | 10688466 | W Chiarelli |
| Fusticão Joffe | 3332.638 | Fusticão Joffe |
| Jussara Costa de Oliveira | 15.547.053 | Jussara Costa de Oliveira |
| Joel Vilela Nova | 6.027898 | Joel Vilela Nova |
| Moyle Vazquez da Silva | 6.495.378 | Moyle Vazquez da Silva |
| Francisco de Sá | 4.175.606 | Francisco de Sá |
| Alga Barranca | | Alga Barranca |
| Angelina | | Angelina |
| Lucélia Oliveira | 03507143-2 | Lucélia Oliveira |
| Roberto Cruz | | |
| Gláucia de Sá | 17.962.520 | Gláucia de Sá |
| Guaranyrio Pereira Reis | 12.636.873 | Guaranyrio Pereira Reis |
| Jose Firmans Basso | 3.879.823 | Jose Firmans Basso |
| Sandra Regina S. Almeida | 12.542.257 | Sandra Regina S. Almeida |
| Renata Borges Lucchesi | 18.696.501 | Renata Borges Lucchesi |
| Olga Marques Guarnieri | 3.242.630 | Olga Marques Guarnieri |

137
SU

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|----------------------------------|------------|---|
| ODETE N. K. INOMATA | 4.489.475 |  |
| Reinaldo A. Ribeiro | 11.937.295 |  |
| Sonia Otero Bis Rocha | 5415.997 |  |
| ALAOR TADEU GIACOMINI | 12270425 |  |
| Leonidio Guilherme | 3.134.922 |  |
| Sra Regina Rossi Semez | 10.809.417 |  |
| Mickiko Y. Takahashi | 2.425.991 |  |
| Maria Celeste Cardal de Oliveira | 5.016.918 |  |
| Helena Yuo Yabiku | 3.626.551 |  |
| Karem Soraia Garcia Marquez | 16.778.395 |  |

ABAIXO-ASSINADO

1138
50

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|---|------------|------------|
| Clélia Helena de O. Martinez ¹⁰⁰ | 1.993.828 | |
| MARILIA A. ANTUNES ROSSINI ¹⁰⁰ | 5.612.252 | |
| Elsa Miyashiki Makita | 2.202.904 | |
| ANTONIO CARLOS DAMPAIO GOMES | 2.870.584 | |
| Graciara Perere Palmieri | 6.535.427 | |
| Célia Regina Kamakura | 4.409.344 | |
| José Ferrera Antares ⁵⁰ | 2.765.970 | |
| José Paulo Gonzaga de Lourenço ¹⁰⁰ | 1.533.297 | |
| ESTER TEODORA SARINO ¹⁰⁰ | 5823221 | |
| Rita de Cássia Compagnoli Cammona ⁵⁰ | 11.413.050 | |
| Isabellabaro O Ob. ⁵⁰ | 5.017.908 | |
| Daniela S. Dazpette ⁵⁰ | 3.436.571 | |
| Paulina Aparecida Paes ⁵⁰ | 16.343.457 | |
| MARIA LÍCIA SIQUEIRA | 10.478.873 | |
| CRISTINA Adelaide Figueiredo ¹⁰⁰ | 9.404.532 | |
| Maria Luísa Barbosa ¹⁰⁰ | 4.820.391 | |
| JOSE FRANCISCO HERNANDES GRANATO ¹⁰⁰ | 5.657.219 | |
| Sergio Carneiro Lima | 2.047.049 | |
| José Geraldo de Oliveira | 3.056.441 | |
| Amélia Maria Cruz ¹⁰⁰ | 8.367.437 | |

ABAIXO-ASSINADO

1139
SU

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|--------------------------------|------------|--------------------------------|
| LIA DE ABREU SACCHETTA | 2.415.984 | Lia de Abreu Sacchet |
| ELZA DA SILVA VASSAR | 5.028.809 | Elza |
| Maria do Carmo S.T. Timenetsky | 5.648.525 | Maria do Carmo S.T. Timenetsky |
| TUNOO ISHIMORU | 4.343.209 | Tunoo Ishimoru |
| Lilim do Amaral Luciano | 13.470.043 | Lilim do Amaral Luciano |
| Serezinha Maria de Paiva | 7.856.720 | Serezinha Maria de Paiva |
| Alcides Almeida Silva | 6.479.380 | Alcides Almeida Silva |
| Adelia H. Nagamori | 6.781.843 | Adelia H. Nagamori |
| Luiz de Barros | 3.194.790 | Luiz de Barros |
| Benedict B. Costa | 3.869.794 | Benedict B. Costa |
| Linor Cristina | 8.056.386 | Linor Cristina |
| MANOEL FERREIRA DE SANTANA | 3-060.163 | Manoel Ferreira de Santana |
| OSCAR SEBASTIÃO DE SOUZA LOPES | 1.208.071 | Oscar Sebastião de Souza Lopes |
| Clara Rodrigues | 7.899.452 | Clara Rodrigues |

140
50

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|--------------------------------|------------|---------------------------------------|
| Sueli Gensaley Saus Campos | 6095433 | <i>Sueli Gensaley Saus Campos</i> |
| LUIZ KLOY REICHER | 5.522.860 | <i>Luiz Kloy Reicher</i> |
| Sulce Maria de Souza | 1.877.442 | <i>Sulce Maria de Souza</i> |
| TIYO SAKURAI | 2.260.154 | <i>Tiyo Sakurai</i> |
| JULIA MARIA M SOUZA | 5.888.499 | <i>Julia Maria M Souza</i> |
| João Renato Rebello Pinho | 9.686.345 | <i>João Renato Rebello Pinho</i> |
| CEAR MENDES DE ASSIS | 20.242.555 | <i>Cear Mendes de Assis</i> |
| JONAS JOSÉ KISIELIUS | 3.472.328 | <i>Jonas José Kisielius</i> |
| LUIZA TEREZINHA MADIA DE SOUZA | 3.725.499 | <i>Luiza Terezinha Madia de Souza</i> |
| MARY EIKO SAKUMA | 4.194.948 | <i>Mary Eiko Sakuma</i> |
| HIATUNE TANAKA | 3.531.733 | <i>Hiatune Tanaka</i> |
| MARIA ISABEL DE OLIVEIRA | 7.108.522 | <i>Maria Isabel de Oliveira</i> |
| MARLI UEDA | 5.783.828 | <i>Marli Ueda</i> |
| PAULO PINTO JOAZEIRO | 6.440.907 | <i>Paulo Pinto Joazeiro</i> |
| Luiza Vasconcellos de Amorim | 3.280.245 | <i>Luiza Vasconcellos de Amorim</i> |
| Maura Frenje Leira | 3.178.263 | <i>Maura Frenje Leira</i> |
| Mary Maria Rocco | 4.990.787 | <i>Mary Maria Rocco</i> |
| Antonia Iones Marti | 8.675.182 | <i>Antonia Iones Marti</i> |
| Irani B. Ferreira | 8.544.494 | <i>Irani B. Ferreira</i> |
| Elza K. Kumura | 7.533.046 | <i>Elza Kumura</i> |
| AKEMI SUZUKI | 8.983.192 | <i>Akemi Suzuki</i> |
| Edna Martins Borges | 6.143.645 | <i>Edna Martins Borges</i> |
| Regina Célia de Jesus | 9.313.374 | <i>Regina Célia de Jesus</i> |
| Sonqia R. Silveira | 6098145 | <i>Sonqia R. Silveira</i> |
| Helvise Helena Barbosa Mello | 3.741.125 | <i>Helvise Helena Barbosa Mello</i> |
| Sueko Takimoto | 2442521 | <i>Sueko Takimoto</i> |
| SILVIA COLOMBO | 8.160.727 | <i>Silvia Colombo</i> |
| TERESA K. N. SUGAHARA | 8.542.519 | <i>Teresa K. N. Sugahara</i> |

ABAIXO-ASSINADO

141/50

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|------------------------------|------------|----------------------|
| Celia Maria Pompeo Mome | 9.363.212 | Celia M.P. Mome |
| Marta Aparecida Porto | 10.496.031 | Marta Porto |
| Fernando Gonçalves Rocha | 12.490.198 | Fernando Rocha |
| JUSSARA BIANCHI CASTELLI | 11.487.655 | Jussara Castelli |
| Vera Lucia Peres | | Vera Lucia Peres |
| Antonia Gonçalves de Almeida | 2.643.270 | Antonia Almeida |
| Elizabeth Veronesi Chincal | 8.519.7846 | Elizabeth Chincal |
| Márcia da S. Santamar | 12.612.303 | Márcia Santamar |
| Daisy Okada Hase | 15.707.603 | Daisy Okada Hase |
| Osvaldo S. Santos | 9.474.202 | Osvaldo Santos |
| Maira Lucia Vieira | 12.939.122 | Maira Vieira |
| Luzia Maria G. Rodrigues | 2.930.811 | Luzia Rodrigues |
| Eronete de Paula | 13.440.44 | Eronete Paula |
| Rosane Astori | 12.527.048 | Rosane Astori |
| Josi Amaro Lides | 11.216.450 | Josi Amaro Lides |
| Lilia da S. Campos Pereira | 795.952 | Lilia Campos Pereira |
| Paulo Pivassan | 119992 | Paulo Pivassan |

ABAIXO-ASSINADO

142
50



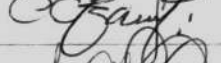





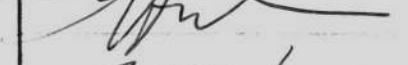
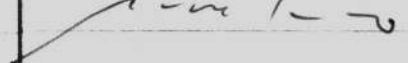
Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| Nome | RG | ASSINATURA |
|--|-----------|-----------------------------|
| SOLANGE BARROS CARBONARE | 4.602.241 | Solange B. Carbonare |
| ADELE CATERINO DE ARAUJO | 6.315.534 | Adelle C. Araujo |
| ELIZABETH DE LOS SANTOS FORTUNA | 4 710 568 | Elizabeth S. Fortuna |
| REGINA TOMIE KIMURA | 3 854 554 | Regina Tomie Kimura |
| MARIUY ALVES RIBEIRO | 4.711.211 | Mariuy A. Ribeiro |
| NERAIDE BORGES BOSCARDIN | 0339036 | Neraide B. Boscardin |
| ● Aparecida BARBOSA Custodio | 4023543 | Aparecida Custodio |
| Raquel dos Anjos Fazioli | 5.410.485 | Raquel Fazioli |
| Raquel Bellinati Robert Pires | 4-356.059 | Raquel Bellinati |
| M ^a das Flores Adeline Elkmin | 8 587 375 | Adeline Elkmin |
| Sônia Franca Loureiro Barbosa | 3 856 585 | Sônia Franca Barbosa |
| Rosa D. Rozentraub | 4.172.964 | Rosa D. Rozentraub |
| Magda C. Sampaio (MAGDA C. SAMPAIO) | 10883.690 | Magda C. Sampaio |

ABAIXO-ASSINADO

143
52

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|--------------------------------|------------------|---|
| NAIR MARIA CIPRESSO | 15.822.245 |  |
| Maria Aparecida B. Bortolazzo | 9.987.206 | M Bortolazzo |
| Ana Maria Levalho de Souza | 2.611.206 | Ana Maria L. Souza |
| Benilda Barbosa de Medeiros | 2.280.028 SSP/PE | B Medeiros |
| Juca Cristina de Sousa Bezerra | 2.449.835-SSPE | Juca Cristina de Bezerra |
| Regina Maria de S. Benelli | 6.752.778 | Regina Benelli |
| MARIA SALETE ROSA | 5.291.718 |  |
| Eide Dias Camargo | 6.867.323 | E Camargo |
| Claudia Cortesi Barreto | 12.716.515 |  |
| Heliana Ap. Fozza de Toledo | 7.549.650 |  |
| Adelaide José Vaz | 9.395.421 | Adelaide J. Vaz |
| Paul M. Kuchman | 927.851 |  |
| Solomig Gomes do Filho | 13537010 | Solomig Gomes |
| Rosine Silva de Souza | 8640.188 |  |
| Armen Silvia de Melo Piabaroni | 8.593.903 | Armen Piabaroni |
| Olinda Suzuki | 4.673.799 | Olinda Suzuki |
| Maurina Ditolan | 2.112.020 | Maurina Ditolan |
| Wilson Jesus Santos | 10.936.780 |  |
| Marcos Vinícius da Silva | 6.170.917 |  |
| Helena Maria Vello | 3.071.277 |  |
| ... (KINUC IRINO) | 3.399.052 |  |

ABAIXO-ASSINADO

1144
50

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|-------------------------------------|------------|-------------------------------------|
| Ângela Maria Girardi Dias | 6.448.860 | Ângela Girardi Dias |
| Maria Aida M. S. Kato | 4.464.698 | Maria Aida Kato |
| LÉDA K. NAKAHARA | 4.209.985 | Leda K. Nakahara |
| Ethel Sudoval Peixoto | 925.788 | Ethel Peixoto |
| Cezar A. F. Lima | 2.720.027 | Cezar A. F. Lima |
| Paulo Roberto de Oliveira | 4.656.226 | Paulo Roberto de Oliveira |
| Maria Lygia Ceconi Tondella | 7773970 | Maria Lygia Ceconi Tondella |
| Célia Rodrigues Gonçalves | 15.991.398 | Célia Rodrigues Gonçalves |
| Sueli Aparecida Fernandes | 7658099 | Sueli Fernandes |
| Ana Terzinha Tavechio | 13.245.775 | Ana Terzinha Tavechio |
| Tânia Mara Ibelli Vaz | 7.481.873 | Tânia Mara Ibelli Vaz |
| CHRISTOMI T. CALZADA | 3 269177 | Christomi T. Calzada |
| Elena Emiko Sakata | 4.530.665 | Elena E. Sakata |
| Ruth de Abreu | 2840.154 | Ruth de Abreu |
| Rosaura S. Dolores Rogareda | 11686181-9 | Rosaura S. Dolores Rogareda |
| Sônia Shigue Okita Buschinelli | 6.325.192 | Sônia Shigue Okita Buschinelli |
| Marina Tereza Pasquante | M-1238099 | Marina Tereza Pasquante |
| Bineôya Lima Pessoa | 290345 | Bineôya Lima Pessoa |
| FRANZ WERZACAPA FETO | 11.825953 | Franz Werzacapa Feto |
| Mrs de Fatima Paiva Vieira | 12855325 | Mrs de Fatima Paiva Vieira |
| Queora Mirene Guazelli | 6.673.816 | Queora Mirene Guazelli |
| Maria Luiza de Lencastre Brandicore | 3.539.220 | Maria Luiza de Lencastre Brandicore |
| Claudio Soares Jacchi | 8.758.267 | Claudio Soares Jacchi |
| Solange Rodrigues Ramos | 11.089.730 | Solange R. Ramos |
| Lea Simonsen Dias Vieira | 4.222.000 | Lea Simonsen Dias Vieira |
| Tamiko Ichikawa | 9.808.180 | Tamiko Ichikawa |
| Sueli Aparecida dos Santos Lima | 7.981.681 | Sueli A. S. Lima |
| DAISY NAKAMURA | 6549566 | Daisy Nakamura |

143
50

ABAIXO-ASSINADO

Os funcionários do Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, situado à Av. Dr. Arnaldo, nº 355, nesta capital, vêm a público solicitar o tombamento histórico de suas instalações - Edifício Central e Biblioteca - por seu inestimável valor artístico, cultural e arquitetônico, incorporando-os definitivamente ao patrimônio histórico e científico de nossa cidade.

| NOME | RG | ASSINATURA |
|------------------------|------------|------------------------|
| ELENA KANO | 3.488.511 | Elena Kano |
| ELIETE CALO ROMERO | 11.843.523 | Eliete Calo Romero |
| Augusta de S. Fournier | 261.487 | Augusta de S. Fournier |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |



146
50

| | | | |
|--------------|--------|-----|---------|
| Do | Número | Ano | Rubrica |
| REQUERIMENTO | | | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS.: Solicita sejam todas as gestões necessárias para o tombamento das instalações ocupadas por este Instituto.

1. À SA para abertura de guichê;
2. Ao STCR para instruir.

GP/CONDEPHAAT, 10 de junho de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

DS/ahm.



147
SU

| | | | |
|---------|--------|-----|---------|
| Do | Número | Ano | Rubrica |
| CADERNO | | | |

ASS.: INSTITUTO DO FÍGADO / INSTITUTO DO TRABALHADOR.

1) À SA para apensar ao guichê referen-
te ao Instituto Adolfo Lutz.

GP/CONDEPHAAT, 10 de junho de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

DS/acmg

1113
12

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|--------|--------|-----|---------|
| GUICHÊ | 256 | 88 | |

INTERESSADO: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
ASSUNTO : Estudo de tombamento das instalações ocupadas
por este instituto em São Paulo.

Ao arquiteto Rafael Gender
para manifestação
S.T.C.R., 01/07/88.

Para manifestar-se
sobre este assunto até o dia 08
de julho imperativamente.

Ernesto De Kalmusky
E.T. Até essa data fica v.s.
dispensado de todos os emargos
que já tenham sido designados
para sua atenção.



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|--------|--------|-----|---------|
| GUICHÊ | 00256 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
ASS.: Estudo de tombamento das instalações ocupadas por este Instituto em São Paulo.

Senhora Diretora Técnica

Em atendimento ao despacho de Vossa Senhoria a folha 148 vimos informar:

O presente Guichê de solicitação de tombamento aberto pela carta do Senhor José Leopoldo Ferreira Antunes, do Instituto Adolfo Lutz, seguido das assinaturas de 485 funcionários daquela instituição, vem instruído devidamente com material histórico, iconográfico e plantas que permitem uma avaliação inicial da pertinência do pedido, pois, o edifício em pauta é parte integrante de um conjunto constituído, entre outros, pela Faculdade de Medicina e Instituto Oscar Freire, já tombados por este Órgão.

As razões da preservação dos citados edifícios, expostas em pareceres constantes nos respectivos processos de tombamento, dão enfoque ao aspecto histórico-cultural que culminou com a construção e funcionamento destas instituições científicas cujo saldo em realizações até o presente é amplamente conhecido.

As mesmas razões, acreditamos sejam válidas para que o Guichê que hora se inicia se transforme na abertura de um processo de tombamento, que permita a justa apreciação das razões expostas e a consequente decisão final do Egrégio Colegiado com relação ao Instituto Adolfo Lutz.

STCR, 07 de Julho de 1988.


ARQTº. RAPHAEL GENDLER
Agente do Serviço Civil Nível 6

A Presidência

Para discussão no E. Colegiado

3/7/88

Tereza Kalfoszky de K. e Pielesz
Diretora do Departamento de Gestão

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data. Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|--------|--------|-----|---------|
| GUICHÊ | 00256 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS.: Estudo de tombamento das instalações ocupadas por este Instituto em São Paulo.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE JULHO DE 1988

ATA Nº 794

O Egrégio Colegiado deliberou que os presentes autos deverão retornar ao STCR para coletar dados (resenhas arquitetônica e histórica e posturas Municipais para o local) e análise que venham apresentar, para a próxima sessão do Egrégio Colegiado, um juízo do valor cultural dos edifícios do Conjunto do Instituto Adolfo Lutz, para efeito de abertura de processo de tombamento.

Outrossim, deliberou ainda, que fosse aprofundada uma análise da pertinência ou não do projeto quanto às eventuais restrições de área envoltória da Faculdade de Medicina.

GP/CONDEPHAAT, 11 de julho de 1988.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

LCA/ahm.



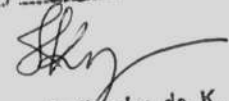
151

| | | | |
|--------|--------|-----|---------|
| Do | Número | Ano | Rubrica |
| GUICHÊ | 256 | 88 | |

INTERESSADO: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFP LUTZ

ASSUNTO : Estudo de tombamento das instalações ocupadas por este instituto em São Paulo.

Ao Arquiteto Vera Lima
para manifestação
S.T.C.R., 12/07/88.


Tereza Katinszky de K. e Pielesz
Diretora do Serv. Téc. Subst.ª

Sr. Diretor

Com relação ao solicitado, cumpre-me informar que o processo em análise diz respeito a pedido de tombamento do conjunto de prédios que formam o Instituto Adolfo Lutz.

Observamos que tal processo encontra-se devidamente documentado, instruído com material histórico, iconográfico, inclusive com plantas, o que nos possibilita fazer uma avaliação sobre a importância do conjunto

Seria oportuno salientar que o ~~Instituto~~ Instituto Adolfo Lutz é parte integrante de um conjunto em que se inserem a Faculdade de Medicina

na e o Instituto Oscar Freire, já tombados por este Orgão.

Todo este conjunto reflete um momento histórico-cultural, em que emerge a consciência médica e a preocupação com a saúde pública, além de um reflexo de uma nova injunção dada pela Ascensão do Estado Novo.

Do ponto de vista arquitetônico, o valor é inegável atestado por projeto elaborado pelo mais famoso escritório de engenharia e arquitetura da época - o conceituado escritório de Ramos de Azevedo (prédio central)

O conjunto de edifícios do Instituto Adolfo Lutz, além do prédio central é constituído por outros prédios de valor arquitetônico questionável, no entanto o valor histórico cultural é inegável.

Integrante ainda a este conjunto em apreço encontramos o prédio ~~em~~ que abrigou o 1º Hospital de Isolamento, atualmente ocupado pela Biblioteca. Este edifício datado de 1894 é o antigo Pavilhão de Isolamento nº 3 do Hospital Emílio Ribas, que foi construído pelo engenheiro Theodoro Sampaio e utilizado para o internamento de pacientes com difteria, meningite e outras doenças.

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data. Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|--------|--------|-----|---------|
| GUICHÊ | 256 | 88 | |

O prédio em si apresenta características próprias da época e é bastante simples e despojado de adornos. É uma casa de parão alto com varandas ao redor, janelas bastante altas. A simplicidade talvez seja em virtude da função e da necessidade de rápida construção para abrigo do isolamento. Arquitetonicamente falando, há inúmeros exemplares similares espalhados pelo Estado e não seria a justificativa plausível para seu tombamento. No entanto, o fato de ter sido o precursor do Hospital Família Ribas, sua importância histórica está assegurada.

O parecer do ST.C.R., após vistorias ao local, e a análise da documentação constante neste guichê, é de que seja aberto processo de tombamento do conjunto de todos os prédios do Instituto Adolfo Lutz, sob a afirmação de inegável valor histórico e cultural no contexto do Estado de São Paulo, justificativa esta, inconteste pelos documentos opostos a este guichê.

S. Paulo, 19/07/88
Verattina.

A Presidência

Incumbida a Arg. Vera Lima de
aprofundar a análise sobre conjun-
to do ^{antigo} hospital Emílio Ribas - Instituto
Adolfo Lutz - a arquiteta visitou
o local e apresentou seu parecer
que encaminhamos para análise
do E. Colegiado

20/07/88 ~~20/07/88~~

É.T. Os dados sobre as posturas
municipais para o local estão no
processo 26287/88 que está sendo
analisado em conjunto com o
presente quicê.

Tereza de Katinszky

Tereza Katinszky de K. e Pięlesz
Diretora do Serv. Téc. Subst.ª

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.287 | 88 | |

INT.: INSTITUTO ADOLFO LUTZ.

ASS.: Solicita aprovação do projeto no Instituto Adolfo Lutz.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 1 DE AGOSTO DE 1988
ATA Nº 797

O Egrégio Colegiado analisando o estudo de volumetria e ocupação apresentada pela PROMON ENGENHARIA e por MIGUEL JULIANO S/C Arquitetos para a construção do Instituto do Fígado e ampliação, reforma e restauro do edifício principal do Instituto Adolfo Lutz, no complexo edificado deste último situado à Avenida Dr. Arnaldo em São Paulo, tendo por base as observações anteriormente feitas na Sessão do Colegiado, as observações feitas pelos técnicos do STCR presentes e a defesa e justificativas orais do projeto apresentado pelos interessados, decidiu, por unanimidade:

1. Abrir processo de tombamento do edifício central original do Instituto Adolfo Lutz.

2. Aprovar o estudo apresentado, em caráter preliminar, como diretrizes de ocupação e volumetria máximas admitidas - na área do Instituto Adolfo Lutz, como parte da área envoltória do edifício da Faculdade de Medicina e como parte da futura área envoltória do Instituto Adolfo Lutz, sob as seguintes condições a serem obrigatoriamente seguidas pelos projetos definitivos das respectivas obras:

2.1. Apresentação prévia do CONDEPHAAT, para análise e aprovação, dos projetos definitivos da construção e restauro;

2.2. Obediência ao gabarito máximo de 70 metros para o edifício nº 05 - Instituto do Fígado, atingindo a cota de nível máximo de 169,64 metros;



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.287 | 88 | |

INT.: INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS.: Solicita aprovação do projeto do Instituto Adolfo Lutz.

2.3. Quanto ao edifício nº 03 da Bromatologia, fica estabelecido o seguinte:

Poderá atingir o gabarito máximo de 36,00 metros atingindo a cota de nível máximo de 135,64 metros, recomenda-se no entanto, que seja acrescido o mínimo possível em altura, neste último prédio, pelo impacto que poderá causar à área envoltória da Faculdade de Medicina, bem como a interferência na visualização do prédio nº 01 - futuro bem tombado - Instituto Adolfo Lutz;

2.4. O atual prédio do laboratório - prédio nº 02 de verá permanecer com a atual volumetria, e gabarito máximo de 36 metros, atingindo a cota de nível 135,64 metros;

2.5. O prédio de Biologia Médica - prédio nº 04 terá sua volumetria alterada, diminuindo-se a sua extensão e admitindo-se acréscimo em altura.

Observação 1 - Os gabaritos em cota de nível são considerados a partir da cota de nível do piso da praça = 99,64 metros.

Observação 2 - Os números de referências das cotas e dos edifícios são os indicados nas plantas nºs. GU03 - AQ1 - 031 do estudo preliminar encaminhado em 25/07/88.

2.6. Demolição de todos as edículas e edifícios atualmente existentes no espaço interno definido pelos prédios da Biologia Médica, Bromatologia, pelo edifício principal original do Instituto Adolfo Lutz e pelo Prédio dos Laboratórios do Instituto - Adolfo Lutz, ajardinamento da totalidade da área resultante de demolição, a qual será mantida "Non Aedificandi" a partir da cota de nível do piso da praça - 99,64 metros, e para uso exclusivo de pedestres.

- segue -



155

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.287 | 88 | |

INT.: INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS.: Solicita aprovação do projeto no Instituto Adolfo Lutz.

2.7. Restauração do edifício principal original do Instituto Adolfo Lutz, simultaneamente às demais obras, incluindo o custeio do restauro como parte inseparável do empreendimento global.

3. Aceitar a demolição do pavilhão atual Biblioteca, - bem como de parte do edifício da Biologia Médica, como prevê o estudo apresentado.

GP/CONDEPHAAT, 05 de agosto de 1988


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-1001/88
P.CONDEPHAAT-26329/88

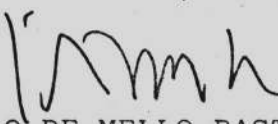
São Paulo, 05 de agosto de 1988.

Senhor Diretor

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 01/08/88, Ata nº 797, deliberou aprovar por unanimidade a abertura de processo de estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nesta cidade.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor

Dr. CESAR ARRUDA CASTANHO

DD. Diretor do D. P. H.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-1000/88

P.CONDEPHAAT-26239/88

São Paulo, 05 de agosto de 1988.

Senhor Diretor

Vimos através deste notificar à Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 01/08/88, Ata nº 797, eliberou aprovar por unanimidade a abertura de processo de estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nesta cidade.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426 de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor
Dr. LUIZ S. PRIGENZI



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-991/88
P.CONDEPHAAT-26329/88

São Paulo, 05 de agosto de 1988.

Senhor Delegado

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 01/08/88, Ata nº 797, deliberou aprovar por unanimidade a abertura de processo de estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nesta cidade.

Cumpre-nos também informar, que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual Nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor
Dr. ZILDO JOSÉ HELEODORO DOS SANTOS
DD. Delegado Titular do 23º DP
Rua Itapicuru, 80
São Paulo-SP
CEP. 05006

LCA/ahm.

Ao STCR para prosseguimento
dos estudos

CP/Condexhaat, 9/8/88


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|------------|--------|-----|---------|
| CONDEPHAAT | 26329 | 88 | |

INT: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
ASS: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto
Adolfo Lutz, c/Frente p/Av. Dr. Arnaldo - Capital.

Ao Arquiteto
para manifestação
S.T.C.R.,

Vera Lima
11/8/88

Raphael Gendler
RAPHAEL GENDLER
Agente Serv. Civil

Sr. Diretor

Cumpe-nos informar que os estudos para o tombamento do Instituto Adolfo Lutz estão concluídos, devidamente documentados e informados. Para efetivação do tombamento há a necessidade de deliberações do E. Colegiado deste Condephaat.

S. Paulo 11/08/88



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP - 1043/88

São Paulo, 10 de agosto de 1988.

Prezado Senhor

Vimos pelo presente encaminhar -
cópia xerográfica da Síntese de Decisão do Colegiado, referente ao
estudo preliminar de volumetria e ocupação na área do Instituto -
Adolfo Lutz.

Valemo-nos da oportunidade para
apresentar nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor Doutor
SILVANO RAIA
DD. Prof. Titular da FASP
LVA/sjs



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT


Ofício GP-1041/88

São Paulo, 10 de agosto de 1988.

Senhor Diretor

Vimos pelo presente encaminhar cópia xerográfica da Síntese de Decisão do Colegiado, referente ao estudo preliminar de volumetria e ocupação na área do Instituto Adolfo Lutz.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor Doutor
LUIZ S. PRIGENZI
DD. Diretor Geral do Instituto Adolfo Lutz

LCA/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-1039/88

São Paulo, 10 de agosto de 1988.

Prezado Senhor

Vimos pelo presente encaminhar cópia xerográfica da síntese de Decisão do Colegiado, referente ao estudo preliminar de volumetria e ocupação na área do Instituto Adolfo Lutz.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor Doutor
LUIZ CARLOS DA COSTA GAYOTO
DD. Professor da Faculdade de Medicina da USP

103
JRM



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-1042/88

São Paulo, 10 de agosto de 1988.

Prezado Senhor

Vimos pelo presente encaminhar cópia xerográfica da Síntese de Decisão do Colegiado, referente ao estudo preliminar de volumetria e ocupação na área do Instituto Adolfo Lutz.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

Ilmo Senhor
MIGUEL JULIANO
Arquiteto
EM MÃOS

Receber ORIGINAL
[Handwritten signature]

LCA/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

164
Levi

CONDEPHAAT

Ofício GP- 1076/88
P.CONDEPHAAT-26329/88

São Paulo, 18 de agosto de 1988

Senhor Proponente

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 01/08/88, Ata nº 797, deliberou aprovar por unanimidade a abertura de processo de estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nessa cidade.

Cumpre-nos também informar, que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

Sheuza De Katinsky
p/ PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor
JOSÉ LEOPOLDO FERREIRA ANTUNES

Recubi Original
SÃO PAULO, 18/8/88
X José Leopoldo Antunes
RG 8.613.159 SP



APqC - ASSOCIAÇÃO DOS PESQUISADORES CIENTÍFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Caixa Postal 12997 - Vila Mariana - 01000 - São Paulo - SP

45/18

São Paulo, 28 de junho de 1988.

Senhor Presidente:


O presente tem a finalidade precípua apoiar a solicitação de tombamento das instalações do Instituto Adolfo Lutz sitas à Avenida Dr. Arnaldo, 355, protocolada nesse Conselho sob número 00256/88 (guichê).

Esta medida, visa antes de tudo, proteger o patrimônio físico de uma das mais prestigiosas instituições de pesquisa do Estado de São Paulo, na área da saúde pública. Além disso, constitui também, uma das diretrizes de atuação desta Associação, já comunicada aos secretários de Estado da Saúde, Meio Ambiente, Agricultura, Coordenação de Programas, Fazenda, Economia e Planejamento, Ciência e Tecnologia e do Governo em 15.06.88 (vide cópia anexa).

Assim, o tombamento do prédio principal do referido instituto e das áreas adjacentes, pertencentes ao mesmo conjunto, além de representar um monumento importante no que diz respeito ao Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, constitui também um Patrimônio Científico deste Estado que deve ser preservado, para que as pesquisas científicas e as atividades de atendimento à comunidade não sofram solução de continuidade.

Certos das providências que serão adotadas, firmamo-nos mui,

Respeitosamente


Adauto Ivo Milanez
Presidente

Ao
Dr. Paulo de Mello Bastos
DD. Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
CONDEPHAAT.
Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo
Rua Libero Badaró, 39 - 11º andar
São Paulo - SP
01009



São Paulo, 03 de maio de 1988.

Senhor Secretário:

Há cerca de um ano atrás esta Associação entregou à assessoria de Vossa Excelência uma cópia do documento "Proposta de revitalização dos institutos de pesquisa das secretarias do Estado de São Paulo", versão resultante de um original, devidamente atualizado em função de metas já atingidas. Face ao andamento da Reforma Administrativa torna-se oportuno retomar o assunto visto que os objetivos da APqC e a Reforma Administrativa, neste particular, são convergentes.

No documento citado consta diagnóstico da situação dos dezesseis institutos da administração direta que pertencem às secretarias de Estado: da Agricultura, Saúde, Meio Ambiente e Economia e Planejamento. Diante do diagnóstico, a APqC propõe a elaboração de uma política de ciência e tecnologia que atenda às necessidades dos institutos de pesquisa (páginas 31 a 34) e que se resumem nos seguintes pontos:

- manutenção dos institutos de pesquisa científica na administração direta, para atender as demandas da sociedade, como um todo e servir de padrão e referência para atividades de entidades privadas;
- designação de cientistas de reconhecida competência científica e administrativa para o exercício de funções diretivas dos Institutos de Pesquisa;
- manutenção da isonomia salarial entre pesquisadores científicos e docentes universitários em RDIDP;
- criação de um sistema de carreiras de apoio à pesquisa científica e tecnológica, abrangendo servidores de apoio técnico, operacional e administrativo (vide proposta anexa) a fim de que sejam tratados de modo semelhante ao pessoal de apoio das universidades estaduais;
- recomposição do Instituto Geográfico e Geológico na Secretaria do Meio Ambiente;
- garantia da inviolabilidade do patrimônio físico e técnico-científico dos institutos de Pesquisa;
- discussão de reformas administrativas nos institutos de pesquisa pelas respectivas comunidades científicas antes de sua definição a fim de que seja avaliado devidamente o impacto das medidas a serem efetivadas;
- restabelecimento do Conselho de Instituições de Pesquisa do Estado de São Paulo;
- acatamento do caráter vinculante dos pareceres da Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral;
- restabelecimento das competências administrativas dos dirigentes dos institutos, subordinando-os diretamente ao Secretário de Estado respectivo, com a extinção das atuais coordenadorias;
- atribuição do caráter de unidade orçamentária a cada um dos dezesseis institutos de pesquisa;
- restabelecimento dos "Fundos de Pesquisa" nos Institutos de Pesquisa da administração direta, como uma das medidas para agilizar o uso dos recursos institucionais;
- reposição automática dos recursos humanos dos Institutos de Pesquisa perdidos por aposentadoria, demissão ou morte de servidores;
- criação e lotação de cargos para profissionais em especialidades ainda não existentes do funcionalismo estadual;



167/n

- representatividade efetiva dos Institutos de Pesquisa da administração centralizada do Estado no Conselho Superior da FAPESP, alterando os dispositivos da Lei Orgânica nº 5.918, de 18.10.60, garantindo a participação equânime entre Institutos de Pesquisa e Universidades Estaduais;

- estabelecimento de normas e parâmetros do orçamento-programa, adequados às necessidades dos objetivos dos institutos de pesquisa, com vinculação de uma porcentagem mínima da receita estadual, a fim de evitar a obsolescência do patrimônio físico e científico desses institutos;

- destburocratização do sistema orçamentário a fim de evitar a solução de continuidade de pesquisas;

- estabelecimento de mecanismos efetivos para importação de drogas, equipamentos, materiais e periódicos e livros estrangeiros a fim de equipar as instituições de pesquisa;

- sistema especial para contratação de mão-de-obra ocasional para rápido andamento de projetos de pesquisa;

- sistema descentralizado de uso de recursos permitindo maior acesso de recursos financeiros a nível de unidade regional;

- reformulação do atual sistema de concessão de diárias para deslocamento de servidores. Os valores atualmente pagos sequer cobrem as despesas com alojamento, dificultando muitas vezes, a execução de tarefas externas.

Como se pode observar várias medidas solicitadas independem de recursos financeiros e poderiam ser solucionadas mediante adoção de medidas de ordem institucional pela Reforma Administrativa.

Outras já dependem de recursos financeiros adicionais e da implantação efetiva de medidas inéditas na administração pública estadual, mas cujo retorno social é muito amplo, profundo e duradouro, pois se refletirá no aumento de produtividade das instituições de pesquisa, na melhor aplicação dos recursos disponíveis, bem como aumento na resposta das atividades técnico-científicas das instituições de pesquisa.

Respeitosamente,

Adauto Ivo Milanez
Presidente

Ao
Dr. Alberto Goldman
DD. Secretário Especial de Coordenação de Programas
Palácio dos Bandeirantes



168/12

| | | | |
|-------|--------|-----|---------|
| Do | Número | Ano | Rubrica |
| CARTA | | | |

INT.: APqC ASSOCIAÇÃO DOS PESQUISADORES CIENTÍFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ASS.: Ref. a apoio ao tombamento do Instituto Adolfo Lutz.

À SA para juntar ao guichê nº 256/88.

GP/CONDEPHAAT, 30 de junho de 1988.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

DS/ahm.




169
r#

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.329 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
ASS.: Estudo de tombamento do edifício Central do Instituto Adolfo Lutz com frente para Av. Dr. Arnaldo - Capital.

Ao STCR para prosseguimento dos estudos.

GP/CONDEPHAAT, 12 de janeiro de 1989.


AUGUSTO HUMBERTO VAIRO TITARELLI
Vice-Presidente em exercício



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26329 | 88 | |

INT: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, c/Frente para Av. Dr. Arnaldo - Capital.

Ao arquiteto
para manifestação

S.T.C.R.,

Vera Lúcia

17 01 88

Rafael [Signature]
Arq. Serv. [Signature]

Sr. Director

Com relação ao solicitado, cum-
pre-nos informar que conforme parece deste
S.T.C.R. às fls. 151 deste, o processo em
análise encontra-se devidamente documen-
tado, e seu tombamento devidamente
avaliado. O conjunto de edifícios do
Instituto Adolfo Lutz, no entanto, sofreu
por processo de aprovação de projeto com
diretrizes que alterarão o assentamento

do mesmo, visando à demolição da Biblioteca e construção do edifício do Instituto do Fígado. NOs demais prédios também foram aprovadas alterações em volumetria e gabarito.

Vale salientar que tal aprovação foi efetuada a nível de Conselho, e as técnicas não tiveram participação pois não haviam chegado a um parecer conclusivo, e este parecer foi efetivado no âmbito do Conselho.


Conforme parecer às fls. 151 deste o S.T.C.R. mostra-se favorável ao tombamento do Instituto Adolfo Lutz, e sua efetivação depende da aprovação do E. Colegiado.

São Paulo, 18/01/89
Veraffine

A Presidência

Estando o presente processo devidamente instruído, solicitamos a indicação de Conselheiro Relator para efetivação do tombamento.

15/23/89


Tereza Katinsky de K. e Plelesz
Diretora do Serv. Téc. Subst.*

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º _____

Em _____ de _____ de 19 _____

Assinatura



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.329 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS.: Estudo de tombamento do edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para Av. Dr. Arnaldo - Capital.

P A R E C E R

O processo de estudo de tombamento está devidamente informado e avaliado, tanto pelo STCR como pelo Conselho, inclusive a principal modificação, que diz respeito à demolição do antigo pavilhão da biblioteca, a fim de abrir espaço para a construção do Instituto do Fígado.

De acordo com a efetivação do tombamento do Instituto Adolfo Lutz.



ÍTALO ARNALDO TRONCA

Conselheiro



| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.329 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

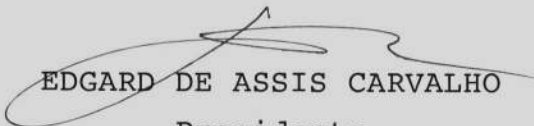
ASS.: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo - Capital.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE AGOSTO DE 1989
ATA Nº 844

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro Ítalo Arnaldo Tronca, favorável ao tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nesta Cidade.

1. Ao GP para notificar;
2. À SA para aguardar eventual contestação.

GP/CONDEPHAAT, 21 de agosto de 1989.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

LCA/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-818/89

P.CONDEPHAAT-26329/88

São Paulo, 24 de agosto de 1989.

Senhor Delegado

Vimos através deste dar ciência à Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio 'Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT em sua sessão ordinária de 21 do corrente, Ata nº 844, deliberou aprovar por unanimidade o tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nesta cidade.

Cumpre-nos também informar que o referido 'bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/3/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções 'previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição 'deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar, nosso protestos de estima e consideração.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Ilmo Senhor

Dr. ZILDO JOSÉ HELEODORO DOS SANTOS

DD. Delegado Titular do 23º DP

Rua Itapicuru, nº 80

SÃO PAULO - CAPITAL

LCA/ahm.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-819/89

P.CONDEPHAAT-26329/88

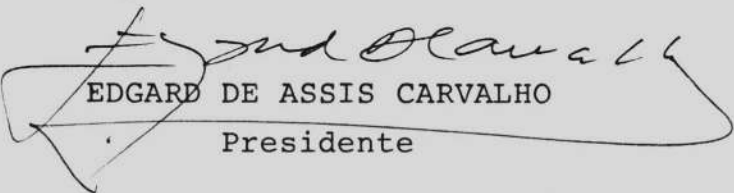
São Paulo, 24 de agosto de 1989.

Senhora Prefeita

Vimos através deste dar ciência à Vossa Excelência, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 21 do corrente, Ata nº 844, deliberou aprovar por unanimidade o tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para à Av. Dr. Arnaldo, nesta Cidade.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/3/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Presidente

Exma. Senhora
Drª. LUIZA ERUNDINA DE SOUZA
DD. Prefeita do Município de São Paulo
Parque do Ibirapuera
Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-820/89

P.CONDEPHAAT-26329/88

São Paulo, 24 de agosto de 1989.

Senhor Diretor

Vimos através deste dar ciência a Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 21 do corrente, Ata nº 844, deliberou aprovar por unanimidade o tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para à Av. Dr. Arnaldo, nesta Cidade.

Cumpre-nos também informar que o referido bem cultural tem assegurada a sua preservação, conforme reza o artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/3/79. O eventual infrator do mencionado dispositivo incorrerá nas sanções previstas no artigo 166 do Código Penal Brasileiro. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

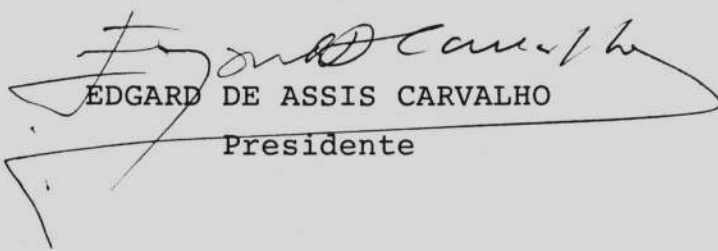
Nos termos do artigo 143 do supramencionado Decreto 13.426, de 16/3/79, terá Vossa Senhoria a partir do recebimento deste, o prazo de 15 (quinze) dias para contestar a proposta do Colegiado, antes que a mesma seja ratificada pelo Secretário de Estado da Cultura, por intermédio da publicação da Resolução de Tombamento na Imprensa Oficial.

- segue -



Aproveitamos a oportunidade para solicitar-mos informações sobre o destino do acervo abrigado no pavilhão da Biblioteca desse conceituado Instituto.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar, nossos protestos de estima e consideração.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

Ilmo Senhor
Dr. LUIZ S. PRIGENZ
DD. Diretor Geral do Instituto Adolfo Lutz
Av. Dr. Arnaldo, nº 355
SÃO PAULO - CAPITAL
CEP.: 01246

LCA/ahm.




| Do | Número | Ano | Rubrica |
|----------|--------|-----|---------|
| PROCESSO | 26.329 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ASS.: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, c/frente para Av.Dr.Arnaldo - CAPITAL

Ao STCR para minutar Resolução de Tombamento,
com trânsito direto à D.T.

GP/CONDEPHAAT, 04 de outubro de 1990.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

/ds



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

AV. DR. ARNALDO, 355 - CAIXA POSTAL, 7027 - SÃO PAULO, S.P. - BRASIL

São Paulo, 04 de outubro de 1990.

0000585


Senhor Presidente,

Conforme entendimentos verbais anteriores, vimos reiterar nosso apoio à douta decisão do Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT, que aprovou o pedido de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz (Processo nº 26.329/88).

No dia 26 de outubro próximo, o Instituto Adolfo Lutz estará completando 50 anos de dedicados serviços à saúde coletiva. Nesse período, em que a história do Instituto Adolfo Lutz será motivo de divulgação pela imprensa, gostaríamos de poder anunciar, o mais breve possível, a homologação do referido Tombamento.

Seguros de contar com a atenção de V.Sa., agradecemos antecipadamente as gestões que possam ser tomadas nesse sentido.

Atenciosamente,


Dr. Anísio de Moura
Diretor Geral

*A Diretoria do STCR para ulhmar
a minute de resoluções do tombamento*

Ilmo.Sr.

Dr. EDGARD DE ASSIS CARVALHO

Dr. Presidente do CONDEPHAAT


5/10/90



Do

Número


Ano

Rubrica

A P.T.

Para providencias datilografias dos documentos
têmidos em anexo. (Resoluções de
Tombamento do Edifício Central do
Instituto Adolfo Lutz).

STUR, N. 10.90
Flávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico de S.T.C.R.

OBS. em anexo a contra-capa




| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.329 | 88 | |

Interessado: Funcionários do Instituto Adolfo Lutz
Assunto: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para Av. Dr. Arnaldo-Capital.

Informação DT-174/90

Senhor Secretário

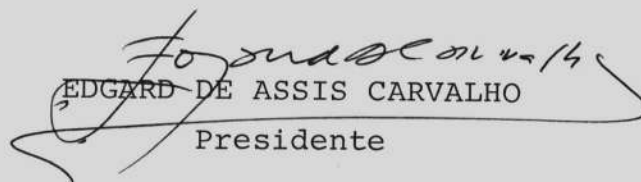
Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária do dia 21 de agosto de 1989 deliberado pela aprovação do tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo, nesta Capital, objeto destes autos, encaminhamos apensa ã contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura de Vossa Excelência, se assim o entender.

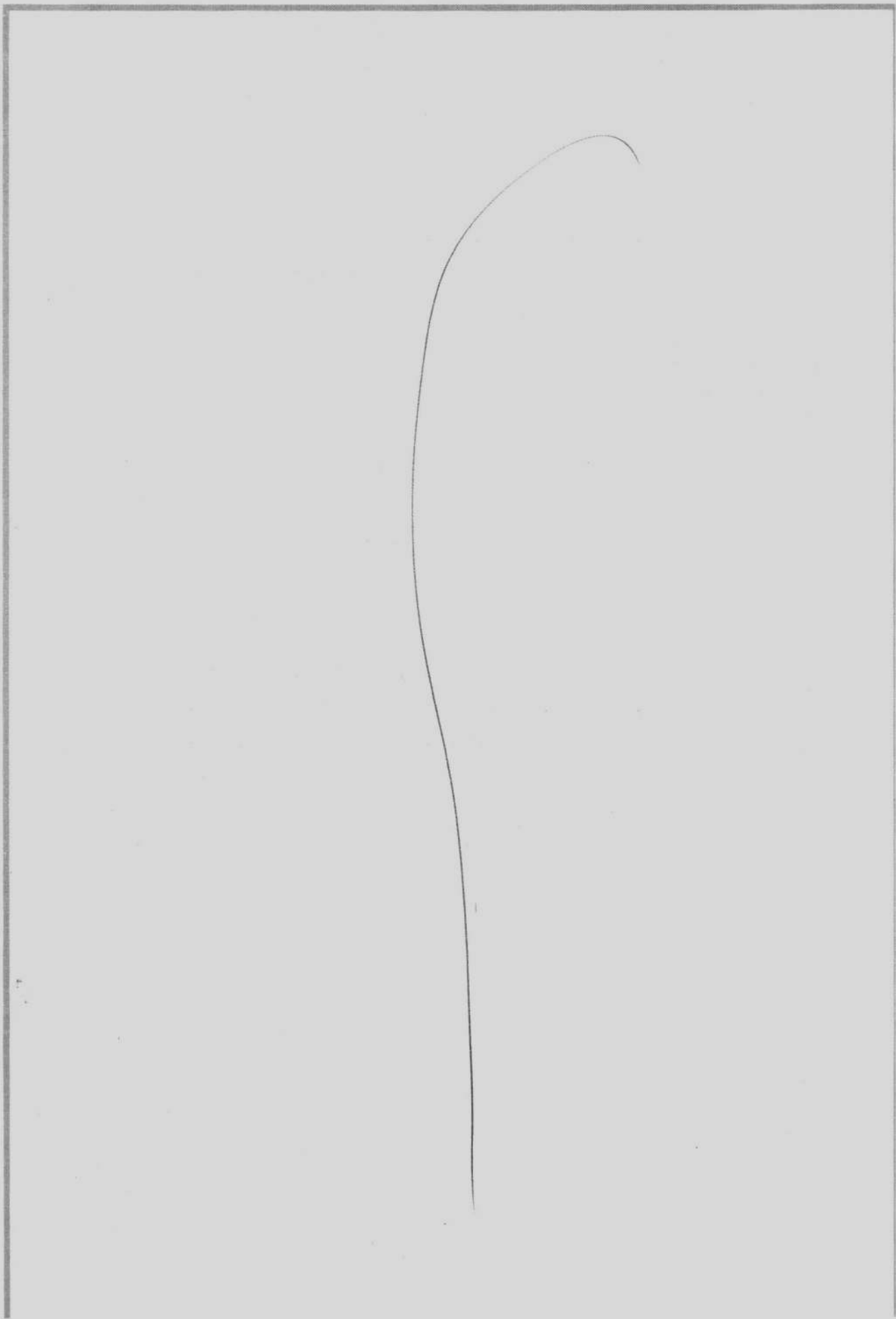
CONDEPHAAT, 17 de outubro de 1990


JUDITH MONARI
Diretora Técnica

VISTO

CONDEPHAAT, GP, 17 de outubro de 1990


EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente



Juntada

Assinatura

Segue m juntada 5 nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º J8J/182

SE/95;

Em J8 de Outubro de 19 90

181
AA



ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 32 DE 18 DE OUTUBRO DE 1990

FERNANDO GOMES DE MORAIS, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais, e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, e

Considerando o alto interesse público em ser assegurado, por ocasião do cinquentenário da Instituição, a preservação do imóvel onde se sedia;

Considerando que a respectiva construção foi projetada pelo Escritório Ramos de Azevedo e é integrada nas demais existentes no local, em perfeita harmonia com o estilo que lhes imprimiu o referido Escritório para abrigar o complexo medico-científico;

Considerando que, de tal complexo fazem parte o prédio da Faculdade de Medicina da USP e o do Instituto Oscar Freire, ambos tombados pelo CONDEPHAAT a nível estadual,

RESOLVE

Artigo 1º - Fica tombado como bem cultural de interesse histórico-cultural o Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, localizado à Av. Dr. Arnaldo, nesta Capital.

Artigo 2º - Fica constituída parte integrante desta Resolução, a regulamentação da área envoltória do bem cultural tombado, conforme síntese de decisão do Egrégio Colegiado, sessão ordinária de 01 de agosto de 1988, Ata nº 797, do processo CONDEPHAAT Nº.. 26.287/88.

...



ESTADO DE SÃO PAULO

Artigo 3º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4º - A presente Resolução começa a vigorar na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 18 de outubro de 1990

FERNANDO GOMES DE MORAIS
SECRETÁRIO DA CULTURA



Proc. 26.329/88

fol. 183
←

ESTADO DE SÃO PAULO

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE 19/10/1990

PÁGINA 20

SEÇÃO I

Resolução SC-32, de 18-10-90

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto 13.426, de 16-3-79, e

Considerando o alto interesse público em ser assegurado, por ocasião do cinquentenário da Instituição, a preservação do imóvel onde se sedia;

Considerando que a respectiva construção foi projetada pelo Escritório Ramos de Azevedo e é integrada nas demais existentes no local, em perfeita harmonia com o estilo que lhes imprimiu o referido Escritório para abrigar o complexo médico-científico;

Considerando que, de tal complexo fazem parte o prédio da Faculdade de Medicina da USP e o do Instituto Oscar Freire, ambos tombados pelo Condephaat a nível estadual, resolve:

Artigo 1º — Fica tombado como bem cultural de interesse histórico-cultural o Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, localizado à Av. Dr. Arnaldo, nesta Capital.

Artigo 2º — Fica constituída parte integrante desta Resolução, a regulamentação da área envoltória do bem cultural tombado, conforme síntese de decisão do Egrégio Colegiado, sessão ordinária de 1-8-88, Ata 797, do processo Condephaat 26.287/88.


Artigo 3º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado — Condephaat, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4º — A presente Resolução começa a vigorar na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

De ordem do Sr Secretário Adjunto
encaminhe-se restitua-se ao Cod. 60

Parafuso

Assessoria Técnica 191 10190


ELBONORA FONTELLA ARRIZABALAGA
Agente do Serviço Civil - Nivel VI

Inscrito no Livro de Tombo
Histórico, sob o n.º 296, pag. 75
em 04/03/91.


ROBERTO DONIZETI MARI
Bibliotecário - Encarregado do
Setor Técnico de Cadastro




184
C

| Do | Número | Ano | Rubrica |
|---------------|--------|-----|---------|
| P. CONDEPHAAT | 26.329 | 88 | |

INT.: FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
ASS.: Estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, com frente para a Av. Dr. Arnaldo - Capital.

À STA para as providências quanto à inscrição no Livro do Tombo.

GP/CONDEPHAAT, 24 de outubro de 1990.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

DS/ahm.



Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data. Documento _____ / Folha _____ de Informação rubricada

sob n.º 185 a 187

Em 14 de 06 de 1994

Assinatura



| | | | |
|----|--------|-----|---------|
| Do | Número | Ano | Rubrica |
| | 26.329 | 88 | |



FOTOS 1 e 2: TERESA EPITÁCIO
JANEIRO/94



Do

Número

Ano

Rubrica



FOTO: TURRA EPITÁIO
JANEIRO/94



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

MICROFILME N.º 38396

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO N.º: 0016

Nos termos do Provimento nº 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 21/08/89, Ata nº 844, baixou a Resolução nº 32, de 18/10/90, pela qual foi tombado o INSTITUTO ADOLFO LUTZ localizado na Avenida Dr. Arnaldo nº 355, Bairro do Pacaembu, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo nº 296, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Proc. 26.329/88

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

Av. Paulista, 1499 - CJ. 52 - Fone: 289-8449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGIS-

TRADO EM MICROFILME SOB N.º 38396

São Paulo,

~~30 OUT 95~~

Geraldo José Filizgi Cunha - Oficial

Escriventes Autorizados:

Darcy Alves da Silva Cunha - Cristiano Assunção Duarte

Total pago

Esse valor inclui 27% devidos ao Estado, 20% devidos ao IPES

SFLOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols. Custas e Contribuições,
Art. 29, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)

189

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Ed. Central do Inst. Adolfo Lutz Proc. de Tomb.: 26329/88 Res.: SC3218/10/90



Obs.: Fotos de autoria de Tereza C. R. Epitácio Pereira, de out 87, a serem anexadas ao processo de tombamento.

190

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Ed. Central do Inst. Adolfo Lutz Proc. de Tomb. 26329/88 Res. SC32 18/10/90



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT. 87 a serem anexadas ao processo de tombamento.

191

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Ed. Central do Inst. Adolfo Lutz Proc. de Tomb.: 26329/88 Res.: SC32 18/10/90



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de 007.87, a serem anexadas ao processo de tombamento.

SEQUE JUNTA DO DO.

Edo 2º ARZ A 196.

SP/4-010000, 01/12/03.



197

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS N.º:

06052 / 2003

CONDEPHAAT

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

| | | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|---------------|
| INTERESSADO | Pessoa Física. | | Pessoa Jurídica. | | <input checked="" type="checkbox"/> Poder Público. | |
| | Nome: CONPRES | | | | | |
| | RG / CNPJ | | Telef. | | CEP | |
| | Ender.: Av. São João, 473 - 7º andar | | | | Bairro: | Centro |
| Mun.: São Paulo | | | | | UF: | SP |
| LOCAL | Ender.: Instituto Adolfo Lutz | | | | | |
| | Bairro: | | | | N.º do contribuinte | |
| | Município: São Paulo | | | | | |
| SITUAÇÃO | Denúncia | | Solicitação de regularização | | Pedido de Certidão. | |
| | Solicitação de informações | | Pedido de tombamento | | Retorno de informações (inf. Processo) | |
| | Solicitação de aprovação | | Pedido de qualificação como Estância | | <input checked="" type="checkbox"/> Outra | |
| | Outra: Exceção documental | | | | | |
| ASSUNTO | Projeto | | Informações Gerais | | Cartazes/ Painéis/ Anúncios | |
| | Obra | | Reforma | | Diretrizes | |
| | Serviços de Conservação | | <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento | | Demolição. | |
| | Alteração do Sistema Viário | | Mudança de Uso | | Restauração | |
| | Alteração Ambiental. | | Pesquisa Mineral | | Extração Mineral | |
| | Outro: | | Outro (especificar abaixo) | | | |
| N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios) | | | | N.º Processo em andamento: 26.329 / 89 | | |
| Nome de Processo para referência: | | | | N.º Processo para referência: | | |

Nestes termos, pede deferimento,

São Paulo, 23 de Novembro de 2003.

assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT

| | | | | | |
|-------------------------------|--|---|--|---|--|
| (nome do técnico responsável) | | (responsável pela indicação) | | <input checked="" type="checkbox"/> Deferido <input type="checkbox"/> Indeferido Data: 24.11.2003 (esclarecimentos no verso) | |
| Abrir processo | | Anexar ao processo: 26.329 / 89 | | Proc. para referência: | |
| N.º processo aberto | | É exigida Resposta? sim não | | Data máxima para resposta | |
| Área natural. | | Sítio Arqueológico | | Área envoltória de Edificação tombada. | |
| Edificação. | | Bem Móvel. | | Área envoltória de Núcleo Histórico tombado. | |
| Núcleo Histórico. | | Patrimônio Imaterial | | Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado. | |
| Segmento Urbano. | | Área envoltória de Área Natural tombada | | Outro. | |

OBJETO

al / K.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO;
CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO
CONPRES P

194

São Paulo, 11 de novembro de 2.003.

Ofício n.º 1464/CONPRES P/2.003


Senhor Presidente,

Vimos pelo presente notificá-lo que, conforme deliberação da 299ª Reunião Ordinária do CONPRES P, realizada em 28/10/03, e de acordo com o disposto nas Leis Municipais 10.032/85 e 10.236/86, fica **tombado o Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz e o e Edifício que abriga sua Biblioteca**, localizados à Avenida Doutor Arnaldo, 355, Setor 013, Quadra 005, Lote 0003. Fica definido com o espaço envoltório dos bens tombados os lotes 0001, 0002 e 0003, Quadra 005, Setor 013, conforme **Resolução n.º 08/CONPRES P/03**.

A decisão pautou-se no valor arquitetônico e histórico que esse local apresenta no contexto da história da cidade.

Esta Resolução do CONPRES P será publicada no Diário Oficial do Município, implicando na proteção legal dessa área e na prévia autorização deste Conselho para qualquer intervenção física que se pretenda executar nos imóveis.

Sem mais, e restrito ao exposto, elevo meus protestos da mais alta estima e consideração.


José Geraldo Simões Júnior
Presidente do Conpres P

Ilmo(a) Sr.(a)
José Roberto Melhem
DD Presidente CONDEPHAAT
Rua Mauá, 51 - Luz

CONDEPHAAT - Presidência
em 11/11/2003
Recebido por Deli
Hora: _____

19/11/03

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E
AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - CONPRES

NOME DO JORNAL DOM

DATA DA PUBLICAÇÃO 01 / 11 / 03

PÁGINA: 11

COLUNA: 02

RESOLUÇÃO Nº 08/CONPRES/2003

O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRES, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei nº 10.032, de 27 de dezembro de 1985, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.236, de 16 de dezembro de 1986, e de acordo com a decisão unânime dos Conselheiros presentes à 299ª Reunião Ordinária, realizada em 28 de outubro de 2003,

Considerando o valor histórico e arquitetônico do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, e que a respectiva construção foi projetada pelo Escritório Ramos de Azevedo e é integrada as demais existentes no local, em perfeita harmonia com o estilo que lhes imprimiu o referido Escritório para abrigar o complexo médico - científico;

Considerando ainda, que, de tal complexo fazem parte, entre outros, o prédio da Faculdade de Medicina da USP e o do Instituto Oscar Freire, ambos tombados pelo CONDEPHAAT na instância estadual e pelo CONPRES na instância municipal;

Considerando ainda, que o prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz é um dos pavilhões remanescentes do 1º Hospital de Isolamento da Capital;

RESOLVE

Artigo 1º - Ficam tombados o Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz e o edifício que abriga sua Biblioteca, localizados à Avenida Doutor Arnaldo n.º 355, Setor 013, Quadra 005, Lote 0003.

Artigo 2º - Fica definido com o espaço envoltório dos bens tombados os lotes 0001, 0002 e 0003, Quadra 005, Setor 013.

I - Todas as intervenções, incluindo as paisagísticas, a serem efetuadas nos lotes definidos no artigo 2º, deverão ser submetidos à prévia aprovação do CONPRES.

Artigo 3º - Fica o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRES, autorizado a inscrever no Livro do Tombo o referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JOSÉ GERALDO SIMÕES JÚNIOR - Presidente do CONPRES



196

| | | | |
|--|-----------------|-------------|---------|
| Do Requerimento de Serviços Ofício 1464/CONPRES/2003 | Número 06052 | Ano 2003 | Rubrica |
|--|-----------------|-------------|---------|

INT.: CONPRES

ASS.: Informa o tombamento do edifício Central do Instituto Adolfo Lutz e edifício que abriga sua Biblioteca - Capital.

1. Ao Controle de Processo para registro de entrada;
2. À SA para juntar ao respectivo Processo;
3. Ao STCR para ciência.

GP/Condephaat, 24 de novembro de 2003.


 JOSÉ ROBERTO MELHEM
 Presidente

/fcsm.,


CONDEPHAAT

27/11/03

horas:

15:00h

Da GP
 q/ eib em posse STCR
 09/12/03


 José Guilherme Savoy de Castro
 Diretor Técnico do STCR
 CREA 17.518/D - SP

q/ SECUTM
 q/ C-DE DOCUMENTOS
 q/ GUARDAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Instituto Adolfo Lutz

Av. Dr. Arnaldo, 355 - cep 01246 - São Paulo, SP

01

Ofício SANT 082/88

São Paulo, 22 de agosto de 1988

Senhor Presidente,

Vimos através deste acusar o recebimento do Of. GP-1076/88, P.CONDEPHAAT-26329/88, e congratular o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT pela douda decisão de sua sessão ordinária de 01/08/88, Ata Nº 797, em aprovar a abertura do processo de estudo de tombamento do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, em nossa cidade.

Aproveitamos a ocasião para, respeitosamente, solicitar informações adicionais sobre a referida decisão, esclarecendo-nos a posição desse Órgão quanto à solicitação de tombamento do Prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz, que foi construído ainda no século passado pelo Engenheiro Teodoro Sampaio.

Seguros de contar com a atenção de V.S^a, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

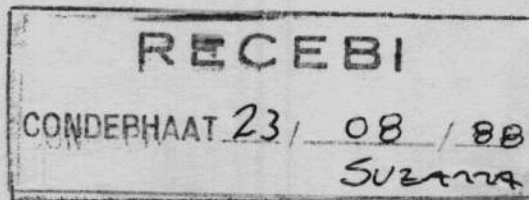
José Leopoldo Ferreira Antunes

Avaliação e Normas Técnicas

Ilmo Sr.

Dr. Paulo de Mello Bastos

DD. Presidente do CONDEPHAAT





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP - 1103/88

São Paulo, 24 de agosto de 1988.

Prezado Senhor

Em atenção ao ofício SANT-082/88 servimo-nos do presente para encaminhar, em anexo, xerocópia da Síntese da decisão tomada em reunião de 01/08/88, Ata.nº 797, pelo Egrégio Colegiado a qual admite a demolição do Edifício da Biblioteca e estabelece uma série de condições julgadas necessárias para garantir a preservação do entorno da Faculdade de Medicina, bem já tombado e do Edifício Central do Instituto Adolfo Lutz, em relação ao qual foi aberto processo de tombamento.

Cumpre-nos acrescentar que, na documentação encaminhada a este Órgão e que faz parte do processo, está subscrita pelo Exmo. Senhor Dr. Luiz S. Prigenzi, a intenção de desmontar e reconstruir o Edifício da Biblioteca em outro local - sob a orientação técnica do CONDEPHAAT, fato sobre o qual o Egrégio Colegiado não se manifestou, ficando portanto, sua efetivação - a critério do proponente.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.


PAULO DE MELLO BASTOS
Presidente

Ilmo Senhor Doutor
JOSÉ LEOPOLDO FERREIRA ANTUNES
Secretaria de Estado da Saúde



03

Do

Número

Ano

Rubrica

INFORMAÇÃO: Referente Instituto Adolfo Lutz

Ao Arquiteto

Rafael Godler e Vera Lima

para manifestação

S.T.C.R., 11 / 08 / 88.

Theresza Kafinszky de K. e Pielest

Directora do Serviço de Registro



04

Do

Número

Ano

Rubrica

Senhora Diretora do STCR (Dra. Tereza de Katinszky).

Tendo em vista os debates realizados por esse STCR e pelo Egrégio Colegiado em relação ao Instituto Adolfo Lutz e, levando em conta a relativa homogeneidade ainda predominante ao longo da Avenida Dr. Arnaldo determinada, por um lado, pela existência do Cemitério do Araçá e, pelo outro, pelos edifícios do Instituto Adolfo Lutz (com processo de tombamento aberto), a Faculdade de Medicina (já tombada) e a Faculdade de Higiene, atualmente sem nenhum tipo de proteção, determino a abertura do guichê para estudo de eventual tombamento do conjunto da Faculdade de Higiene, objetivando chegar no mais breve prazo possível a uma decisão criteriosa de preservação global da referida área.

Atenciosamente

GP/CONDEPHAAT, 04 de agosto de 1988.

PAULO DE MELLO BASTOS

Presidente

DS/sjs

PROMON

Promon Engenharia S.A.

Este desenho não pode ser usado, copiado ou cedido
fora dos termos contratuais / *This drawing may only be used in
strict accordance with the contractual clauses*

Identificação do empreendimento / *Project identification*

INSTITUTO ADOLFO LUTZ
INSTITUTO DO FÍGADO

Título do desenho / *Drawing title*

IMPLANTAÇÃO

Escala / *Scale* **1:400**

No. do desenho / *Drawing No.*

GUØ3 - AQ1 - 031

Rev / *Rev*

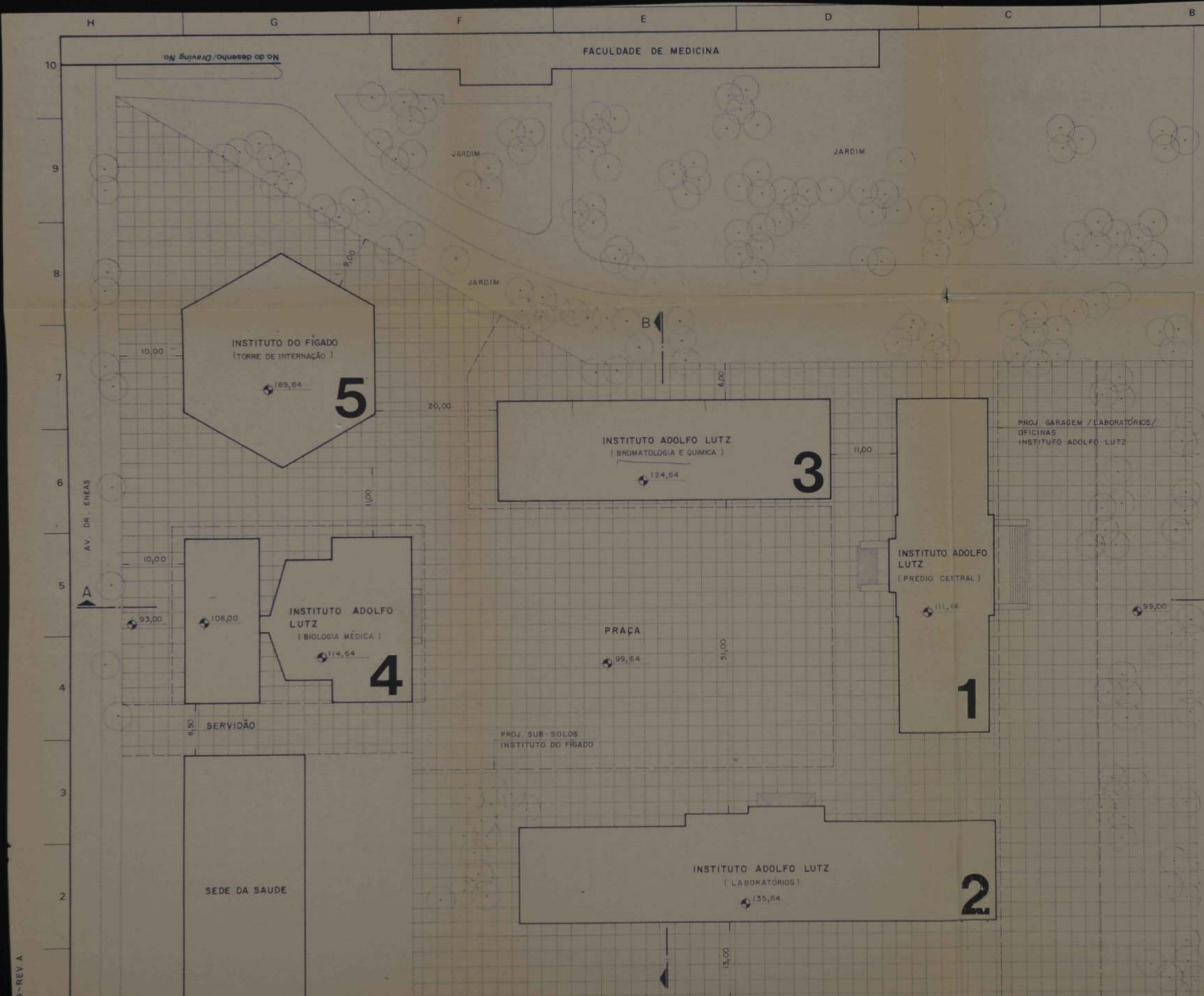
A

Escala gráfica / *Graphic scale*

3

2

1



Códigos de emissão para / Issuance symbols

| | | | |
|----|---------------------------------------|----|--------------------------------|
| ES | Estudo preliminar / Preliminary study | LC | Construção / Construction |
| IN | Informação / Information | CP | Como comprado / As purchased |
| CO | Comentários / Comments | CF | Como fabricado / As fabricated |
| AP | Aprovação / Approval | CC | Como construído / As built |
| OR | Orçamento/Citação / Bid | CD | Cancelado / Cancelled |
| PD | Detalhamento / Detailing | CT | Certificado / Certified |
| RG | Registro / Record | | |
| PC | Compra / Purchase | | |
| FA | Fabricação / Fabrication | | |

Notas / Notes

Documentos de referência / Reference documents

| Rev. | Data | Descrição | Des. Var. | Aut. | Cód. de Emissão |
|--------------------------------|------|-------------|-----------|-------|-----------------|
| Rev. | Date | Description | Des. Var. | Auth. | Issued for |
| Emissão | | | | | |
| Inicial | | | | | |
| Final | | | | | |
| Proj. | | | | | |
| Eng. responsável pela operação | | | | | |
| Engineer in charge | | | | | |

PROMON
Promon Engenharia S.A.

Este desenho não pode ser usado, copiado ou emitido fora das condições contratuais. / This drawing may only be used in strict accordance with the contractual clauses.

Identificação do empreendimento / Project identification

INSTITUTO ADOLFO LUTZ
INSTITUTO DO FIGADO

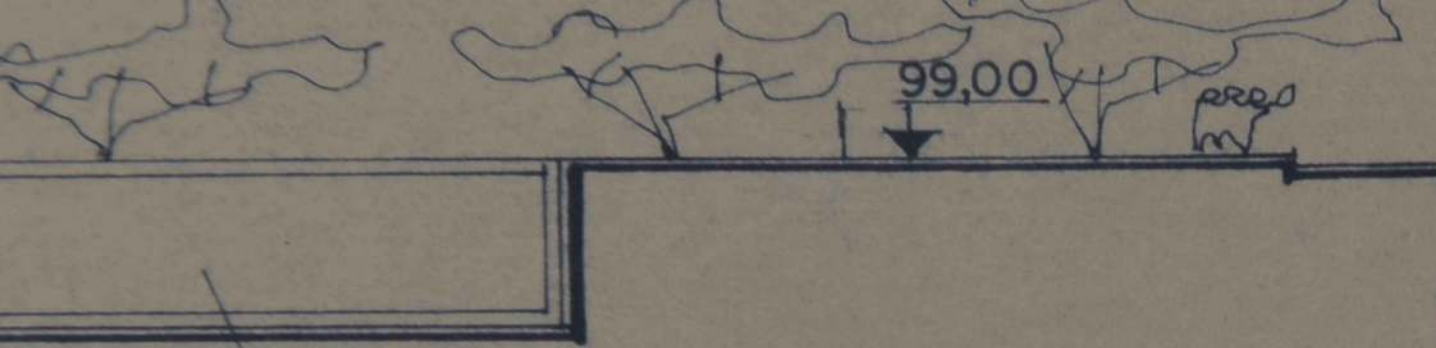
Título do desenho / Drawing title

IMPLANTAÇÃO

Escala / Scale 1:400

Nº do desenho / Drawing No. GU03 - AQ1 - 031





INSTITUTO ADOLFO LUTZ
GARAGEM / LABORATÓRIOS
OFICINAS

PROMON

Promon Engenharia S.A.

Este desenho não pode ser usado, copiado ou cedido
fora dos termos contratuais / *This drawing may only be used in
strict accordance with the contractual clauses*

Identificação do empreendimento / *Project identification*

INSTITUTO ADOLFO LUTZ
INSTITUTO DO FÍGADO

Título do desenho / *Drawing title*

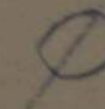
CORTE A - ESQUEMÁTICO

Escala / *Scale* 1:400

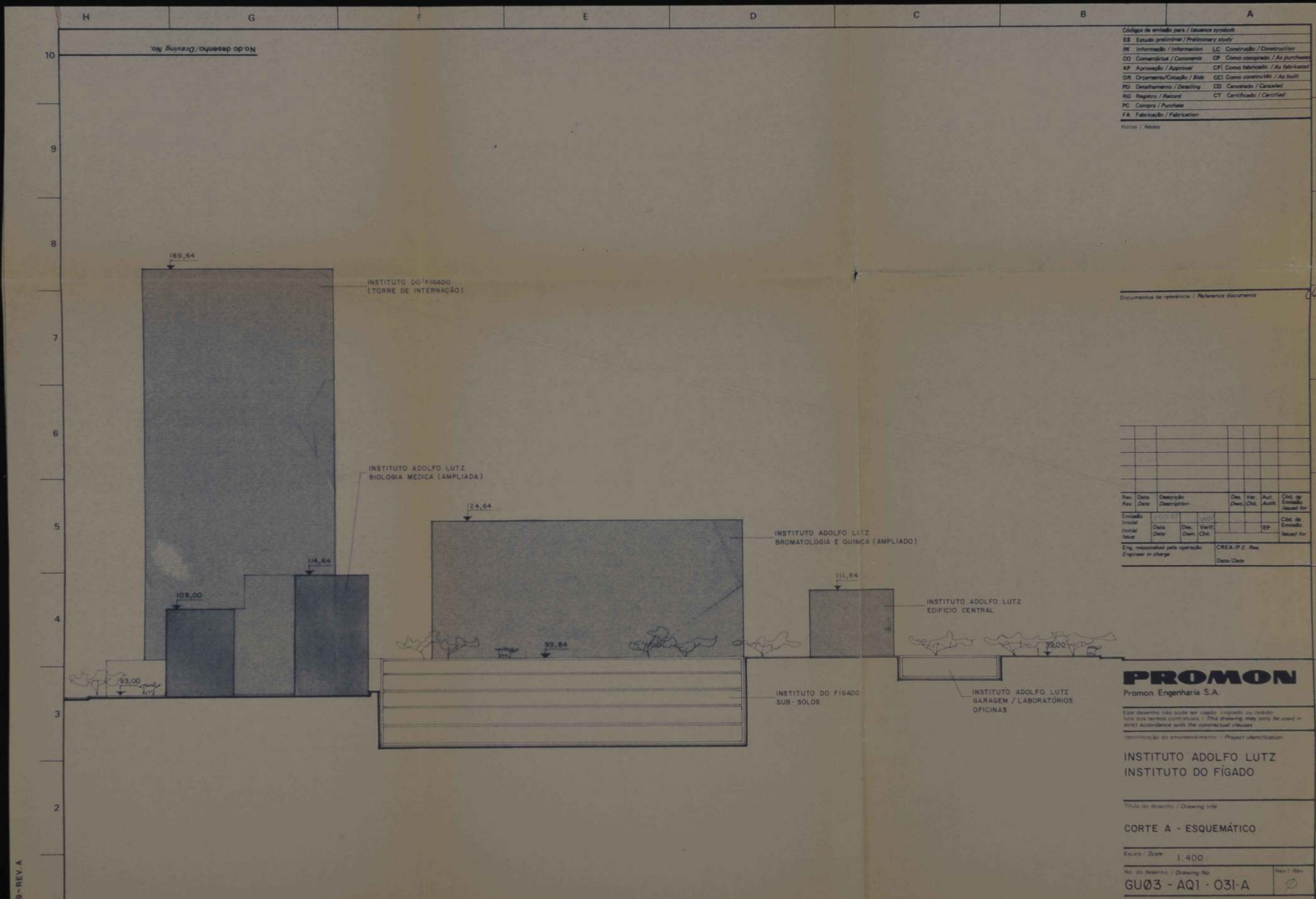
No. do desenho / *Drawing No.*

GUØ3 - AQ1 - 031-A

Rev / *Rev*



Escala gráfica / *Graphic scale*



PROMON

Promon Engenharia S.A.

Este desenho não pode ser usado, copiado ou cedido
fora dos termos contratuais / *This drawing may only be used in
strict accordance with the contractual clauses*

Identificação do empreendimento / *Project identification*

INSTITUTO ADOLFO LUTZ
INSTITUTO DO FÍGADO

Título do desenho / *Drawing title*

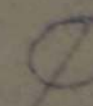
CORTE B - ESQUEMÁTICO

Escala / *Scale* 1:400

No. do desenho / *Drawing No.*

GUØ3 - AQ1 - 031 - B

Rev / *Rev*



Escala gráfica / *Graphic scale*

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 cm

3

2

1

